SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.745 RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

No admiravel discurso de Maurice Barrés, pronunciado junto do cadaver de Paul Deroulede, o grande e austero patriota francez, lembrou elle que um dia, na Hespanha, visitando os dois a romantica e tradicional cidade de Hernani, ao penetrarem no velho templo sombrio, Deroulède lhe dissera que os bascos, por occasião de entrarem a primeira vez em uma igreja, julgam poder formular tres votos, sempre attendidos pelo céo.

E Deroulede dizia, na clara e alta heroicidade da sua alma: — "Por mim, eis o meu triplice voto: peço a felicidade da França, o poder de fazer bem, a honra do meu nome".

Já eu ouvira, percorrendo as regiões dos Pyrineus, entrando nas igrejas de Saint-Jean de Sue e Fuenterrabia, essa velha lenda basca, que deu origem ás palavras tão bellas de Deroulede. E acudiram-me agora a proposito do Sr. Dr. Bernardino Machado! Não sei se o seu tão alto espirito é illuminado pela fé religiosa. Se sim, se acaso entra ainda nos templos silenciosos e recolhidos, devia ir áquellas doces e austeras terras dos bascos, e formular a Deus, como presidente do governo da Republica, tres votos:—o de o ajudar em uma boa e patriotica amnistia aos vencidos; o de o auxiliar na revisão da lei de separação do Estado das igrejas; o de permittir o milagre assombroso da pacificação na familia portugueza. Talvez só assim, se é verdadeira a piedosa lenda basca, os seus esforços para acudir á crise do nosso paiz possam ter uma realização!

As difficuldades surgem de todos os lados, e só o genio pacientissimo, de uma ferrea tenacidade, do Dr. Bernardino Machado poderia não ter recuado ante ellas. A organização do seu ministerio obteve-a através de mil obstaculos; e, se ella não realizou o seu desejo, superiormente politico e patriotico, de um ministerio extra-partidario, sem as minimas apprehensões de facção, é porque lh'o não deixou o desvairado redemoinho das paixões. Já é ministro desde oito dias; no seu cerebro e no seu coração arde a ancia de uma amnistia a todos os presos politicos, qualquer que seja a côr partidaria, monarchica ou radical, e, comtudo, ainda continuam na cadeia muitos encarcerados sem culpa formada e não realizou sequer a idéa de apresentar ao Parlamento o projecto de amnistia! Não tem votos seus na Camara dos Deputados e Senado; carece de entendimentos com os varios grupos e personalidades, e, assim, a dependencia parlamentar estorva-o na realização de uma obra que devia ser immediata e amplissima—a libertação, sem demora, dos que estivessem encarcerados fóra de condições rigorosamente legaes; a amnistia amplissima, incondicional, para militares e civis, de todos os presos politicos. Só por esta fórma se praticaria acto proprio de uma verdadeira democracia; só por semelhante modo se daria o primeiro passo, sincero e generoso, para uma reconciliação nacional. Por que se não faz assim? Por que se não põem em liberdade tantos que, na maior parte, com o carcere e soffrimentos, já expiaram erros que commettessem? Pois, acaso esta nobre Republica Portugueza, que nasceu entre alvoradas de sol e de luz, quasi sem derramamento de sangue, pacifica e generosa, póde assumir uma feição tão odienta e dura? Acaso póde ser menos magnanima do que a monarchia constitucional, tantas vezes piedosa para os que a atacavam e havendo-se implantado com uma amnistia sem restricções, cheia de bondade e de grandeza?! Pois não se percebe que, no estrangeiro, onde se tem feito uma campanha, por muitas vezes exagerada e falsa, sobre perseguições e violencias, uma amnistia restricta e rancorosa ainda ha de dar origem a mais accusações acerbas e perigosas?

Ouço dizer que para varios dos dirigentes, civis ou militares, será estabelecida a pena de banimento. Já tive umas semanas de exilio. Fui forçado, para fugir a rigores policiaes, a ausentar-me para terra estrangeira. Conheci, ainda que leves e rapidas, as amarguras do desterro. Pois, acaso perdoar e banir, amnistia e exilio são palavras que se accordem ou idéas que se harmonizem? Ir buscar um preso ás cadeias, onde ao menos tem pão, e atiral-o para terra estranha, onde póde morrer a fome, sem lar, sem aconchego, não é um supremo horror? A's horas que lhes escrevo, ainda não está sequer no Parlamento a proposta da lei relativa á amnistia. Oxalá ella venha expungida desse banimento annunciado em alguns jornaes! O Dr. Bernardino Machado, que conheço muito bem desde os tempos da universidade, coração inigualavel de piedade e de ternura, deve soffrer immensamente. Um espirito como o seu, profunda e apaixonadamente liberal e republicano, sei-o que se dóe e magóa com o não poder realizar, em toda a pureza e generosidade, a primeira condição de apaziguamento politico. E não o haverá, não — aqui fica o agouro! — emquanto existirem presos em cadeia, ou exilados fizerem, lá por fóra, com o seu exemplo, a propaganda de que a Republica Portugueza não é generosa e compassiva. E'-o como a alma da patria. Mas, as paixões partidarias, que não deixam livre a acção do chefe do governo, parece estorvarem-n'o de realizar uma obra que ficaria nas chronicas nacionaes, como grande serviço patriotico, na historia da liberdade como uma das suas bençãos de perdão e amor, na vida da Republica, como a primeira garantia da *pax Dei*, que carece de abrir-se na sociedade portugueza. Se assim acontecer, não pertencerá responsabilidade alguma ao actual chefe do governo e é preciso que sobre elle não caia; cabe a todos os que, na politica parlamentar, lhe crearam uma situação de estorvo e irreductibilidade.

Se na amnistia acontece assim, que será na revisão da lei de separação? Uns pretenderão demolil-a toda sem se lembrarem a que época correspondem e como urge conservar o que nella existe, em varios pontos, de legitima e indispensavel defesa do Estado; outros hão de querer conserval-a, sem admittirem modificações que lhe adocem excessos e asperezas que, acaso, offendam a essencia da fé catholica e representem uma offensiva desconfiança e suspeita. Será, um debate nestas condições, de intransigencia, uma nova fonte de difficuldades para a Republica, um jorro mais de dissensões e rancores, que urge extinguir, seja como for, para bem da patria e até elevação do regimen, sacudido por tantas violencias. E, para o Dr. Bernardino Machado, significará um impedimento mais á sua obra de pacificação.

Eis porque eu dizia, ao começar esta carta, que o Dr. Bernardino Machado devia ir, em peregrinação, ao paiz dos bascos, entrar numa das igrejas dessas lindas terras da Hespanha e França, e nella fazer o seu voto. Verdade seja que o illustre homem publico, tão superior pelos seus talentos e envergadura moral, tem por si uma grande força: a fortuna que sempre o tem acompanhado na existencia. E' ella que lhe deu talento, bondade, uma mulher que é a exemplificação da esposa e da mãi, filhos que o nobilitam e honram; riqueza que o ajuda na generosidade das suas mãos. Foi ella que o levou á politica, e porventura lhe dará, por sobre tantas difficuldades, o vencimento e triumpho. A fortuna é a mais poderosa auxiliar dos poderosos da terra. Conta Renan que, quando o imperador Antonino, agonizando no palacio de Lorciun, sentiu aproximar-se a morte, mandou pôr no quarto de Marco Aurelio, seu filho adoptivo, a estatua de ouro da fortuna. Ella devia achar-se sempre no quarto de todos os imperadores romanos, como a suprema força dos que na terra têm por missão mandar homens!

Lisboa, 16 de fevereiro de 1914.

José Maria de Alpoim.

O tempo.

Dia nublado e quente... Um verdadeiro estado de sitio ao azul do céo...

A temperatura maxima foi de 27,4, ás 11 horas e 21 minutos, e a minima do dia, 22,5, ás 12,30.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Pelo Sr. ministro da fazenda foi mandada restabelecer a permissão, dada pelo paragrapho 2° do art. 224 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, para o beneficiamento, em Manáos, da borracha estrangeira em transito para a Europa e Estados Unidos, acautelados os interesses do fisco mencionados no referido artigo, a qual fôra prohibida pelo inspector da Alfandega da dita cidade.

Toda a campanha que se tem feito até agora contra a tuberculose torna-se inocua, diante da falta de hospitaes para o tratamento dos tuberculosos.

Sabendo-se que é esta uma das molestias de mais facil contagio, ao mesmo tempo que é uma das mais curaveis, tudo aconselha aos doentes e aos donos dos doentes a medida do isolamento, onde se póde fazer mais facilmente a prophylaxia e adoptar a therapeutica e o tratamento indispensaveis a uma cura rapida e radical.

Ora, succede que muitos tuberculosos não têm familia e vivem por ahi nos hoteis, nas pensões e nas casas de commodos. Os proprietarios não têm o minimo interesse em conservar hospedes que espantam a freguezia e são um perigo para a saude e a vida da commodidade. Naturalmente, os despedem e os mandam embora.

O doente procura um hospital, um quarto particular e o não encontra em nenhum dos nossos estabelecimentos de saude. Tem que procurar uma casa e as casas, além de carissimas, são raras. E' um caso de experiencia diaria.

Dizem que ha muitas iniciativas de hospitaes, cujas pedras fundamentaes já receberam o reboco dos altos representantes do officialismo; mas, ninguem sabe ainda onde se encontra um leito num só hospital de tuberculosos. Está tudo por fazer.

E' notavel que numa terra onde se constróem e reconstróem cidades em tres annos (e ahi estão Bello Horizonte e o Rio) não se tenha ainda um unico hospital de tuberculosos, que é o maior flagello da humanidade e o maior contribuinte para os obituarios.

Não faltam milionarios e almas generosas. O governo tambem não é forreta ao ponto de se negarem todos a contribuir para que se construam muitos retiros, onde as victimas da terrivel molestia possam livrar-se della, quando isso é tão facil e tão simples.

Foi indeferido, pelo Sr. ministro da fazenda, o requerimento de D. Zilia Guimarães Santos, viuva do major do exercito Jeronymo Ignacio dos Santos, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou direito ao recebimento da pensão de meio soldo anterior a 25 de agosto de 1913.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Luiz Gonçalves Chaves para o cargo de escrivão da collectoria do Abaeté, Estado do Pará, e Raphael da Silva Brandão para identico cargo em Barretos, S. Paulo, e exonerou deste Heitor Faria.

O Sr. ministro da fazenda approvou as modificações feitas em seus planos de operações pela companhia de seguros Novo Mundo, desta capital.

Depois de uma longa excursão pelo velho mundo, voltou hontem ao seio de seus amigos, confrades e admiradores o illustre jornalista e escriptor Paulo Barreto.

Ninguem espera, de certo, que vamos aqui repisar as qualidades brilhantes deste homem singular que tem sido, nas letras, tudo que tem querido e que é um caso assombroso de successo, quando não é commum que o exito seja a recompensa de um merito real e sobretudo grande.

O que desejamos tambem não é assignalar a justa alegria que o regresso de Paulo Barreto vem trazer aos seus amigos de imprensa, mas destacar a curiosidade, a justa curiosidade que esse regresso desperta nos meios literarios e leitores, que anciosamente aguardam as impressões estranhas que o espirito especulativo e assimilador de Paulo Barreto terá colhido nos grandes centros europeus e nesses mysteriosos recantos evocadores da Turquia e da Asia Menor, que o joven academico percorreu, para satisfazer as solicitações irrequietas de sua insaciavel ancia de aprender e saber sempre mais.

Cada viagem de João do Rio constitue um successo de livraria, pela necessidade que elle sente de dar uma expressão duradoura ao esforço de sua intelligencia.

Tratando-se do escriptor original que elle é, de um estylo que não tem precedentes e que ainda não teve imitadores, o novo livro de Paulo Barreto (porque esse livro é fatal) será mais um titulo de orgulho para a literatura nacional e uma affirmação a mais do seu talento e da sua exuberante capacidade productora.

Pela inspectoria de obras contra as seccas foi estudado, ultimamente, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará, o açude Santos Dumont, de propriedade do Sr. Manoel Vianna Filho.

O Sr. ministro da viação, em circular aos chefes das repartições que lhe estão dependentes, recommendou urgencia na remessa de dados para organização da mensagem do Sr. presidente da Republica.

Uma publicação que incontestavelmente preenche os fins para que foi creada é a *Revista Maritima Brazileira*.

Já a sua longa vida de 33 annos é indicio certo de que a nossa marinha de guerra é um viveiro inesgotavel de profissionaes distinctos, officiaes estudiosos, verdadeiramente apaixonados da sua nobre carreira, trabalhando para o prestigio e valor sempre crescente da classe.

A revista permitte á nossa officialidade de acompanhar de perto todos os aperfeiçoamentos introduzidos, em qualquer parte do mundo, nos multiplos ramos da actividade humana que interessam á officialidade do mar.

As questões mais importantes são estudadas e discutidas com o necessario desenvolvimento e clareza que só sabe dar quem é absolutamente senhor do assumpto.

Não transcreveremos aqui todo o summario do numero 8, correspondente ao mez de fevereiro.

Basta-nos citar alguns dos trabalhos publicados:

Abre o numero a transcripção dos capitulos III e IV, do brilhante relatorio da commissão de estudos, sobre a organização das marinhas européas, da autoria do almirante Alexandrino de Alencar, que o *Paiz* teve a felicidade de publicar, em parte, em suas columnas.

Seguem-se estudos sobre o *fire-controle* e sobre uma nova pistola ou percutor universal, assumptos de summa importancia para a marinha de guerra.

Esses estudos são minuciosos, discutem as duas questões por todos seus aspectos.

Outro artigo interessante do presente numero é a descripção de uma visita á secção de torpedos das officinas Schneider.

Segue-se um estudo sobre soccorro naval, questão essa de grande importancia, infelizmente, tão descurada entre nós.

Outras secções completam o numero, encarando sempre os assumptos pelo lado que mais possa interessar e ser verdadeiramente util á nossa brilhante officialidade do mar e todos os estudiosos de tão complexas quanto importantes questões.

E', pois, a *Revista Maritima Brazileira* uma publicação digna de todos os encomios, pelos serviços que vem prestando ha 33 annos, sem alarde e sem reclames.

O Sr. ministro da viação communicou ao tenente coronel José Pantoja Rodrigues que, quando o Congresso se reunir, solicitará o credito necessario á Estrada de Ferro Yjuhy a Cruz Alta, verba que não existe na lei orçamentaria para o corrente exercicio.

A inspectoria de obras contra as seccas concluiu recentemente, com bom resultado, a perfuração de um poço tubular na fazenda Caçador, propriedade agricola de Sergio Ferreira de Medeiros, no municipio de Feira de Santa Anna, Estado da Bahia.

E' um dos poços de pequena profundidade, perfurado pela inspectoria, pois apenas tem 8m,50.

As camadas atravessadas pela perfuração foram sómente duas: argilla, 5m,50 e rocha compacta 3 metros.

Fez-se o revestimento com tubos de aço reforçado de 6 pollegadas de diametro interno, na extensão de 5m,50.

O primeiro e unico lençol aquifero foi encontrado na profundidade de 6 metros, numa camada de rocha compacta.

A vasão horaria do poço é de cerca de 1.600 litros de agua de qualidade regular, cuja columna tem a altura de 2m,70 abaixo da superficie do sólo.

Além dessa perfuração, a inspectoria de obras contra as seccas concluiu a instalação de uma bomba "Standard" de tubos de 1" 1/4 no poço publico da praça Manoel Victorino, na cidade de Amargosa, tambem no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da viação designou o escripturario da inspectoria de estradas Eduardo S. de Castro para, em commissão, exercer o cargo de conductor de 1ª classe da mesma repartição.

O Sr. ministro da viação concedeu 6 mezes de licença para tratamento de saude, com ordenado, ao engenheiro de 2ª classe da inspectoria de estradas Joaquim Cerqueira de Carvalho.

Anecdotas velhas.

Era um dia duas mãis muito amigas e que tinham cada uma um filhinho, mais ou menos da mesma idade: o Joca e o Quincas.

A mãi do Joca achava o filho muito intelligente e endiabrado. Isso mesmo dizia ella a toda a gente.

— O Joca é um genio; mas tambem, que demonio! O meu pequeno entende tudo; faz perguntas que deixam os mestres de boca aberta. Imaginem que outro dia elle perguntava a um professor de historia, que se julga um sabio, com que era que Adão comia pão em companhia da mãi Eva, e, como o professor dissesse que naturalmente era com manteiga, o pequeno passou-lhe um quináo: "Então, o senhor não conhece a historia de Adão. Ignora que Deus o obrigou a comer, durante toda a vida, pão misturado com o suor do rosto"?

E a mãi do Joca contava ainda outras maravilhas do seu endemoninhado pimpolho.

A mãi do Quincas tambem tinha o máo veso de só falar do seu petiz. Elle era muito intelligente e muito modesto, pelo que não "gostava de mostrar".

Era, porém, de uma educação sem igual. Todos se admiravam, dizia ella, das boas maneiras do Quincas. Era incapaz de esbarrar de leve numa criada que fosse, que se não desfizesse em escusas e desculpas. E' um rico!

Aconteceu, porém, que o padrinho do Quincas, no dia do anniversario do afilhado, lhe foi levar uma maravilhosa marmelada, destas que no interior se fazem em fórma de bicho. Era um leão o doce presente do padrinho.

Quando este chegou á casa do Quincas, já a sala de visitas estava cheia de pessoas que iam jantar á casa do pequeno, e ás quaes a mãi repetia ainda os elogios calorosos que as suas boas maneiras inspiravam aos sentimentos maternos, sempre um pouco exagerados.

O padrinho entrara no meio dos cumprimentos da assistencia. Apenas o Quincas, que se entretinha a um canto com uma estrada de ferro dupla, que o pai lhe comprara para elle brincar de "desastre", não se apercebera da chegada do personagem.

A mãi teve de chamal-o:

— Meu filho, vem tomar a benção ao padrinho.

O menino, vendo o padrinho e, sobretudo, o pequeno embrulho que trazia, correu a elle e o homem, abraçando-o, disse-lhe:

— Aqui tem você um leão de marmelada, feito de encommenda. Guarde-o para a sobremesa.

O pequeno, num movimento rapido, empurrou o doce pela boca a dentro, e, antes que se previsse, o leão estava totalmente devorado.

A mãi notara que o filho não agradecera a lembrança, e observou-lhe:

— Meu filho, que é que se faz quando se ganha alguma coisa?

— "Me dá" outro? replicou o garoto, sem pestanejar.

E toda gente ficou sabendo, por experiencia propria, que o Quincas era o menino mais bem educado do planeta.

O Sr. ministro da viação, em resposta ao officio que lhe dirigiu o presidente do Estado de Minas Geraes, submettendo á sua consideração uma representação do directorio do Partido Republicano Mineiro, de Bom Successo, pedindo que a linha da Estrada de Ferro S. João Baptista, naquelle termo, parta dali, communicou aquella autoridade ser preferivel a linha partindo de Bom Successo, o que reduz ao minimo o transporte do minerio para Sitio ou Barra Mansa, visto trazer uma differença para menos de 27.300 metros sobre o primeiro traçado e de 12.600 metros sobre o segundo, conforme consta da cópia que remetteu dos traçados de um ramal para São João Baptista, e bem assim de um quadro comparativo desses traçados.

Ao director da Escola de Minas de Ouro Preto o Sr. ministro da agricultura mandou solicitar informações sobre a data em que foi concedida licença ao lente da 1ª cadeira do 1° anno do curso fundamental Dr. José Januario Carneiro.

O Sr. ministro da agricultura solicitou providencias ao inspector da Alfandega desta capital no sentido de serem despachadas por aquella Alfandega, com isenção de direitos, duas caixas vindas de Hamburgo pelo vapor *Pernambuco*, marcadas A. K. & S., ns. 4.751 e 4.752, contendo um armario e uma mesa de ferro destinados á Inspectoria de Pesca.

O Sr. ministro da agricultura communicou ao inspector de pesca, em referencia á proposta constante de seu officio n. 709, de 31 de dezembro ultimo, que a nomeação do cidadão portuguez Antonio de Oliveira Velha, para o cargo de mestre de navio daquella inspectoria, só poderá ser feita depois que o mesmo exhibir a sua carta de naturalização.

A SITUAÇÃO

O dia de hontem

Nada de anormal occorreu nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis --- Carecem de importancia as noticias do Ceará --- No palacio presidencial --- Nos ministerios da Justiça, da Guerra e da Marinha --- Na policia --- O marechal Menna Barreto --- Varias informações --- Manifestações de solidariedade ao general Pinheiro Machado --- No Estado do Rio --- No palácio Rio Negro --- O presidente da Republica descerá hoje --- Pelos Estados --- A repercussão dos acontecimentos no estrangeiro.

A situação continúa a ser da mais absoluta calma. Nem mesmo os boatos, que poderiam proliferar no regimem do estado de sitio, inventando coisas fantasticas e diabolicas, têm apparecido. O aspecto da cidade é dos seus momentos communs, é o dos seus dias de paz e de trabalho. Ha uma confiança geral de que a ordem é estavel e que nenhuma occurrencia inesperada, taes foram as energicas medidas de precaução tomadas, poderá surgir.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O presidente da Republica

Ao contrario do que noticiaram os jornaes, o Sr. presidente da Republica não desceu, hontem, de Petropolis.

No Cattete pela manhã

A's 9 horas foi substituida a força do exercito que ali se achava.

Junta Pró-Hermes-Wenceslão

O marechal Hermes expediu o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe dirigiram o coronel Francisco Paula e outros, antigos membros da ex-Junta Pró-Hermes-Wenceslão, a proposito dos ultimos acontecimentos:

"Agradeço com muito prazer o telegramma de solidariedade com que me distinguiram."

Destroyer Paraná

Nas proximidades da ponte do Flamengo, que, como se sabe, está nos fundos do palacio do Cattete, continúa estacionado o destroyer "Paraná", do commando do capitão de corveta Fernando Araripe.

Amanhã deve ser substituido o "Paraná" por um outro destroyer.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Guarda Nacional

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo commandante superior da Guarda Nacional, encontra-se o seguinte:

Passa a servir como addido ao estado-maior deste commando superior, o capitão Ernani Figueira.

— Por determinação do general commandante superior só será permittida a entrada neste quartel-general aos officiaes devidamente uniformisados e armados.

Officiaes que se apresentam

Compareceram no quartel general da Guarda Nacional os commandantes e respectiva officialidade; os coroneis Carlos Thomaz Pereira e Oscar Trapaga: tenentes-coroneis José Alves Teixeira, Petronilho Alfredo Montez, José da Silva Mendes, João Caetano da Costa, Antenor Alves de Araujo e Joaquim Ayres; majores Antonio de Castro Teixeira, Emygdio de Oliveira Sucupira, Manoel Nogueira de Oliveira Junior e José Caetano Fiuza Lima; capitães Thomaz Augusto de Andrade, Joaquim da Cruz Vieira, João Pereira Martins Ribeiro e José de Magalhães Alves, tenente João Camara Bittencourt, alferes José Matheus Soares da Silva e outros officiaes.

Distribuição de serviço

Estiveram superintendendo o serviço de dia no commando superior, os coroneis Pedro Brant Paes Leme e José Caetano de Alvarenga Fonseca, que se revesavam, sendo auxiliados por quatro officiaes. O general João Claudino, commandante superior, continu'a a permanecer no seu quartel-general, onde tem conferenciado com os commandantes de brigada e de corpos, que têm ido receber ordens.

No quartel general têm estado permanentemente os Srs. Josino do Nascimento Ferreira e Silva, chefe do estado-maior; major Augusto Amorim, secretario geral interino: tenente-coronel assistente Enéas do Rego Barros Falcão e todos os ajudantes de ordens do commando.

Deu hontem guarda o 11° batalhão de infanteria, sendo a de hoje dada pelo 12° batalhão da mesma arma.

O serviço de escala foi attendido pelos officiaes designados pelas brigadas e corpos, comparecendo igualmente as respectivas ordenanças.

Marechal Ozorio de Paiva

O marechal Ozorio de Paiva, que se acha preso no commando superior da Guarda Nacional, foi visitado, hontem, pela sua Exma. esposa.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da guerra, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, pernoitou e ainda continúa em seu gabinete. Tudo corre ali sem alteração, normalmente.

De promptidão

As forças desta guarnição continuam em rigorosa promptidão.

O general Marques Porto

O general Marques Porto, acompanhado pelo chefe do gabinete, major Emilio Sarmento, e ajudante de ordens, capitão Jacintho Ribeiro, pernoitou no seu posto e nos disse tudo correr sem alteração.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O dia de hontem

O dia de hontem, na marinha, foi de descanso.

O almirante Alexandrino de Alencar são compareceu á sua secretaria, deixando de o fazer tambem o capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, chefe de gabinete do referido titular, e os seus ajudantes de ordens commandantes Thiers Fleming, Chagas Moura, Spinola Rivim Pessoa, Adalberto de Menezes e Dodsworth.

Os navios de guerra continuam em meia promptidão, como tambem o batalhão naval e o corpo de marinheiros nacionaes.

No Arsenal de Marinha tudo correu normalmente, nada se observando de extraordinario.

O ministro da marinha

O almirante Alexandrino de Alencar pernoitou a bordo do "Minas Geraes" e não no Ministerio da Marinha, nos dois dias primeiros após a decretação do estado de sitio.

O almirante Baptista Franco

Na proxima semana será assignada a exoneração do almirante Baptista Franco do cargo de chefe do estado-maior da armada.

S. S. irá desempenhar importante commissão na Europa.

O almirante Garnier

Para preencher a vaga de chefe do estado-maior da armada, que se dará com a exoneração, desse cargo, do almirante Baptista Franco, deve ser nomeado o almirante Gustavo Garnier, actual inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

O almirante Americano Freire

O almirante Jorge Americano Freire deverá ser nomeado para o logar de inspector do Arsenal de Marinha desta capital logo que se verifique a nomeação do almirante Gustavo Garnier para chefe do estado-maior da armada.

De promptidão

As forças de mar continuam em meia promptidão, prolongando-se essa medida até que a situação modifique o seu aspecto, desapparecendo as apprehensões que se observam ha dias.

NA POLICIA

A acção da policia

O aspecto hontem da cidade era de tão accentuada tranquilidade, que se não tinha a impressão de que nos achavamos em estado de sitio.

Para isso, muito têm concorrido o fino tacto, a admiravel direcção e prudente energia do illustre Dr. Francisco Valladares.

Na verdade, a chefia de policia é nestas occasiões um dos mais delicados e difficeis cargos a desempenhar. De todos os lados, surgem obstaculos á sua acção efficaz e prompta. E é tal a confusão em torno de tudo, que muitas vezes os movimentos se tornam perigosos para quem se vê investido de tão graves responsabilidades no momento.

Força é confessar-se que, em boa parte, se deve ao actual chefe a feliz solução da crise reaccionaria, que nos ameaçava, conseguindo-se a manutenção da ordem sem grandes violencias e não se dando ás medidas tomadas um caracter de perseguição a quem quer que seja.

Nunca houve um estado de sitio que inspirasse tanta confiança e tranquilidade a todas as classes sociaes. E, no dia de hontem, um domingo cheio de claridade e de festas, a população não se retraiu: encheu os jardins, os arrabaldes e as casas de espectaculos, certa de que nada lhe aconteceria e de que o poder publico está apparelhado de todos os elementos para garantir plenamente a nossa vida urbana, libertada da situação premente de sustos e de panico em que ultimamente se agitava.

Na repartição central

Esteve em pleno socego, durante a noite e durante o dia, a Repartição Central de Policia.

Esteve de serviço o Dr. Mendes Diniz, 3° delegado auxiliar, que se não afastou um só momento da sua delegacia.

O Sr. chefe de policia saiu alta hora da noite para sua residencia, no Hotel Central, á praia do Flamengo, afim de repousar.

Esteve de dia na Repartição Central de Policia, o Dr. Raul Magalhães, 1° delegado auxiliar.

O marechal Menna Barreto

Estando foragido, em logar ignorado, não foi preso, conforme se tem noticiado, o marechal Menna Barreto.

VARIAS INFORMAÇÕES

O Dr. Bricio Filho

A nota pittoresca da semana foi, sem duvida, fornecida pelo nosso estimado collega Dr. Bricio Filho, que iniciou, no seu vespertino, a publicação da famosa historia de "Roberto do Diabo", illustrada pelo saudoso Chrispim do Amaral.

O Dr. Bricio Filho, que é professor da Escola Normal, desde muito tempo, que procurava opportunidade para fornecer ás suas pequenas discipulas uma leitura amena e infantil, embora não se enquadrasse perfeitamente nos costumes do "seculo" actual...

Graças a tão feliz iniciativa, póde ser revelada ao publico uma serie de illustrações de Chrispim do Amaral, o grande mestre da caricatura.

— E' preciso educar as crianças, fornecendo-lhes leituras innocentes, disse hontem, a um nosso confrade, o Dr. Bricio Filho, suspendendo por momentos o seu trabalho, na redacção do "Seculo", onde elle desempenha, com brilhante actividade, as funcções de director-secretario e gerente.

— Mas, a sua idéa não é de hoje...

— Não, não. E' uma idéa antiga. A primeira vez que a lancei obtive um successo animador.

Foi com a "Princeza Magalona". Consegui dobrar a tiragem do "Seculo"...

— E, por que não continuou?...

— Conselhos do meu secretario-particular, do que me arrependo.

Elle preferia a publicação do famoso processo do "Motta Coqueiro"... Não chegámos a accordo. Hoje vejo que fiz mal. Estou encantado com o successo do "Roberto do Diabo"...

Está lendo? E' uma historia emocionante, que fazia chorar os nossos avós, e que hoje faz rir os nossos filhos...

— Um pouco velha...

— Mas, sempre instructiva, principalmente em certas occasiões...

Centro Academico Republicano Pinheiro Machado

Este centro realizou hontem, ás 13 horas, á Avenida Rio Branco n. 27, 1° andar, a sessão que tinha por fim eleger a sua nova directoria.

Compareceram, além dos membros da directoria actual, muitos outros consocios, mas não se procedeu á respectiva eleição, por terem alguns jornaes noticiado a sessão para hoje, quando outros a publicaram para hontem.

Em vista disso e para que á sessão em que se devem eleger os novos directores do centro compareça o maior numero possivel de consocios, foi combinada uma grande reunião para hoje, ás 15 horas, no mesmo local.

A directoria do centro dirigiu telegramma ao Sr. presidente da Republica, protestando a sua solidariedade com a attitude que assumiu em face da actual situação politica do paiz.

Congresso Pinheiro Machado

Em reunião, hontem realizada, o Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado resolveu enviar ao eminente vice-presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz um telegramma de condolencias pelo fallecimento de seu extremoso pai e associar-se a todas ás manifestações de pesar. Resolveu enviar, tambem, um telegramma ao eminente senador general Pinheiro Machado, pela attitude digna que tem tomado no caso do Ceará.

General Pinheiro Machado

Ainda hontem, á noite, a residencia do general Pinheiro Machado esteve cheia de pessoas de todas as classes, que lhe foram levar protestos de solidariedade.

O illustre chefe recebeu tambem muitas cartas e telegrammas, entre estes os que se seguem:

SANTOS, 8. — O directorio conservador de Santos, interpretando o pensamento fiel dos verdadeiros conservadores que formam aqui e sustentam, embora com sacrificios ingentes, o vosso legitimo partido politico, hypotheca-vos, incondicionalmente, a sua inteira solidariedade e o seu absoluto apoio, qualquer que seja a emergencia em que vos encontreis.

Abraços affectuosos. — Pelo directorio, Antonio Candido Gomes, presidente — Silvino Martins, secretario.

S. PAULO, 8. — Aceite sinceros parabens por sua attitude. O velho soldado da Republica está ás ordens do velho amigo e chefe prestigioso.

Dê-me ordens; serão rigorosamente cumpridas. Aqui, plena paz. Apresente ao marechal a minha completa solidariedade. Saudações. — Francisco de Paula Cruz.

RECIFE, 7. — Director e redactores do "Pernambuco", solidarios comvosco, pela attitude tomada no momento politico, fizemos declarações á imprensa da nossa attitude. Saudações. — Dr. Millet — João Lemos — Mario Mello — Henrique Figueiredo — Annibal Fernandes.

RECIFE, 8 — O Partido Republicano Conservador, por seus legitimos representantes, hypotheca a V. Ex. seu inteiro apoio e solidariedade na actual momento politico. Respeitosas saudações — Deputado federal Lourenço de Sá, deputado federal Cunha Vasconcellos, deputado estadoal Turiano Campello, deputado estadoal Antonio Vicente, deputado estadoal Pessoa Guerra, deputado estadoal Sergio Magalhães, deputado estadoal Manoel Cassiano, Dr. Sophronio Portella, José Mariano Bezerra, general Apolinario Maranhão, Juvencio Mariz, Dr. Aprigio de Castro, Quintino Galhardo, Dr. Henrique Milet, Dr. Thomé Aroxa e Dr. Mario Mello.

CAÇAPAVA, 8 — Renovo meus protestos de solidariedade e apoio á

Actualidades

E' ADMIRAVEL!...

Um leitor distraido — Ora, finalmente, estão todos de accordo,em assumptos politicos !... Não ha uma unica nota discordante !...

V. Ex. e ao Exmo. Sr. presidente da Republica. Abraços — João Francisco.

PELOTAS, 8 — Fóra, só agora sou informado dos acontecimentos; republicanos confiam no civismo, raro tino do illustre chefe patriotico governo vencer levante anarchico ha muito planejado. Mande ordens. Affectuosos abraços — Simões Lopes, deputado federal.

RIO, 8 — Escusado será dizer que sou inteiramente solidario com eminente amigo, bem assim com o marechal, a quem telegraphei. Abraços — Octavio Mangabeira, deputado, secretario da Camara.

BAHIA, 8 — Moço e patriota, applaudo a acção superior e energica do governo da Republica, ao qual prestaria o valoroso apoio do vosso prestigio, exemplificando com vossa attitude civica de um grande abnegado. Affectuoso abraço — Pacheco Oliveira.

BAHIA, 8 — Estarei ao lado de V. Ex. em qualquer emergencia. Saudações cordiaes — Baptista Mello Filho, inspector.

S. VICENTE, 8 — O Centro Republicano Pinheiro Machado telegraphou Exmo. marechal Hermes, collocando-se seu lado qualquer emergencia. Saudações respeitosas — Coronel Figueiredo Junior, presidente.

OURO PRETO, 8—Causaram magnifica impressão medidas governo restabelecimento tranquillidade publica e repressão perturbadores ordem constitucional. Póde V. Ex. dispôr apoio Centro Republicano Conservador aqui. Saudações — Aristides Gesteira, presidente.

Desta capital recebeu S. Ex. os seguintes despachos:

"Successos apanharam-me enfermo, guardando leito, não obstante solidario digno chefe defesa Republica. Abraços—Major Brandão Junior."

"Solidario providencias tomadas normalizar situação Republica, felicita V. Ex. soldado voluntario—J. Floriano Martins."

"A directoria do Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado, em reunião de hoje, resolveu congratular-se com V. Ex. pelo modo patriotico, altaneiro e humano como tem resolvido a situação do Ceará — Pela directoria, Maximiano Soares, 1º secretario."

"Invicto chefe politica nacional envio votos inteira solidariedade — Major Francisco Euclides Moura."

NO ESTADO DO RIO

Em Petropolis

Na bella cidade serrana ha a mais completa calma. Nem mesmo os commentarios aos successos se fazem com vivacidade. A calma é absoluta e Petropolis está com o seu aspecto habitual.

No palacio Rio Negro

O Sr. presidente da Republica descansou o dia de hontem no palacio Rio Negro, não recebendo, até de tarde, pessoa alguma.

O Sr. presidente descerá hoje

E' provavel que o marechal Hermes da Fonseca desça hoje a esta capital, não o tendo feito hontem por não se fazer mister a sua presença nesta capital, por se haver normalizado a situação.

NOS ESTADOS

NA BAHIA

O "Estado" publica um vibrante artigo — Em face da anarchia — applaudindo a attitude do governo federal.

BAHIA, 8.

O *Estado* publicou um artigo intitulado *Em face da anarchia*, apoiando a acção do governo federal. O artigo termina: "Victorioso o Club Militar, victoriosa estava a acção militar, a politica militar, o pensamento militar, que iria dominar indefinidamente o paiz, agora que este acaba de eleger civilmente o seu presidente civil, que virá consolidar o credito e as instituições convulsionadas. O que se vê neste instante pois, foi a salvação inconsciente do principio civil, que conterá o principio militar.

O estado de sitio é uma medida violenta, mas mais violento é o sopro de anarchia desencadeada, percorrendo o corpo inteiro do paiz. E agora, quando o solo estremece abalado, quando ha rumores extraordinarios, alguma coisa parecida aos sussurros de forças mysteriosas, de potencias occultas do cosmos, rumores que crepitam no ar, rumores que fluctuam por toda parte, longe e perto, parece em risco de segurança a Nação, a estabilidade da Republica.

Aqui estamos, sem distincção, sem emulações, ao lado dos poderes constituidos do paiz, em nome da ordem, em nome da legalidade, em nome do credito do povo, que se não deixa arrastar na onda da anarchia dissolvente."

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

A policia não permittiu a realização de um "meeting" sobre o caso do Ceará.

S. PAULO, 7.

Após haver consentido a realização do comicio que estava annunciado para hoje, a policia, ás 15 horas, dirigiu aos jornaes a seguinte nota: "Chegando ao conhecimento da policia que elementos anarchistas, aproveitando-se do grave momento economico-politico que atravessa o paiz, pretendem perturbar a ordem, por occasião dos "meetings" annunciados para hoje e amanhã, resolveu não permittir a realização dos mesmos".

A' hora marcada, compareceu ao largo de S. Francisco o delegado auxiliar Dr. Rudge Ramos, acompanhado de uma força de policia, tomando o largo militarmente e vedando as suas avenidas.

Não havia, porém, concurrentes ao annunciado "meeting" de hoje, notando-se na rua o movimento habitual.

Apenas proximo ao largo de S. Francisco permaneciam alguns estudantes da Escola de Commercio, que ali funcciona.

(Agencia Americana.)

O presidente do Estado agradece a communicação de haver sido decretado o estado de sitio.

S. PAULO, 7.

O Dr. Carlos Guimarães, presidente do Estado, respondeu nos seguintes termos ao telegramma circular dirigido aos governadores e presidentes dos Estados pelo Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, communicando a decretação do estado de sitio nessa capital, Petropolis e Nitheroy: "Agradeço a communicação que V. Ex. me fez do telegramma em que o presidente da Republica decretou o estado de sitio até 31 do corrente para essa capital, Petropolis e Nitheroy, afim de assegurar a paz e o regular funccionamento das instituições—*Carlos Guimarães*."

(Agencia Americana.)

A Força Policial de promptidão

S. PAULO, 7 (*retardado*).

A *Gazeta* diz constar que o 1º e o 2º batalhões da Força Publica se acham de promptidão.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

O governador do Estado assegura inteira solidariedade e apoio ao presidente da Republica.

FLORIANOPOLIS, 6 (*retardado*).

O jornal *O Dia* publicou o telegramma que o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, dirigiu ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, assegurando a S. Ex. a sua inteira solidariedade e leal apoio.

(Agencia Americana.)

NO ESTRANGEIRO

INGLATERRA

"O Financier" declara que o sitio é uma medida de precaução

LONDRES, 7.

O *Financier* publica hoje um artigo commentando os ultimos telegrammas recebidos do Rio de Janeiro, a respeito do estado de sitio.

Na opinião do articulista do *Financier*, o estado de sitio decretado pelo governo brazileiro é uma simples medida de precaução, pois, na capital do paiz reina a mais completa calma e a insurreição do Ceará parece circumscrever-se á região do Estado.

O articulista termina dizendo que ignora ainda as verdadeiras causas do movimento que se observa no Ceará.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

Os norte-americanos não estão ameaçados nem carecem de protecção.

WASHINGTON, 7.

O departamento do exterior informou á imprensa que os cidadãos norte-americanos residentes no Brazil, não estão ameaçados nem carecem de protecção dos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

A legação brazileira fornece notas á imprensa

BUENOS AIRES, 7.

Todos os jornaes publicam as noticias sobre os motivos que levaram o governo brazileiro a declarar o estado de sitio, na Capital Federal e nas comarcas de Nitheroy e Petropolis, o que lhes foram fornecidas pela legação do Brazil e pela succursal da Agencia Americana, nesta capital.

(Agencia Americana.)

La Mañana trata dos successos desta capital, assignalando a nossa estabilidade economica.

BUENOS AIRES, 8.

Os acontecimentos que ora se desenrolam na politica brazileira têm repercutido nesta capital com alguma sensação.

La Mañana trata hoje, mais uma vez do assumpto, dizendo que os successos occorridos na capital do Brazil se relacionam com uma nota enviada pelo Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, ao Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios dessa Republica, na Argentina.

Accrescenta o mesmo orgão que o chanceller brazileiro communicou ao Dr. Rodrigues Alves que tanto na capital do Brazil, como em todos os Estados da Republica, reina a mais completa calma, notando-se unicamente, no Estado do Ceará, certa perturbação contra a qual o governo federal tem empregado os seus bons officios, no sentido de restabelecer a ordem.

Quanto á vida commercial e bancaria, diz o mesmo jornal, o Dr. Lauro Müller informa que continua sem alteração.

Diz *La Mañana* que essas affirmativas são de molde a fazer desapparecer qualquer suspeita sobre a estabilidade economica do paiz vizinho, dada a importancia e competencia da fonte de onde emanam essas noticias.

Esse artigo do alludido jornal produziu uma benefica influencia nas rodas politicas, onde os successos do Brazil tem sido muito tratados, especialmente nos centros commerciaes, onde os negocios com o Brazil continuam normalizados.

O Sr. ministro da agricultura agradeceu ao seu collega das relações exteriores a remessa das publicações *Elaboración de carnes conservadas y otros productos alimenticios de origem animal*, offerecidas á legação brazileira em Buenos Aires pelo chefe da Division de Ganaderia y Zootecnia, do ministerio da agricultura da Republica Argentina.

As nossas autoridades policiaes, usando de attribuições que innegavelmente lhe competem, sempre procuraram, embora por processos brandos, exercer a sua acção relativamente á defesa da moral publica. Mas a policia de costumes, como é propriamente denominada essa vigilancia, provocou sempre escandalos e commentarios que chegaram a attingir desfavoravelmente certas autoridades, pelo crescido numero de individuos que eram colhidos na acção repressora da policia, alguns dos quaes com grandes interesses, que, apesar de inconfessaveis, eram a causa das defesas fartas que encontravam.

Assim, sempre foi relativamente difficil á policia concluir com bom exito, com resultados satisfatorios, as suas campanhas encetadas contra as scenas do mais immoral e vexatorio exhibicionismo observadas em trechos de varias ruas centraes da cidade, algumas de bastante transito e que pela topographia da cidade, ás vezes, nem podiam ser evitadas pelas familias.

Houve casos, é verdade, em que a policia saiu vencedora, como na rua Senador Dantas, cujo aspecto actual é muito diverso do que tinha ha pouco mais de dois annos.

Os que se interessam pelo nosso progresso, pelas demonstrações da nossa cultura e da civilização que vamos conquistando dia a dia, continuavam a reclamar da administração policial o prosseguimento do vasto serviço á causa da moral publica. Mas só medidas de excepção e rigorosas podiam permittir ás autoridades um resultado correspondente aos seus esforços.

O regulamento da policia e o nosso Codigo Penal não permittem absolutamente, pelas interpretações que podem ser dadas aos seus artigos que prevêm a acção da justiça no caso, que sem grande difficuldade conseguisse a policia sair vencedora nessas campanhas de saneamento moral da cidade.

E uma lei especial, ha tanto tempo reclamada, ainda não temos, apesar de ser tão proclamada a sua necessidade. De sorte que sempre foi considerada odiosa a *policia de costumes*, por só poder ser exercida arbitrariamente.

A anormalidade da situação politica que atravessamos forçou o governo a tomar as providencias mais energicas para a estabilidade das instituições e da tranquillidade publica.

Está, portanto, a policia armada de recursos legaes para com applausos geraes exercer a sua acção repressora no que concerne á defesa da moral publica.

Estamos informados de que providencias já foram dadas afim de ser iniciada tão salutar campanha, que dirigida prudente e acertadamente só poderá merecer louvores.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Serviço de Povoamento que no Estado de S. Paulo o governo federal, por intermedio da directoria do povoamento, mantem, além de outros, o nucleo colonial Monção. Esse nucleo acha-se situado no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo e dista 21 kilometros da estação de Cerqueira Cesar, da Estrada de Ferro Sorocabana. Os trabalhos de fundação tiveram inicio em fins de maio de 1910. Em junho de 1911 começaram a ser localizados ali os primeiros colonos, e hoje a sua população, rural e urbana, é de 1.665 pessoas, conforme o recenseamento feito em dezembro de 1913.

Essa população acha-se distribuida por 369 lotes ruraes e 419 urbanos. Existem no nucleo duas sédes: a de Santa Luzia e a do Turvinho, distantes uma da outra 33 kilometros. Funccionam no nucleo duas escolas, uma do sexo masculino, outra do feminino, com a frequencia média de 78 crianças das 97 matriculadas. As principaes culturas do nucleo são os cereaes, algodão, hortaliças e frutas diversas. Alguns colonos desenvolvem o cultivo do caféeiro, vinha e canna de assucar. A colheita obtida no anno passado elevou-se á quantia de 113:933$. Ultimamente, tal tem sido o desenvolvimento do nucleo, que o governo do Estado, por intermedio do secretario da justiça, creou o districto policial Monção, com séde no nucleo do mesmo nome, e está empenhado em crear ali mais duas escolas primarias officiaes.

A molestia do Dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 8.

"La Argentina" ainda hoje se occupa da enfermidade do Dr. Saenz Peña, perguntando a razão por que nas altas espheras do governo se procura occultar a gravidade da molestia de que se acha atacado o chefe do Estado.

MONTEVIDÉO, 8.

O estado precario de saude do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, tem dado logar a boatos alarmantes sobre o desenvolvimento progressivo da molestia de que se acha atacado o notavel estadista.

Hoje, á tarde, propalou-se com insistencia que os medicos do illustre enfermo haviam perdido as esperanças de salval-o.

Pouco depois espalhou-se a infausta nova do seu fallecimento.

A imprensa, porém, até a hora em que telegrapho, não havia recebido nenhuma noticia comprobativa.

A população desta cidade acha-se profundamente sentida com as ultimas noticias sobre a marcha da molestia.

MONTEVIDÉO, 8.

O Dr. Moniz de Aragão, logo que teve conhecimento do boato propalado a respeito do fallecimento do Dr. Saenz Peña, foi á legação argentina nesta capital, afim de obter noticias seguras.

O ministro argentino tranquilizou S. Ex. e a outros amigos do seu paiz, que o procuraram com o mesmo fim, dizendo-lhes que não havia recebido communicação alguma sobre o caso, sabendo, comtudo, que é melindroso o estado de saude do Dr. Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

Pelo juiz da 1ª vara civel foi homologada a concordata preventiva, proposta por Manoel Martins dos Reis, para pagamento de seus debitos no prazo de dois annos.

Foi advogado do concordatario o Dr. Rubem Braga.

O P. R. C. EM MINAS

O deputado Baptista de Mello acaba de receber mais a seguinte delegação:

"Exmo. Sr. coronel Baptista de Mello muito digno deputado federal — Os abaixo assignados, membros do directorio do Partido Conservador de Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, vêm respeitosamente communicar a V. Ex. que, no dia 25 de dezembro ultimo, foi creado aqui aquelle directorio, seguindo a orientação do eminente general José Gomes Pinheiro Machado, havendo comparecido grande numero de eleitores; e assim tomamos a liberdade de pedir a V. Ex., como digno e prestigioso deputado por este districto, ser o nosso representante, salientando as medidas que forem necessarias ao nosso partido, perante o governo federal, para o que delegamos a V. Ex. todos os poderes, esperando que aceite esta delegação, com o que muito nos prestará. Com a mais intima consideração nos subscrevemos, amigos, correligionarios — João dos Santos Dias, José Lopes Ramalho, João Alves de Alvarenga, José Pedro da Silva e Francisco Cordi — 23 de fevereiro de 1914.".

Tendo o secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro solicitado dos Srs. governadores dos Estados e do Sr. prefeito do Districto Federal a remessa de publicações e mappas referentes aos mesmos Estados, o coronel Julio Bueno Brandão, presidente de Minas Geraes, determinou ás secretarias e ao archivo publico mineiro, que attendessem áquelle pedido, recebendo assim, a bibliotheca da Sociedade de Geographia grande numero de publicações sobre o Estado de Minas, as quaes já estão devidamente collocadas na estante respectiva.

Da Prefeitura do Districto Federal recebeu igualmente diversas publicações, bem como da lithographia dos Srs. Hartmann Reichenbach, de São Paulo, um exemplar do mappa do Estado do Paraná, organizado pelo Sr. Romario Martins.

As sensações do perigo, que crearam os primeiros *fetiches* na fantasia imaginativa, anciando por uma defesa que só poderia ser subjectiva, chegaram, depois de fazer heroes e martyres conscientes, ao estagio actual de um sport querido pela sociedade cansada, enervada pela escala percorrida de todas as outras sensações.

E o cinematographo, que é, talvez, o expoente mais directo dessas sensações, vai ascendendo em processos quasi inverosimeis, para trazer a centenares de leguas a idéa dos perigos emocionantes, quer nas tragedias intensas, rapidas, a *grand-guignol*, quer no espectaculo das luctas, onde as féras são o principal elemento da sua esthetica.

Os *films* de caçadas, que de começo obedeciam a *trucs* habeis de superposição photographica, estão sendo agora tratados de um modo mais real, mesmo para os perigos de apprehensão mecanica pelos seus operadores.

Mesmo diante de féras authenticas, que se eriçam na ameaça natural aos seus perseguidores, ha espectadores de cinematographo que duvidam da realidade, não só do thema venatorio ali desenvolvido, mas do proprio perigo do operador, que é, talvez, o mais imminente.

E' isto, entretanto, que se acaba de confirmar por uma noticia chegada da Europa: o perigo real dos operadores de cinematographo nessas caçadas, tão interessantes, a que assistimos, docemente derreados numa poltrona e sorrindo de gozo intimo.

Um infeliz rapaz, que contratara os seus serviços com o celebre caçador Rainez, executava corajosamente a apprehensão da scena de perseguição a um leão, junto ao lago Naivaska, quando a féra se aproximou do seu apparelho, tornando a ameaça clara e immediata para o pobre operador.

Schindler, o cinematographista, por um sentimento subito de orgulho pela sua arte, ao em vez de procurar fugir ao perigo, só pensou, nesse momento, aproveitar a passagem sensacional, que se não repetiria jámais, e procurou attrahir, ainda mais, a féra á frente da sua objectiva.

Foi rapidamente colhido e esphacelado.

Para maior ironia, o infeliz operador offereceu, naquella hora dolorosa, o mais empolgante e inesperado espectaculo ao *film* que se executava.

Um dos seus ajudantes conseguira reproduzir justamente a morte tragica de Schindler!

HOMICIDIO INVOLUNTARIO

No Cinema High-Life — Um tiro no pescoço

No cinema High-Life, situado na praia de Botafogo,esquina da rua General Polydoro, occorreu hontem á noite um facto bem contristador.

Neste cinema ha um tiro ao alvo, que hontem tinha especial concurrencia.

A's 21 1|2 horas, apresentou-se no tiro um rapaz de nome Manoel Pires, que comprou a um vendedor algumas duzias de balas para espingardas, carregando logo uma carabina, com que se dispunha a exercitar-se um pouco.

Quando se dirigia ao balcão de onde se atira, com a arma ligeiramente erguida para fazer a pontaria, a arma inesperadamente detonou, sendo attingido pelo projectil o empregado do cinema José Antonio Marques Junor.

A policia do 7º districto tratou do caso em segredo de justiça, sendo estas informações obtidas por intermedio dos proprietarios do cinema, Srs. Oliveira & Ferreira, que se mostraram muito solicitos.

Manoel Pires foi preso, sendo conservado detido até que fique bem comprovada a casualidade do facto.

O cadaver foi recolhido ao necroterio da policia, onde será hoje autopsiado.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O conforto nos automoveis.

E' sabido que as mãos dos "chauffeurs" precisam estar protegidas contra o frio. Para attender a esta exigencia, conservando ao mesmo tempo uma completa liberdade de movimentos, estão em uso duas engenhosas disposições: uma, consiste no aquecimento do volante de direcção por meio da corrente electrica, fornecida pelos accumuladores do carro; outra é a protecção dada por meio de luvas especiaes aquecidas tambem pela corrente electrica.

No primeiro caso o volante mantem-se constantemente a uma temperatura regulavel e bastante para dispensar qualquer agasalho.

No segundo caso, o tecido das luvas contém as disposições necessarias para produzir calor, sendo atravessado pela corrente electrica, emquanto as mãos se conservarem apoiadas no volante, visto que as coisas estão arranjadas por fórma que só assim se encontra fechado o circuito respectivo.

Lux.

PHOTOGRAPHO ATROPELADO

O photographo Joaquim Alberto Vieira, branco, de 32 annos de idade, estava, hontem, no Velo-Club, á tarde, quando foi apanhado por um cyclista que o atropelou com a sua bicycleta, deixando-o bastante contundido, em varias partes do corpo.

A Assistencia Municipal medicou o ferido no proprio Velo Club, removendo-o depois para sua residencia.

O facto foi inteiramente casual.

CRIME NUM CORREDOR

CIUMES — UM VIGARISTA CRIMINOSO — UMA MULHER ASSASSINADA.

Não tem ainda explicação o crime que, hontem, á tarde, occorreu na rua Senador Pompeu.

Trata-se, ao que parece, de um caso de ciume, que gerou o crime brutalmente, subitamente.

Um casal subia, de braço dado, por aquella rua, não despertando attenção.

Os dois pareciam conversar calmamente, nada fazendo suspeitar que, d'ahi a momentos, um dos interlocutores cairia assassinado pelo outro.

As pessoas que, mais de perto, viram o caso, assim o relatam:

Os dois separaram-se subitamente e, ao mesmo tempo que a mulher procurava correr, o homem mettia a mão no bolso, sacando o revólver.

Passando, então, em frente ao n. 134, onde é estabelecida uma casa de pasto, a cujo lado ha uma porta que conduz a uma avenida existente nos fundos da mesma, procurando fugir de seu companheiro de passeio, a moça enveredou pela porta da avenida.

Foi justamente isso que a perdeu, pois achou-se num corredor extenso, deserto, sem refugio de especie alguma, e sem tempo de chegar ao fim, antes que o tiro partisse.

Para retroceder tambem já era tarde, pois o braço assassino estava na porta, cortando a retirada, prestes a detonar a arma, o que, finalmente, succedeu, sendo cinco tiros disparados.

Uma das balas attingiu a alvejada na cabeça, prostrando-a agonizante.

Minutos depois fallecia, mesmo antes de lhe ser prestado qualquer soccorro.

Varios populares, attraidos pelos estampidos, correram para o criminoso, prendendo-o em flagrante e conduzindo-o á delegacia do 8º districto.

Ahi declarou o assassino chamar-se Antonio Felix Garrido, conhecido vigarista, varias vezes envolvido em questões que o levaram a passar algum tempo na Detenção.

Antonio era amasiado com a victima, que se chamava Jardelina Maria de S. José, parda, de 22 annos, vivendo ambos na rua Ottilia n. 18.

Jardelina era casada e fôra retirada da companhia de seu marido pelo vigarista, conforme este declarou na delegacia. Parece, porém, que Jardelina não conhecia bem o individuo que a seduzira, só vindo a saber, posteriormente, tratar-se de um homem sem occupação e que vivia de expedientes, tendo sido ella miseravelmente enganada e assim duplamente arrastada a uma má vida.

D'ahi a decisão de separar-se do seu amante, o que fez.

Hontem, não se sabe onde, os dois se encontraram e, provavelmente, o vigarista insistiu para que ella voltasse para sua companhia, recebendo sempre um não.

Afinal, isso acabou irritando-o e, homem de máo sangue, em um excesso de furor ciumento, sacou da arma disparando-a.

O que admira é que, até o desenlace final, a scena tenha corrido quasi sem a menor alteração.

O cadaver de Jardelina foi removido para o Necroterio com guia do 8º districto policial.

Contra o criminoso foi lavrado auto de flagrante, sendo mettido no xadrez.

NAVALHADA E GARRAFADA

Na rua Sant'Anna n. 111, encontraram-se hontem Mauricio Salvador, branco, de 31 annos, casado, italiano, empalhador, residente na mesma rua n. 101, e Pedro Raymundo, branco, de 29 annos de idade, casado, italiano, sapateiro, residente na rua Paula Mattos n. 162; que verem e se odiarem foi obra de um momento, pegando Raymundo numa garrafa, e sacando Mauricio de uma navalha.

Em curtos instantes estavam ambos feridos, sendo Mauricio attingido pelos cacos da garrafa, no rosto e no ante-braço, e Raymundo por uma navalhada, na espadua esquerda.

Algumas pessoas, que se achavam presentes, separaram os dois contendores, que foram soccorridos na Assistencia Municipal, seguindo depois para as respectivas residencias.

O grande circuito mundial de telegraphia sem fios.

A Companhia Marconi está empenhada na construcção de sete ou oito estações de grande alcance, que serão os pontos basilares do grande circuito mundial.

Um ou dois intervalos que têm de ser percorridos sobre terra serão servidos com o telegrapho vulgar, servindo a telegraphia sem fios para vencer as grandes extensões maritimas.

As estações em projecto ou em via de construcção, são situadas em Nova Jersey, Wales, Egypto, India, Japão, ilhas Haway e California.

Do Sr. Affonso Mattos, digno governador do Maranhão, recebeu o deputado Dunshee de Abranches o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar-vos que assumi o governo do Estado. Com grande prazer aguardo opportunidade de cumprir as vossas ordens. Acceitai os protestos de minha mais alta estima pessoal e solidariedade politica."

"ESCRIPTA" DESASTRADA

O menor, de 12 annos de idade, Joaquim da Fonseca Lemos, branco, residente na rua das Laranjeiras numero 502, vinha montado numa bicycleta, a "escrever", por aquella mesma rua, quando, ao fazer uma "letra" mais complicada, a bicycleta virou, sendo o infeliz principiante atirado ao chão, recebendo ferimentos na cabeça, na mão esquerda e no labio inferior.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios curativos, depois do que o infeliz recolheu-se á sua residencia.

EM NITHEROY

DESASTRE E MORTE

Hontem, ás 6 1|2 horas da manhã, nas officinas da Companhia Fiat Lux, em Nitheroy, na occasião em que o foguista Luiz Francisco das Chagas examinava a pressão das caldeiras, foi colhido por uma polia, recebendo graves ferimentos.

Parada a machina e prestados os primeiros soccorros, foi o infeliz transportado em auto-ambulancia para o Hospital de S. João Baptista, onde veiu a fallecer ás 8 1|2 horas.

O enterro de Luiz será effectuado hoje, a expensa da Companhia Fiat

NA ITALIA

A CONQUISTA DA LIBIA, SITUAÇÃO DA CIRENAICA

O "Giornale d'Italia, orgão da opinião nacionalista em Italia, publicou um artigo sensacional, acerca da verdadeira situação da Cirenaica, que é, como se sabe, uma das novas colonias italianas.

Classificamos de sensacional o artigo, porque nelle se confessa que a conquista da Cirenaica está "muito atrazada" ainda e — o que é mais grave—que os arabes continuam a concentrar-se em uma attitude bellicosa e ameaçadora.

De facto, segundo noticias directas do campo das operações militares na Cirenaica, espera-se que na proxima primavera os arabes iniciem uma resistencia tremenda contra a dominação italiana.

O "Grande Senusso", despresando as offertas que a Italia lhe tem dirigido e illudindo as suas traiçoeiras manobras com promettimentos... que nunca cumpre, conseguiu reunir contingentes numerosissimos de rebeldes, recrutados em quasi todas as tribus do interior sujeitas á sua influencia.

Pela fronteira do Egypto entram frequentissimamente viveres e munições em abundancia e no campo arabe encontram-se muitos officiaes turcos, ambiciosos de gloria uns e outros preferindo fazer a guerra a regressar ao seu paiz, onde as luctas politicas ainda refervem.

Em Italia aguarda-se com impaciencia a iniciativa que tomará o valente general Ameglio, vencedor dos turcos em Rhodes e agora elevado, pelos seus incontestaveis meritos, a commandante em chefe das tropas italianas da Cirenaica.

Para evitar qualquer surpresa, o general Ameglio trata de remodelar as obras de fortificação construidas nas vizinhas do acampamento arabe de Defna, onde se reorganizam e preparam para uma energica avançada, alguns milhares de rebeldes.

O "Grande Senusso" que préga,ajudado pelos seus sequazes, a "guerra santa" contra os europeus, continúa a percorrer os seus estados" e a iniciar os seus subditos, os quaes se acham por elle fanatisados e dispostos, como sempre a morrer—a suprema ventura para os arabes!

Aos rebeldes não faltam armas dos ultimos modelos, nem viveres de toda a especie, nem dinheiro! Não se comprehende a facilidade com que elles alcançam tão valiosos auxilios, quando é certo que a Italia lhes fechou rigorosamente os portos e exerce uma activissima vigilancia nas fronteiras terrestres, contando ainda com as autoridades estrangeiras respectivas!

O "Giornale d'Italia" prevê que a guerra na Cirenaica exigirá ainda muitos sacrificios em homens e dinheiro, e, com o seu sensacional artigo, dá idéa ao paiz do que vai acontecer em breve, para que se calem os protestos contra a empreza da Libia, (muito pouco populares já em Italia) e bem assim para que os contribuintes aceitem sem repugnancia as medidas financeiras, que o governo obrigado pelas circumstancias, já principiou a actuar e que se torna necessario desenvolver.

O contribuinte tem de fazer todas as despezas da campanha e o "Giornale d'Italia", sem lhe dar os parabens, guiado pelo seu espirito nacionalista, o vai prevenindo, o que tambem é para agradecer...

APANHADO POR UM AUTO

Muito distraido atravessava hontem a rua Figueira de Mello, o hespanhol Antonio Pamos, branco, de 50 annos de idade, casado, residente á rua do Consultorio n. 41, quando um automovel o colheu, atirando-o ao chão.

Quando Antonio foi soccorrido por alguns populares, verificou-se estar com o braço esquerdo fracturado.

Foi removido para a Assistencia Municipal, recolhendo-se á Santa Casa, depois de ser medicado.

O "chauffeur" evadiu-se.

QUÉDA

Maria Anna de Queiroz, branca, de 49 annos de idade, viuva, residente á rua Vinte Quatro de Maio, passava hontem pela rua Archias Cordeiro, quando ao chegar na esquina da rua Imperial, o estribo de um bond apanhou-a de leve; com o susto, a senhora procurou num brusco movimento fugir, mas caiu, fracturando a clavicula.

Depois de ser medicada na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

DE ONDE VEIU A BALA?

Pedro Thomaz Rodrigues estava hontem no quintal de sua casa, no morro de Santo Antonio, fundos do theatro Recreio, quando ouviu um disparo e sentiu-se ferido por uma bala, na região sacra.

Muito assustado, o infeliz correu pelo morro a baixo, até o theatro Recreio, onde alguem o soccorreu, chamando a assistencia.

Pedro foi medicado e, depois, internado no Hospital da Misericordia.

Contrastes

A praça Mauá.

Esta secção exulta, parece desnecessario dizer, com a agradavel noticia, estampada nos jornaes de hontem, de que o governo acaba de entrar em accordo com a Compagnie du Port, sobre o despacho das bagagens dos passageiros de transatlanticos, de fórma a desapparecerem as delongas da Alfandega, onde quem tinha de desembarcar em nosso porto perdia, ás vezes, como é notorio, dois e tres dias para tirar uma simples maleta de *cabine* contendo roupa e objectos de *toillete* de uso diario. Agora não; pelo ajuste ha dias concertado, os passageiros pouco tempo terão, felizmente, a perder no armazem n. 18, que é o local designado para o aviamento das suas malas. O governo, porém, não se limitou a tomar apenas essa salutar providencia, e foi mais além, ordenando que fossem destruidos, com meia duzia de providenciaes picaretadas, os taes indecentes barracões de madeira, pintadinhos de verde e branco, em má hora ali levantados — quiçá em um dia aziago de S. Bartholomeu — pelo muito horror votado á esthetica por alguns desses desalmados, vindos, não de uma época prehistorica, mas ominosos tempos pre-Passos...

As escripturas, as regras do bom tom, a sciencia do bem viver e outras coisas mais nos aconselham que a modestia, quando não existe, deve ser, em todo o caso, muito bem apparentada... Muito desejavamos, com franqueza, seguir á risca tão velhos e sabios preceitos da experiencia humana; mas, que fazer, se as fraquezas dos mortaes constituem, infelizmente, a propria essencia da vida?... Sendo assim, e desde que o indefectivel "mas" surge ainda aqui, como em tudo o mais, com a grande eloquencia e a boa justificativa de uma mera excepção á regra geral das coisas, atiremos, então, para um canto, sem a menor ceremonia, esses refinamentos sociaes muito bonitos e muito praticos, não ha duvida, mas pouco seguidos nos tempos hodiernos, e reivindiquemos para esta secção do *Paiz* a parte mais consideravel desta victoria em favor da commodidade de quantos demandam as nossas plagas, e em prol das bellezas da incomparavel capital carioca, pois foi ella, com effeito, a primeira a sair em campo para profligar os processos primitivos seguidos pela repartição aduaneira do Rio de Janeiro, e para dar combate á transformação hedionda com que tiveram em mente dotar a sala de espera desta linda capital. Realmente, não ha muito, tivemos ensejo de relatar, em meia duzia de linhas, nesta margem de jornal, como aqui bem pertinho de nós, em Montevidéo e em Buenos Aires, é rapido e commodo o despacho de muitos milhares de malas chegadas diariamente áquelles postos alfandegarios, serviço este feito, aliás, por um pessoal deveras diminuto, mas dotado, em compensação, de requisitos importantes e imprescindiveis aos que se entregam a semelhantes misteres.

Seja como fôr, porém, tivessem influido ou não junto ao governo os nossos reclamos e o dos nossos confrades, o facto é que de uma cajadada vão desapparecer, graças a Deus, de uma só feita, um triste attestado de nossa falta de capacidade administrativa num ramo de administração, que melhor se presta, talvez, ás bases de um rapido confronto entre o grão de progresso e de civilização do Brazil com os demais paizes, e um documento triste e vexatorio para a não pequena fama de bom gosto e de cultura artistica de um povo que gasta muitos milhares de contos de réis para rasgar soberbos jardins, sumptuosas avenidas, construir magnificos palacios e theatros do custo de quatorze mil contos, e não se confrange em levantar no meio de tanta magnificencia dois mesquinhos barracões de madeira!

O governo lavrou um tento, não ha duvida — J. D'AZ.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

UM MENOR QUE DESAPPARECE

Procurou hontem esta redacção o Sr. Guedes Otton, estabelecido com uma pequena fabrica de perfumarias, á rua Gomes Freire n. 27, que nos declarou ter desapparecido de sua casa um menor de nome José Gomes, de 15 annos, que era ali empregado no serviço de recados.

O desapparecimento deu-se ha oito dias, quando o menor foi enviado á pharmacia Guedes, na rua Uruguayana, a cobrar uma conta de 10$000.

No mesmo dia, o menor fôra encarregado de cobrar noutro, ponto 92$, desempenhando-se cabalmente da commissão, o que põe fóra da questão a hypothese de ter o menor fugido com o dinheiro, pois, se o fizesse seria com a grande quantia que tivera em sua mão momentos antes.

Apesar das providencias que o Sr. Otton tem dado, o menor não appareceu.

Os seus signaes caracteristicos são: estatura pequena, para a sua idade, e, o que é interessantissimo como tio nervoso, abre desmesuradamente o olho esquerdo, quando mastiga. No dia em que desappareceu estava descalço.

O Sr. Otton communicou o desapparecimento á policia, que tambem não achou o menor.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Suicidio de um engenheiro

NO RIO COMPRIDO — A PUNHAL

Ha muito tempo, vinha o Dr. Eurico da Costa Mendes, engenheiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, padecendo de uma terrivel neurasthenia, que o trazia sob um constante soffrimento.

Não vendo remedio para o seu mal, o Dr. Eurico foi pouco a pouco perdendo toda a esperança de voltar ao seu estado normal, de boa e vigorosa saude, resolvendo acabar com o seu soffrimento, por meio do suicidio, o que levou a effeito hontem, á noite, em sua residencia, á rua Conselheiro Barros n. 7, Rio Comprido.

O Dr. Eurico Mendes armou-se, para isso, de um afiado punhal, e, resolutamente cravou-o no peito, ferindo o coração.

Ouvindo o baque do corpo, as pessoas de sua familia correram para o quarto, onde o infeliz jazia banhado em sangue.

A Assistencia Municipal, chamada, compareceu, mas nada mais fez, porque o Dr. Eurico Mendes fallecera.

A policia do 12º districto soube do caso, permittindo que o cadaver ficasse na residencia, onde será hoje autopsiado e de onde sairá, á tarde, o enterro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Concertos.

Noticiámos hontem que o tenor Roberto Mario está organizando, para o dia 19 do corrente, um grande concerto no salão do Centro Catholico, em Petropolis.

Hoje podemos publicar o brilhante programma a que obedecerá essa interessante festa de arte e que é o seguinte:

1ª parte — *Fantaisie Rigoletto*, Verdi, por Liszt, piano, senhorita Celina Roxo; *Gioconda Ponchienni*, Cielo e mar, Romanza, R. Mario; (a) *Huperdink*, Berceuse, canto; (b) *Fontenaille*, Obstination, canto, Mme. Elsa J. Dorée; (a) *Etude*, de Chopin; (b) *Rhapsodie Brahms*, piano senhorita Celina Roxo; *Tosti Romanza*, canto, A. Rocha; *Rigoletto*, Verdi, a pedido, Romanza, R. Mario; *Gioconda*, grande dueto, 1º acto, tenor e baritono, por R. Mario e A. Rocha.

2ª parte — *Tarantella*, de Liszt, piano, pela senhorita Celina Roxo; *Faust*, Gounod, grande aria, canto, pelo Sr. A. Rocha; (a) *Rich*, Strauss, amanhã, (b) Schumann, *Noite de lua*, por Mme. Elsa Dorée; *Rigoletto*, canzone, *La donna è mobile*, pelo Sr. R. Mario; *Zazá, Piccola zingara*, romanza, pelo Sr. A. Rocha; (a) *Romanza la forge*, piano; (b) *Polonaise*, de Mac Dowel, pela senhorita Celina Roxo; Luiz Provesi, *Canção do exilio*, por Mme. Elsa Dorée; Pagliacci (Arioso), *Vesti la giubba*, a pedido pelo Sr. R. Mario.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro compositor Luiz Provesi.

Mi-carema.

Petropolis vai commemorar a "Mi-carême", graças aos esforços de uma distincta commissão, no proximo sabbado de alleluia.

Para esse fim, foi aberto um concurso a começar de hontem, para saber qual a mais formosa operaria das fabricas de Petropolis, assim como as costureiras e modistas.

Após o julgamento do jury, a operaria que fôr classificada em primeiro logar ficará sendo considerada a "rainha", para figurar na "Mi-carême", e as demais classificadas em segundo, terceiro, quarto e quinto logar ficarão para figurar como damas de honra.

O jury organizado para julgar a qual das operarias deve competir o logar de rainha da "Mi-carême", está assim constituido: Srs. Arthur Alves Barbosa, João Lage, Dr. Annibal Freire, Emilio Borgath, Oscar Liberal, João Xavier, Dr. Antonio Dionysio, Alvaro Martinho Moraes, commendador Nunes Leite, Octavio Martinho Moraes, Franklin Sampaio Filho, Dr. Moscoso Bandeira e Armando Martins.

O concurso, que abrange todas as familias de operarios residentes em Petropolis, encerrar-se-ha vinte dias antes do sabbado de alleluia.

Os votos devem ser dirigidos, em enveloppes fechados, á redacção da *Tribuna de Petropolis*, sendo os *coupons* assignados.

Viajantes.

Como noticiámos, chegou hontem da Europa o apreciado e brilhante escriptor Paulo Barreto, redactor-chefe da *Gazeta de Noticias*.

O distincto jornalista desembarcou ás 8 horas da manhã, no cáes Mauá, onde era esperado por todos os seus companheiros daquelle jornal e numerosos outros amigos, que lhe foram levar as boas vindas.

Em varios automoveis seguiram todos, depois, para a residencia de Paulo Barreto, que, ahi, recebeu tambem cumprimentos e felicitações de muitas outras pessoas.

✣

A bordo do paquete italiano *Brasile*, segue para Genova, no dia 15 do corrente, o Sr. Josué Donadel, conhecido negociante desta praça e que actualmente é successor da firma Joseph Giroud & C.

✣

Para a sua terra natal, Rio Grande do Sul, segue hoje, a bordo do paquete *Orion*, o academico João Amazonas.

✣

Em viagem de recreio, segue hoje para os portos do sul, embarcado no *Orion*, o Sr. Eduardo dos Santos, funccionario do Lloyd Brazileiro.

✣

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Paul Fuhamann, Siegmund Hellendan, Ehberard Boeklen, Carlos Scheimer, Paul H. Wigderewitz, Adam Stadler, O. Schveiders, Ed. Kunzweg e senhora, Frederick Bergdhoff, G. de Vasconcellos, Pablo de Robe e senhora, Balthazar Costa, Bertho Malanet, M. F. Fernandes Machado, M. Morela, H. Werner, Arthur Campos e senhora, Colin Carry, Paulo Barreto, Carlos Costa, Wenceslão P. Bastos, Domingos P. Serra, Marieta Morris, Anteu Zevinski, Edmundo Dreher e familia e August Goldberg.

✣

Para Bordéos e escalas, pelo paquete francez *La Bretagne* seguiram hontem os seguintes passageiros:

M. Fest, Mme. Muller e filha, Emma Binot, Dr. Candido Botafogo, Maurice Damoulin e senhora, Georges Verboon e familia, Jean Mabilles e J. C. Souza Lopes.

✣

Para Recife e escalas, pelo paquete nacional *Itatinga*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Herminio Queiroz, Graziella Boamorte, F. Mello, Arminzella F. Guimarães, Carlos Ferreira, Mario Pinto Silva, E. P. Harrison, Alberto Azevedo, Vera Horta Barbosa e Sobrinho, A. Juracy, Clemente Capelle e Filha, Alberto Silva e Antonio Braga.

Nascimentos.

O alferes do Corpo de Bombeiros Affonso Romano e sua Exma. esposa Sra. D. Angelina de Saldanha da Gama Ribeiro Romano tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de um seu filho, a quem deram o nome de Guilherme Orleans.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel João Victorino, almoxarife da instrucção municipal. Republicano historico, que desde os tempos da propaganda vem prestando serviços á causa democratica, funccionario de inexcedivel actividade, gozando de um largo circulo de relações que adquiriu pela rectidão de seu caracter e pela dedicação de sua amisade, o coronel João Victorino verá nas saudações de hoje quanto é estimado e considerado no nosso meio social.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Dalila Brazil, filha do Sr. Antonio Brazil e de D. Augusta Fernandes Brazil.

✣

Faz annos hoje o illustre clinico Dr. João Pedro Costa, medico da União dos Empregados no Commercio. Os seus amigos preparam uma manifestação, que foi adiada por motivo de lucto recente na sua familia.

✣

Faz annos hoje a senhorita Felismina Correia da Silva, filha do fallecido funccionario da Alfandega, Francellino Correia da Silva.

✣

O pessoal da 6ª circumscripção de viação da Prefeitura fará hoje uma manifestação ao seu chefe Dr. Miguel Austregesilo, por motivo de seu natalicio.

✣

Faz annos hoje o joven medico, recentemente formado, Dr. Olarico Xavier Airoza.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Emilia Pinto de Mendonça, esposa do Sr. Francisco Pinto de Mendonça, escrivão da 12ª pretoria.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do Sr. Austriliano Pereira Carneiro, socio da firma Gaspar Ribeiro & C.

Os seus amigos irão, por esse motivo, fazer-lhe uma significativa manifestação de apreço na sua residencia á rua do Rosario.

Em regosijo do anniversario, o Sr. Pereira Carneiro offerecerá uma esplendida festa em sua residencia.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Rodolpho Rossi.

✣

Festejou hontem a data de seu anniversario natalicio o joven Alexandre Correia Filho, distincto alumno do Collegio Paula Freitas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre coronel Jonathas Barreto, professor do Collegio Militar e distincto cavalheiro.

✣

Faz annos hoje o major Joaquim de Lacerda, nosso estimado collega do *Jornal do Commercio*.

✣

A data de hontem foi a do anniversario natalicio do Dr. Raul Cardoso, director geral do Patrimonio Municipal.

✣

Faz annos amanhã a senhorita Amelia Cesar de Andrade, filha do coronel João M. de Andrade.

Casamentos.

Em S. Paulo, realizou-se, ante-hontem, o consorcio do Sr. Eduardo Rabello de Aguiar Vallim, com a senhorita Margarida Guerra, filha do professor Alvaro Guerra, e sobrinha de D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos pais da noiva, sendo celebrante o Revdmo. arcebispo metropolitano, acolytado pelos Revdmos. monsenhor Benedicto de Souza, conego Marcondes Pedrosa e padre Archibaldo Ribeiro.

Foram paranymphos da noiva, no religioso, o Dr. Antonio Rodrigues Guião e Exma. esposa, e, no civil, o Sr. Tarcio Leopoldo e Silva e senhora; do noivo, no religioso, o Sr. Luiz Eugenio Rubião Vallim, bacharelando de direito, e D. Anna Marcondes Leopoldo e Silva.

Ao acto, que decorreu no meio da maior intimidade, estiveram presentes as pessoas das familias dos nubentes.

O joven par seguiu para Santos, pelo trem das 10 horas, em viagem de nupcias.

✣

Foram lidos hontem na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamentos:

José Manoel Adão e Josephina da Silva, Domingos de Carvalho e Maria Engracia Ferreira, Alfredo Alves e Laurinda Ferreira, Joaquim Carvalho Albuquerque e Maria Aragão, José P. dos Santos e Barbara Augusta Serafim, Francisco Calabrio e Eugenia Cuelly, Eduardo Francisco França e Suzana Isabel de Azevedo, Symphronio Merindira Filho e Virginia Baptista Paz, José Manoel e Merope Grande, Augusto Romano e Ida Gigante, Fabio Ramos Miranda e Herminia da S. Velloso, José de Carvalho Junior e Maria José Correia, Alberto Vidal Rego e Maria del Pilar Dias Zamara, José Francisco da Silva e Leopoldina Alves, Felippe Balbi e Marianna Machado, Manoel João Motta e Anna de Almeida, Antonio Costa Pinheiro e Maria Francisca da Silva, Olyntho de Mesquita Vasconcellos e Adda M. Tavares Bastos, José Teixeira Coimbra e Mercedes Fonseca, Ivo Pagani e Esther Baborgim, Arnaldo Refold e Noemia Victoria, José Leoncio Lima e Hercilia Tavares, José Valentim dos Santos Junior e Castorina Vasconcellos, José Ferreira Felippe e Maria da Conceição, João Baptista da Silveira e Dolores Maria Augusta, Zebedeu F. de Mendonça e Maria R. Paschoa, Basilio Tripoli e Filomena Lambaneli.

Enfermos.

Já está restabelecido, da enfermidade de que foi accommettido, o Sr. Arthur Alves Barbosa, chefe do poder executivo municipal de Petropolis, e director da *Tribuna de Petropolis*.

O illustre enfermo tem recebido grande numero de visitas de pessoas de suas relações, á avenida Quinze de Novembro n. 218, em Petropolis.

Fallecimentos.

Em Campinas, falleceu hontem o Sr. José da Silveira Guimarães, commerciante naquella cidade, onde residia ha cerca de 40 annos.

O finado era natural de Guimarães, Portugal, consorciado com D. Emilia de Mattos da Silva Guimarães; deixa os seguintes filhos: D. Engracinha Guimarães Moreira, esposa do Sr. Oscar Moreira; dona Olivia da Silva Guimarães Frazão, esposa do Sr. José Aguiar Frazão; residente na Belgica; senhorita Consuelo da Silva Guimarães e os menores Anacleto, José e Luiz. Era tio dos Srs. Francisco da Silva Fernandes, Adolpho da Silva Guimarães, Avelino da Costa Guimarães, Alfredo Nunes dos Santos, e Sras. DD. Beatriz Martins da Silva e Maria da Gloria da Silva Santos.

✣

Telegramma procedente de Paris noticia ter fallecido naquella capital o distincto paulista Sr. Carlos Vasconcellos de Almeida Prado.

O Sr. Almeida Prado, que residia na cidade de S. Paulo, seguira, ha cerca de tres annos, para a capital da França, afim de tratar-se da enfermidade que acaba de victimal-o.

O extincto pertencia á distincta familia Almeida Prado, de Itu'.

Desde a sua mocidade, foi um fervoroso partidario da causa republicana. Ao lado de João Tibiriçá Piratininga e de seu sogro, Sr. Antonio Augusto da Fonseca, e outros vultos eminentes, muito trabalhou pela implantação do novo regimen em nosso paiz. Foi em sua residencia que se realizou a celebre convenção republicana de Itu', em 1871.

O Sr. Carlos Vasconcellos de Almeida Prado era casado com a Exma. Sra. dona Olympia Fonseca, e houve desse consorcio quatro filhos: D. Julia de Almeida Prado Penteado, casada com o Dr. Alberto Penteado, e Octaviano Almeida Prado, e os finados Drs. Edgard e Carlos Prado.

O finado era irmão dos Srs. José Vasconcellos Almeida Prado e Anna Vasconcellos Almeida Prado e cunhado dos Drs. Trajano, Alonso e Edmundo Fonseca, e tio do deputado estadoal Almeida Prado Junior.

✣

Falleceu hontem, ás 8 1|2 horas da noite o engenheiro de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Dr. Eurico da Costa Mendes.

O enterro terá logar hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 7, Rio Comprido, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No cemiterio da Ordem de S. Francisco da Penitencia, foi sepultado ante-hontem o pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck, filho do Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene e assistencia publica.

Muitas foram as grinaldas depositadas sobre o feretro. Notámos entre ellas as seguintes:

"Ao bom Ernani, saudades de seus pais"; "Homenagem do general Bento Ribeiro"; "Saudades de seus padrinhos e primos"; "Saudades de seu avô e primos"; "Saudades do Dr. Caetano da Silva"; "Homenagem da secretaria da Directoria Geral de Hygiene"; "Homenagem do pessoal administrativo do Posto Central de Assistencia"; "Ao prezado Ernani, saudades de Leopoldo"; "Saudades da Inspectoria do Commercio de Leite"; "Ao prezado Ernani, saudades dos primos Aguas Claras"; "Lembrança de Manoel Moreno"; "Ao Ernani, os collegas do laboratorio"; "Homenagem do Dr. Adelino Pinto e familia"; "Ao bom Ernani Guilherme e Firniha"; "Lembrança dos Rembem e primos"; "Ao primo Ernani, saudades do Cazusa e Lelisa"; "Saudades do Dr. Chardinal ao querido Ernani"; "Ao Ernani, saudades da familia Boavista"; "Saudades do Lothario e familia"; "Saudades do Vicente"; "Ao inesquecivel Ernani, saudades do Cerqueira e Gilberto"; "Ernani, saudades dos primos Guilhermino e Josephina"; "Ao prezado Ernani, ultimo adeus de sua amiga Constança"; "Saudade eterna de sua amiga Margarida"; "Ao querido Ernani, saudade do Moncorvo Filho e familia"; "Saudades da Comadrinha e familia"; "Homenagem da Casa de S. José"; "Lembrança dos auxiliares academicos do Posto de Assistencia"; "Do Dr. Valle"; "Do Dr. Julio Furtado"; "Do Dr. Ernani Pinto"; "Do Dr. Henrique Dodsworth"; "De Gertrudes Vidal e familia".

Entre as pessoas que acompanharam o corpo ao cemiterio, tomámos nota das seguintes:

General Bento Ribeiro, representado pelo tenente Gregorio da Fonseca; Dr. Fonseca Hermes, barão de Aguas Claras, senador Sá Freire, barão de Pedro Affonso, Dr. Antonio Moutinho, Julio Rangel, coronel Souza e Silva, Dr. Jorge Affonso Franco, Dr. Octavio Saboia Porto, Dr. Accacio Pires, Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Netto, Dr. Gastão Cruls, Dr. Arnaldo Cavalcanti, Dr. R. Chapot Prévost, J. M. Lacerda, Dr. Luiz Barbosa, E. Leite, Dr. Bernardo de Figueiredo, Dr. Julio da Cunha, Dr. Monteiro de Castro, Dr. Bento de Almeida Nobre, O. Moniz de Freitas Couto & C., Dr. Philemon Cordeiro, Fernando Louzada Marcenal, Joaquim de Oliveira Maia, Dr. Humberto Auletta, José Pinto de Oliveira, Mello Sampaio & C., Antonio Franco, Dr. Th. Peckolt, Dr. Feliciano Motta, Dr. Victor Teive, Dr. Ernesto Alves, Dr. Graça Couto, Athanagildo Sampaio, Dr. Soares Dutra, coronel Antonio José M. Junior, Martinho Garcez Filho, directoria do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Alves, Dr. Luiz Francisco Masson, Dr. Almeida Pires, Dr. Bastos Mello, I. Serzedello Machado e senhora, por si e pelo general Serzedello Correia; tenente-coronel Augusto Coelho, José Beltrão, Mauricio Nascimento Silva, tenente Maximiliano Fonseca e senhora, Dr. Mario Salles, Dr. Henrique Autran, Dr. Torres Vianna, Dr. Azurem Furtado, Dr. Julio Furtado, Dr. Julio Mayer, Dr. Cassiano Gomes, Manoel Capellani, Dr. Julio Maia, Dr. Lassance Cunha, commendador Jeronymo Boavista e filho, Dr. Silva Freire e senhora, Dr. Oswaldo Pereira Massei, I. F. Torres, Dr. Francisco Barcellos, Dr. Gastão Guimarães, Arthur F. Chaves, Dr. Jeronymo Coelho, Charles Hue, Firmino A. Oliveira, Hugo A. Braga, Carlos Lebre e familia, Ramiro Ramalho, Deocleciano Regado e familia, Dr. Souza Ferreira, coronel Raboeira, Dr. Felicissimo Fernandes, Dr. Francisco C. Cunha, Francisco Albuquerque, Ricardo de Souza, Francisco Leal & C., Bernardino Frazão, Dr. Thompson Motta, Noé Filho, F. Gameleira, Noé P. Almeida, major Francino de Sá, Manoel Pinto, Alexandre Cirne, Americo Brandão, Augusto Tavares, Dr. Adelino Pinto, coronel Alfredo Abrantes, Antonio M. Sobrinho, A. Lacerda e senhora, I. F. Torres, Moreno Borlido & C., Alvaro Pimento, J. Victorino, Exmas. Sras. DD. G. Moncorvo, Isabel Moncorvo e Marieta Monteiro, pela Associação das Damas de Assistencia á Infancia; S. S. P. da Infancia, annexa ao Instituto de Assistencia á Infancia, pelos Drs. Moncorvo Filho, P. da Cunha, R. de Castro e O. Góes; Dispensario Moncorvo, pelos Srs. Dr. M. Filho, A. Pires, A. Nobre e Mario de Souza; Sylvio Rego, Dr. Eurico Rangel, João Costa e senhora, Dr. A. Campello, M. M. Braga Junior, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite, pelos Drs. Ernani Pinto, T. Jesus, C. Gomes, P. Carneiro, J. Lopes e Moniz Freire; Dr. Soares Dutra, Francisco Albuquerque, Freire & Coelho, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Rodolpho Abreu Filho, Antonio de Jesus, I. Serzedello Machado, Dr. Jesuino Cardoso, Dr. A. Guaraná Filho, Pinto Morado, Silva Pinto Junior, Dr. J. M. Freire, Serqueira Braga, Henrique Giffoni, Alfredo P. Netto, Mario P. Ainiti, Azevedo Furtado, Dr. Vicente Luz, Dr. Augusto Guimarães, Dr. Oscar Godoy, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Mendes Tavares, Dr. José de Castro, tabellião Castro, João M. Miranda, Antonio de Place, Amaro Junior, Santos Silva, Adolpho Vieira, Cardoso de Cerqueira, Eduardo Castro, J. F. Santos, C. Hemeterio dos Santos, Dr. Adalberto Ferreira, Dr. Rego Barros, Gilberto Savão, Dr. Angelo Tavares, Rubem Taveira, Julio Costa, Delfino de Sá, M. Saldanha da Gama, Dr. Xisto dos Santos, Silva Porto, Francisco Portinho, Dr. Lafayette de Barros, commendador Pereira de Souza, casa Sucena, Fernando Souza Werneck, Raul Cardoso, Hemeterio dos Santos, Arthur Paula, Nicoláo Balbi, Dr. Eduardo Moscoso, J. Pinto & Loureiro, Dr. Rogerio Coelho, J. Fernandes Couto, pela Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia; Dr. Arruda Beltrão, M. Alves Ribeiro, pela Ordem da Penitencia; Dr. Diniz Alves, engenheiro O. Lima, Teixeira Moreira, Ferreira & Pacheco, Edgard Abrantes, Dr. Caetano da Silva, Rodolpho Ramalho, Theodoro M. Rocha, Luciano P. Moraes, barão de Aguas Claras, Leopoldo Leite, Irineu Leite, Aroldo Leite, Olympio Werneck, Dr. Oliveira Passos, Pedro de Vasconcellos, coronel Mello, Paulino Mello, Dr. Arthur Rocha, Luiz de Cerqueira, Gilberto Franco, Dr. Chapot Prévost, Dr. I. Chardinal, Julio Rangel, Dr. Bernardo Figueiredo, Dr. Luiz Alves, Dr. Mario Souza Ferreira, Lothario Figueiró e muitas outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel tomar nota.

Commemorações.

A data de ante-hontem era a do anniversario natalicio do illustre e tão saudoso magistrado Dr. Olympio Giffening von-Niemeyer, que foi lente da cadeira de direito romano da Faculdade Livre de Direito.

As suas filhas, genro e netos fizeram por este motivo celebrar missa, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe.

Após essa ceremonia, a familia do extincto dirigiu-se ao cemiterio daquelle nome, ornamentando o tumulo daquelle pranteado magistrado.

✣

Revestiu-se de grande solemnidade a sessão effectuada ante-hontem, na Società di Beneficenza e Mutuo Socorso, para a inauguração do retrato a oleo, em grande formato, do saudoso Sr. Caetano Segreto, fallecido na Italia e que gozava no Brazil de muitas sympathias, não só da colonia de que era uma das figuras de destaque, como tambem da sociedade brazileira.

A's 21 horas, mais ou menos, o Sr. Cassio Marella abriu a sessão solemne, dizendo que na primeira assembléa, realizada após a morte de Caetano Segreto, sendo presidente da sociedade o commendador Luiz Camuyrano e secretario o Sr. Domingos Cardone, o seu passamento foi commemorado com palavras condignas, que deseja repetir textualmente, porque tiveram a approvação da assembléa que as ouviu, correspondendo aos sentimentos, á consciencia de todos os socios presentes.

Referindo-se sempre ao Sr. Caetano Segreto, falando sobre a sensibilidade do seu coração pelos seus irmãos de além mar, diz "comprehenderam-n'o os marinheiros do *Lombardia*, victimas da febre amarela, aos quaes elle correu a confortar e a assistir no leito da morte", e isso o attesta o momento que no cemiterio de S. Francisco Xavier relembra aquelles mortos valorosos e que elle fez levantar, terminando: "Regresse, portanto, ao nosso seio Caetano Segreto e aqui fique a sua effigie, recordando as suas virtudes civicas, aqui, onde é o campo mais productivo de todo o trabalho collectivo da colonia—aqui, onde mais se fomenta a pratica dos deveres patrioticos, aqui, onde se conserva o culto mais acendrado da patria".

Uma salva de palmas se ouviu ao terminar o discurso do Sr. Cassio Marella, dado momento, foi descerrada a cortina.

Ainda não tinha terminado, quando em apparecendo, sob uma prolongada salva de palmas, o retrato do inesquecivel socio benemerito Sr. Caetano Segreto.

Pouco depois o presidente deu a palavra ao orador official, Sr. Affonso Gallotti, que se deteve discorrendo sobre a individualidade do finado, fazendo a sua apologia pela actividade, labor, incansavel sempre associado a seu irmão Sr. Paschoal Segreto, creando uma posição independente, tendo por base a empreza que ahi se acha, a empreza theatral e industrial, forte e florescente.

A oração do Sr. Affonso Gallotti terminou com applausos geraes da assistencia.

Commovido, o Sr. Domingos Segreto, filho do fallecido Sr. Caetano Segreto, caminhou até ao logar reservado aos oradores e dirigiu-se á mesa e á assistencia numerosa.

As suas palavras, recortadas de soluços, foram de agradecimentos em nome da sua familia, aos promotores daquella homenagem a seu querido pai, agradecimentos que elle fazia com a sinceridade do seu coração de moço, que sabia comprehender a grandeza do acto que se estava effectuando. Ao terminar a sua oração, foi o joven estudante abraçado e beijado pelos membros de sua familia e todos os presentes.

Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Marella encerrou a sessão, sendo servida aos convidados farta mesa de doces, pronunciando-se novamente alguns discursos á memoria do Sr. Caetano Segreto.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notámos: Carmen Toledo Menotti, Irene Menotti, Angelina Stamille, Maria de Grazo, Carmela Egoista, Carmela De Biassi, Christina Ribeiro Guimarães, Philomena Bruno, Concetta Segreto, Carmina Toledo Mecotti e Marieta Gallotti, e Srs.: Domingos de Luca, D'Angelo Rotro, Antonio Bodetoni, Augustinho Pellotta, Ioro Baptista Masso, D'Andréa Amedeo, João Petti, Francisco Muno, José Gallo, Occhi Neri Angelo, Arthur Ferdinando, Del Bocchio Vicente, Oliveira Paulo, Romano José, João Favsano, Annunciato Luiz, D'Andréa Cavalcanti, barão Affonso Gallotti, Michelle Paschoarelli, João Luiz da Silva, Augusto Benatri, Henrique Landrini, Marcia Gabriel, Luigi Pelmotta, Washington Reis, 1º secretario da Associação de Imprensa; Dr. I. Venazzi, José Pellagrini, Joaquim da Mota Silva, Antonio de Matteu, Umberto Stamatto, Frederico Dionysio, Luiz d'Amazio, José Rodrigues, Angelo Pensa, Francisco Pensa, Nunzia Greco, pelo "Voz d'Italia"; Antonio Moreira, Antonio Anello, Francisco Lossi, Francisco Antonio Rizzo, José Croccia, pela "Fratellanza Italiana"; Soliano Finno, Genaro Amazzoni, Luiz P. R. Michele Bria João Petti, Jacintho Padula, Paschoal Segreto e familia, Domenico Antonio Vairo, Raphael Lauria, Nicoláo Constantino, Raphael Fraschi, Angelo Meloncini, Angelo Lanza, Dr. Jordano, Hermenegildo Forino, Paschoal de Treno, José Serra, Angelini Bruno, José Certo, Luigi Cataldi e familia, Camillo Garga, Domingos Segreto, Mathusalem Langilotti, Francisco Latari, Società Foscaldese, Gesuele Seta, Reccicotti Latari, Salvador Amedeu, Nicola Nasi, Angelo Iausi, Nicola Caparelli e filhos, Panso Francisco, José Fazzi, Armando Fazzi, F. Tanceredo, Albertaco Fasano, Angelo Petraglia, Martim Reys, do "Diario"; Leonardo Enrrichelli, João Cicero, Cervo Carmine, Nicola D'Andrea, Vicenzo Pellegrini, Archanjo Abramo, Luigi Pelmotta, Nicola Gallipoli, D'Alexandro, Eugenio Borja Reis, Castellar de Carvalho, Mauro Carmo e senhora, Luigi Miotto, Giuseppe Minervina, pela Sociedade M. Recreativa Italiana; Domingos Gambatto, Mozzarella Lanzilotto, João Ciceri, Foresto Salvador, Augusto Vinati, Eurico Laudini, Marcia Gabriel, João Perrotti, Estoviano Rovenzani, por "La Stampa"; Annibale Nicodemo, Amillo Raimondo, De Francisco Felippo e Ephraim de Oliveira.

O Sr. Antonio Jannuzzi telegraphou ao ex-presidente Sr. Marella, dizendo que por motivo de força maior foi obrigado a ausentar-se, sentindo não poder assistir á sessão em homenagem á memoria do socio benemerito Caetano Segreto, patriota que o soube sempre ser, conservando vivo os sentimentos pela patria distante.

Pediu depois que o presidente fosse o interprete dos seus sentimentos no conselho dos demais socios da sociedade.

O Sr. Antonio Rodrigues Fontes e dona Ambrosina Baldrocco endereçaram uma carta a assembléa, associando-se ás homenagens.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Georgina Figueiredo de Almeida, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Francisco Mendes Tavares, será rezada missa de 6º mez, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Engenho Novo.

✣

A familia de D. Angelina Lugullo, faz celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

✣

Na matriz de Sant'Anna, amanhã, ás 9 horas, será rezada missa de 7º dia por alma de D. Anna Rosa da Cunha.

✣

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula, faz celebrar missa por alma do seu bemfeitor Sr. Eduardo Palassim Guinle, no dia 12 do corrente, ás 7 horas, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77.

✣

A familia do coronel Antonio Candido Salazar faz celebrar missa por sua alma, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na cathedral.

✣

Para commemorar o passamento de dona Maria José Carneiro, celebra-se missa de 7º dia por sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, na igreja de Soccorro, em São Christovão.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames graphicos e escriptos:

Graphicos de desenho do 1º e 2º annos de adaptação e 3º geral. Francez do 1º anno geral provisorio e do 1º e 2º annos geraes e latim do 3º anno geral.

— Realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes:

Portuguez do 1º e 2º annos de adaptação, do 1º provisorio e geral e do 2º geral, inclusive os dependentes do 2º e 3º annos do regulamento de 1907.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados hoje á exame oral de admissão:

1ª mesa, ás 13 horas (continuação) — Sciencias.

3ª mesa, ás 15 horas, (continuação) — Sciencias.

2ª mesa, ás 14 horas (continuação) — Linguas e mathematicas.

José da Costa Brito, Octavio da Silveira Salles, Christiano M. Machado, Arthur Farmed Amoedo, Alice Ribeiro de Avellar e Alfredo Penna Martins da Costa.

Turma supplementar — José de Lima Figueiredo Penna, Jorge Franco de Lima Brandão, Israel da Fonseca, José Mariano de Salles, Caio Mario de Mello Franco e Virgilio Alvim de Mello Franco.

✣

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se, quarta-feira, 11 do corrente, ás 18 horas, as aulas de desenho (elementar, solidos, ornatos e figura) e portuguez (analphabetos, leitura elementar e leitura adiantada) para o sexo feminino.

Todas as alumnas devem apresentar o cartão de matricula, sem o qual não serão admittidas a frequencia das aulas.

A matricula geral encerra-se improrogavelmente no dia 21 do corrente, não mais se concedendo inscripção, salvo em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director.

✣

Na Escola Superior de Jurisprudencia e Commercio são chamados hoje, á prova oral, os alumnos inscriptos para os cursos de direito e odontologia.

Acham-se abertas as matriculas, para os cursos de direito, odontologico e pharmaceutico, na secretaria, á rua da Quitanda.

✣

Os academicos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona á praia de Botafogo (Collegio Abilio), devem comparecer hoje ou amanhã, das 11 ás 14 horas, para prestar informações ao novo secretario interino, visto ter de ser convocada, antes da reabertura das aulas, a reunião da congregação dos lentes.

Depois do dia 10 de março não serão mais attendidas reclamações sobre exames de segunda época, e depois do dia 30 sobre renovação de matricula, cujos cartões estão sendo distribuidos aos academicos legalmente inscriptos.

Os exames de admissão realizam-se nas terças, quintas-feiras e sabbados, nas horas de expediente, constando as mesas examinadoras de tres membros, que verificarão o grão de cultura e a capacidade intellectual do candidato (art. 65 da lei organica).

1ª mesa — Drs. O. Manaya, Costa Bento e F. Sette.

2ª mesa — Drs. João Cavalheiro, U. Vinhas e J. Capanema.

3ª mesa — Drs. Rocha Pombo, H. Maisonette e A. Teixeira.

✣

São convidados a comparecer na secretaria da Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Collegio Abilio), em Botafogo, os graduandos de odontologia, para a assignatura dos diplomas.

✣

Tendo ficado resolvido não ser realizada a festa da collação do grão de cirurgiões dentistas, que concluiram ultimamente o curso na Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade do Rio de Janeiro), são os mesmos convidados a comparecer hoje ou amanhã, das 11 ás 14 horas, na séde da Universidade em Botafogo (Collegio Abilio).

Já foram expedidos os diplomas aos Srs. Mario Sobral e João Lopes Louzada, unicos que requereram, até esta data, satisfazendo as condições regulamentares.

AGGRESSÃO

Manoel Bernardo Ayres, portuguez, de 53 annos, morador á rua Tobias Barreto n. 48, estava hontem parado na rua Frei Caneca, esquina da do Senado, quando foi provocado por um desconhecido, que o aggrediu a bengala.

O aggredido recebeu um ferimento na região occipital, pelo que se medicou na assistencia.

O aggressor evadiu-se.

EXPERIMENTANDO UMA ARMA

O negociante Januario Maia, italiano, residente á rua do Castello n. 47, examinava hontem uma pistola Browing, quando a mesma disparou, indo o projectil alojar-se no braço esquerdo.

O infeliz procurou o posto central da assistencia, onde lhe fizeram os necessarios curativos.

TRAVESSURA FUNESTA

O menor de tres annos, Adelino, filho de Antonio Rodrigues, hontem, por um descuido dos pais, caiu de uma janela da casa onde reside, á travessa das Partilhas n. 74, recebendo fractura sub-cutanea da coxa esquerda.

O pequerrucho foi medicado na assistencia, onde lhe collocaram um apparelho no ponto fracturado.

A telegraphia sem fio nos incendios.

O serviço de incendios em Nova York realizou interessantes experiencias sobre a applicação da telegraphia sem fios aos soccorros a incendios.

A cidade de Nova York mantem 10 barcos de soccorro para os casos de incendio no porto e nas avenidas marginaes. Estes barcos têm que soccorrer grandes áreas, para o que não era bastante o serviço de communicações telephonicas que mantinham nos seus postos de amarração, que só podiam ser utilizados em repouso, sendo difficil transmittir qualquer ordem ou contra-ordem emquanto se encontravam em movimento.

A direcção de serviço de incendios resolveu, pois, manter na estação central uma estação de telegraphia sem fios e dotar os barcos tambem com apparelhos semelhantes, com um alcance de 25 milhas.

Desta fórma garante-se um serviço de communicações permanente, que resulta de grande utilidade, principalmente para os casos de falsos alarmes, ou de fogos de importancia relativamente pequena, que podem ser debellados apenas com o concurso do material em terra.

CARTA DE PARIS

Paris, 5 de fevereiro.

O enterro do patriota Deroulede --- Manifestação de Paris --- A exploração das pobres costureiras --- Nova lei de protecção operaria --- Por D. Julia Lopes de Almeida --- A princeza dansarina --- Uma fuga romantica --- A situação da igreja em França --- Paul Brulat --- Missas realistas.

Não tinhamos por Diroulède o enthusiasmo que haviamos sentido por Hugo, ou por Zola. Não commungavamos no seu ideal: nem politico, nem religioso, nem economico. As suas enthusiastas saudações á desforra deixava-nos insensiveis. Mas, como disse na *Guerre Sociale* o revolucionario Hervé, o patriota Deroulède era um homem que tinha um coração e um espirito de sacrificio, que tinha um passado honrado, que sabia, como se diz em Paris, *payer de sa personne* e de *sa peau*.

O enterro desse guia das multidões foi uma grande e maravilhosa apotheose! Paris, generoso e bom, quiz demonstrar a sua profunda admiração pelo poeta dos *Cantos de um soldado*, pelo cantar patriota de tantas estrophes inflammadas de um ardente patriotismo.

Gloria a Deroulède! foi o que disse Paris, acompanhando a Santo Agostinho os restos mortaes do poeta!

Assistimos ao desfilar do enorme e deslumbrante cortejo. Mais de duzentos pavilhões desfraldados, mais de trezentas corôas, mais de cem associações patrioticas e o carro funerario, com quatro bandeiras francezas cobertas de crepes. Atrás, seguindo em attitude de religiosa piedade, cerca de 50 mil pessoas, homens de letras, estudantes, operarios, mulheres com crianças ao colo. Todos iam render a verdadeira homenagem ao homem que sempre collocou acima dos seus interesses, o interesse immediato e nobre da patria.

O seu desejo ardente era a desforra, isto é, a França reconquistando as duas provincias violentamente arrancadas em 1871.

Mão politico, porque era apenas um poeta, Deroulède tentou por vezes um golpe de estado, para restabelecer uma republica plebiscitaria, de um fundo napoleonico.

Enganou-se. Nem na época do boulangismo, nem mais tarde no equivoco dreyfusista, esse homem viu claramente. Mas, enganou-se generosamente, saindo da aventura com as mãos limpas.

Nem todos puderam até hoje dizer o mesmo. Pelo contrario, triste é dizel-o.

*

Uma questão que está interessando profundamente a população operaria feminina de Paris, é a do trabalho em casa—*le travail à domicile*. Todas as organizações syndicaes estudam a fundo esta grave questão que tão de perto interessa o patronato commercial e industrial.

Que de milhares e milhares de pobres mulheres, quasi sempre novas, não são infamemente exploradas nas industrias de vestidos, roupas brancas, etc., recebendo salarios de miseria, tarifas ignobeis, por salarios irrisorios, emquanto os estabelecimentos de modas que não abaixam os preços, ganham rios e rios de dinheiro.

Os patrões dizem que é preciso arcar com a concurrencia, que é necessario fazer frente á mão de obra estrangeira, que é mistér sustentar os assaltos do *bon marché*, reduzindo os salarios das operarias que trabalham para fóra.

Vejamos, por exemplo:

Em Paris, uma operaria é forçada a coser á machina, corpetes simples de damas, por 40 e 50 centimos! E esses corpetes são vendidos nos grandes armazens, (Louvre, Bon Marché, Printemps e Galerie Lafaytte), por 15 e 20 francos!

E' contra esta exploração que appareceu agora na Camara franceza um projecto de lei para fixar o minimo de salario das officinas que trabalham para fóra.

O regulamento em projecto não dá satisfação completa á classe operaria, mas constitue já um progresso muito notavel. Mas, quando será approvado pelo Senado? Quando?

O conselho superior das *Femmes Françaises*, sob a presidencia de Mme. Siegfried, realizou um grande *meeting*, onde falaram deputados socialistas e mesmo simplesmente oradores, reclamando o cumprimento de leis humanas.

Um dos mais terriveis concurrentes do trabalho livre é o convento ou os chamados *ouvroirs* em que as freiras obrigam a trabalhar de graça ou em troca de umas miseras sopas, as pobres raparigas sem familia que essas servas do Senhor arrancam do vicio ou da miseria, para as explorar torpemente, como se faz na região de Lyon, em França e em Barcelona, na Hespanha.

Entre as 980 mil mulheres que em França são exploradas pelos empreiteiros de roupa branca, ha talvez mais de 200 mil desgraçadas que os *ouvroirs* obrigam a trabalhar quasi a preços indecorosos!

*

Por iniciativa do chronista parisiense desta folha, vai realizar-se no Mac-Mahon Palace Hotel, Avenue Mac Mahon, proximo do Arco do Triumpho, um grande banquete de confraternização franco-brazileira, dedicado á illustre escriptora D. Julia Lopes de Almeida, a romancista tão notavel, honra e gloria das letras sul-americanas.

O *comité* do banquete é composto das seguintes damas: condessa de Martel (Gyp), Mme. Alphonse Daudet, Mme. Aurel, Mme. Rostand, Mme. Jean Richepin, Mme. Adolphe Brisson (directora dos *Annales*); Mme. Séverine, Mme. Daniel Lesueur, Mme. Marcella Tinayre, Mme. Jean Bertheroy, Mme. Rachilde, Mme. Gabrielle Reval, Mme. Annie de Pène, Mme. Camille du Gast, Mme. Fernand Gregh, Mme. Rosita Matza, Mme. C. de Broutelles, directora da *Vie Heureuse*; Mme. Berthe Dangennes, Mme. Harry, Dr. Paulo de Rio Branco e Xavier de Carvalho.

Cremos que nessa admiravel festa pronunciarão discursos os oradores seguintes: Mme. Jane Catulle Mendès, que presidirá; Mme. Daniel Lesueur, em nome da Société des Gens de Lettres; Paul Adam e dona Julia Lopes de Almeida.

*

A princeza de Mestchersky (que raio de nome!) é uma dansarina um pouco fantastica e fantasista que dansa tocando flauta pastoril, de pernas núas, um pouco no genero grego. Dera varias exhibições em Paris sem successo, fazendo um grande *fiasco* nas *matinées* do theatro Femina, dos Campos Elysios. E um pouco desalentada, uma bella manhã, saiu de casa, deixando meia duzia de francos á criada e não reappareceu!

Surpreendida e receiosa, a *soubrette* foi participar á policia a fuga extraordinaria da dasarina, sua ama, —e nobre princeza russa! Para onde iria a dama da flauta? Onde se esconderia nesse momento? Ter-se-hia suicidado? Teria sido victima de um crime? Mysterio...

E Paris viveu durante uns cinco ou seis dias sem saber do paradeiro da princeza Mesachersky (que raio de nome!)—até que, emfim, ante-hontem a dansarina fugitiva deu signal de vida, por carta dirigida ao commissario de policia do seu bairro e dirigida do fundo azul de uma enseada provençal, a pouca distancia de Toulon!

A princeza nem se suicidára, nem fôra assassinada. Para longe vá agouro! Estava bem vivinha e contente, bem satisfeita e feliz, em uma terra de sol, fóra do ruido vertiginoso de Paris, fóra das desillusões do theatro Femina e do Litle Palace, distante de Montmartre, onde só se requer damas em pello, uivando no céo da luxuria.

A princezinha russa, tocadora, de flauta, no meio das dansas gregas, não tinha sido fadada para exhibições funambulescas e de intuitos descarados. Era uma princezinha de contos de fadas, doce *mignonne* amante do sonho, gostando do luar, dos versos lyricos e dos sons maviosos das plantas pastoris. O boulevard esmagava-lhe a alma terna e florida!

Os jornalistas apenas descobriram o seu paradeiro, correram sobre a pobre menina e, com unhas e dentes, com garras ferozes, quizeram-na devorar com perguntas indiscretas. Por que fugira?

Mysterio!

Porque a princeza, dansarina, a encantadora flautista ainda não disse nem tenciona dizer a razão por que rugiu de Paris em uma fria manhã do fim de janeiro, com o thermometro a dez gráos abaixo de zero!

*

O nosso amigo Victor Charbonnel, que ha 14 annos dirige em Paris o jornal *La Raison*, o mui conceituado orgão do livre pensamento em França, publica, no ultimo numero do referido jornal, o seguinte questionario de um inquerito sobre a influencia do clericalismo em França:

I—A situação da igreja em França e o que os republicanos devem fazer para desenvolver a secularização no Estado, da escola e na familia. II—A França é um paiz catholico, e a tradição religiosa é necessaria para manter a moral individual e a disciplina social? III—Qual deve ser durante o anno de 1914, e principalmente por occasião das proximas eleições legislativas, a missão especial do livre pensamento?

Justificando este inquerito diz o mesmo jornal:

"Em que situação estamos nós, os livres pensadores republicanos? E a igreja? Que pensam do problema religioso e da acção clerical os homens politicos e os escriptores que pelos seus trabalhos intellectuaes, pela participação dedicada nas nossas luctas, pela sua experiencia, adquiriram no partido republicano uma autoridade especial? Pareceu-nos que os nossos leitores nos levariam a bem que iniciassemos, nos primeiros numeros de *La Raison*, de 1914, nas vesperas das eleições, um inquerito e uma troca de vistas de que pudesse cada um tirar uteis lições. Bem reconhecer, e tornar bem conhecida a situação actual da igreja em França; precisar a influencia que ella ainda exerce no Estado, na escola e na familia; declarar se a França é ou não um paiz catholico; discutir a inclinação que alguns escriptores distinctos, sob a pressão do meio reaccionario e academico, têm ainda pela igreja, sem lhe dar a sua fé pessoal mas invocando a grandeza das recordações, o respeito das tradições religiosas, e a pretendida insufficiencia dos nossos elementos laicos de direcção moral e de disciplina social; finalmente, expôr, visto que a religião anda sempre ligada pelos nossos adversarios á politica, qual deverá ser a acção do livre pensamento, dos seus centros e das suas differentes sociedades, por occasião das proximas eleições legislativas: eis o que nós pedimos a alguns dos nossos por meio deste questionario."

Charbonnel recebeu já respostas do senador Charles Debierre, do Dr. Dreyer Dufer, do escriptor Auguste Dide, de M. Edmond, do Dr. Guépin, do Dr. Thulié, do professor A. Aulade, do senador C. Jouffray, do jornalista P. Erard, do senador Maxime Lecomte, do sabio S. Zaborowski, do professor Beauvisage, do coronel C. Lara, do senador Maurice Faure, do jornalista D. Jahia, do senador Lucien Cornet, do jornalista Edmond Bazire e do professor A. Zerr, que todos respondem, em resumo, que a França não é um paiz catholico, e que a attitude dos livres pensadores deve ser a de não dar nenhum o seu **voto a candidato que não tome o**

compromisso de completar a separação do Estado das igrejas pela separação destas da escola e da familia.

*

No numero proximo de *Elegancias* vai haver uma larga collaboração litteraria brazileira. E' nesse numero que vai apparecer o bello conto de Costa Macedo, o *Socialista*, com illustrações de Julião Machado. Publicará uma série de poetas brazileiros modernos.

•

Entre os escriptores novos ha um nome que ainda não tem no Brazil o renome sufficiente, mas, que é digno de todas as acclamações. Queremos falar de Paulo Brulat, que neste momento publica em um quotidiano de Paris um novo romance: *La vie de Rivette*.

Discipulo directo do naturalismo um dos grandes amigos de Zola, nos ultimos annos da existencia tão tumultuosa do eminente autor dos *Rougon Macquart*, o romancista de que falámos, e que escrevera já cerca de 15 a 20 romances, é um dos directores da consciencia moderna, na geração *montante*. Os livros mais conhecidos de Paul Brulat são a *Gangue*, *Eldorado* e a *Faiseuse de Gloire*. Mas, convém não esquecer duas das suas bellas collecções de contos: *Sous la fenêtre* e *La femme et l'ombre*. O grande romancista estudou com minuciosos detalhes a vida do jornalista, do reporter, do homem de letras que tem a lutar asperamente.

Mas, o que dizer da sua obra maravilhosa, a triologia da *Ame Errante*, *Histoire d'un homme* e *L'Ennemie*, onde o escriptor demonstra o seu profundo amor pelos desherdados, pelos revoltados, pelos malditos?

Tivemos este grande escriptor ao nosso lado, por occasião da questão Camões, e comnosco combateu contra a estupidez do conde d'Andigné e dos seus comparsas, esse bando ignobil que conseguiu a destruição da modesta erma do poeta dos *Luziadas*.

Paul Brulat é um dos grandes romancistas modernos, tendo uma intuição humana mais completa do que Octave Mirbeau e Anatole France, o primeiro demasiado brutal e o segundo muito subtil.

*

Estiveram muito concorridas as missas da igreja da Magdalena e de S. Felippe de Roule, por alma do rei D. Carlos e do seu filho D. Luiz Felippe, mandadas rezar pela colonia monarchista de Paris. Assistiram cerca de 400 pessoas, embora se não tivessem enviado convites.

Varios jornaes referiram-se no dia immediato a essas manifestações de piedade, pela memoria das duas victimas de Buiça e Costa, attentado que tivera sempre a reprovação unanime da imprensa republicana de Paris e o applauso apenas das folhas anarchistas, o que não é novidade para todos aquelles que têm seguido de perto a evolução politica do nosso paiz.

Xavier de Carvalho.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

Certo, o S. José registrará hoje tres enchentes, em as suas tres sessões do costume. Decididamente, o *Sorteio militar* é a peça da moda. A sua força está no fino espirito que esfusia, aqui e ali, pelos tres actos afora. Por outro lado, a musica é excellente, dessas que ficam logo no ouvido. E o desempenho? Um primor. Releva notar que o *Sorteio militar* faz rir sem a menor escabrosidade.

Varias noticias.

A companhia dramatica João Caetano, da qual é director o festejado actor Eduardo Pereira, nos dará brevemente, no theatro Carlos Gomes, onde trabalha, a *première* da hilariante comedia, em tres actos, *Casamento a granel*.

A peça, que é original do Sr. Da Veiga Cabral, já foi lida e entregue pelo seu autor á referida companhia.

Theatro Carlos Gomes.

Representa-se hoje o drama de actualidade, *Os caftens*, original de Lopes Cardoso.

Os espectaculos com esta peça, que, como assegura a empreza, é de rigorosa moralidade, são em numero restricto, pois, quarta-feira, sóbe á scena, *A dama das camelias*.

Pavilhão Internacional.

A companhia equestre americana, que trabalha no pavilhão, está fazendo um successo justificado.

As suas funcções sempre variadas, com trabalhos novos e escolhidos, têm atraido grande concurrencia e, certo, as enchentes continuarão a reproduzir-se.

Hoje, trabalha toda a companhia.

Theatro Apollo.

"Mme. Zizina" é um "vaudeville" francez, de muito espirito, que traz o espectador em franca hilaridade durante os tres actos em que se desenrola a acção.

O principal papel é desempenhado pela talentosa actriz Lucilia Peres.

Theatro Recreio.

A companhia nacional, que tão magnificos espectaculos têm proporcionado aos espectadores do Recreio, representa ainda hoje *O marquez de Pombal*, ou a *Expulsão dos jesuitas*, drama em que tomam parte A. Ramos, C. Abreu, Mario Castro, Luiza Oliveira, etc.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

O Paris dá hoje um magnifico programma, reunindo "films" de variados assumptos: "Regresso tragico", emocionante drama, da fabrica Roma; "O forte da montanha vermelha", sensacional drama de Eclair, e, por fim, o sempre interessante "Sclair-Journal".

A apostar em como este delicioso programma vai dar umas formidaveis enchentes ao Paris.

Cinema-theatro Phenix.

O elegante cinema-theatro da rua Barão de S. Gonçalo, proximo da Avenida, está, com justa razão, tirando aos seus concurrentes da Avenida uma grande parte dos amigos deste genero de diversões.

O luxo e o conforto, alliados a um supremo bom gosto, que se nota nos menores detalhes do cinema, justificam plenamente essa preferencia.

Quanto á assistencia, basta dizer que a que ali vai é a sociedade elegante e culta.

O programma de hoje consta de tres fitas escolhidas: "Eclair-Jornal", "O forte da montanha vermelha" e "Regresso tragico".

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Realizou-se hoje o annunciado comicio promovido pelo Syndicato dos Ferroviarios. Ao comicio compareceram numerosos operarios de todas as classes, sobresaindo, entretanto, os empregados nas estradas de ferro. Foram approvadas duas moções: uma referente ao movimento paredistas e outra pedindo a libertação dos individuos presos por questões sociaes.

LISBOA, 8.

Continúa agonizante, na sua casa de Anadia, o Dr. José Luciano de Castro, antigo chefe do partido progressista.

LISBOA, 8.

O ministro das colonias, Sr. Lisboa de Lima, respondeu á commissão de industrias portuenses, que hontem o procurou para tratar do estabelecimento do regimen de "porta aberta" em Angola, que vai propor ao Congresso que o respectivo decreto, promulgado no interregno parlamentar pelo seu antecessor, Sr. Almeida Ribeiro, não entre em vigor senão depois de regulamentado.

LISBOA, 8.

O conselho de ministros, reunido hoje, á tarde, sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, approvou o projecto de lei estabelecendo a carreira de navegação directa entre Portugal e Brazil. O projecto de lei será brevemente apresentado ao Parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 8.

Realizaram-se hoje em todo o paiz as eleições para deputados.

Segundo se deprehende das noticias até agora recebidas, o pleito correu relativamente calmo em todo o paiz, havendo apenas a lamentar desordens em diversos pontos. Em Bilbáo, no bairro de Baracaldo, deu-se grave conflicto, sendo morto um guarda-nocturno e ficando outros feridos ligeiramente a tiros de revólver e a pauladas. A policia prendeu varios socialistas e "bizcaitarras" apontados como promotores do conflicto.

Em Sec de Urgel, Lérida, houve outro conflicto, durante o qual foi morto um agente eleitoral.

Em Alcoy, Alicante, tambem houve grande conflicto, ficando gravemente ferido um agente eleitoral. Naquella cidade desde manhã que se deram ruidosas manifestações populares. Grupos de radicaes e de jaymistas percorreram as ruas esgrimindo punhaes, pistolas e páos com o fim de atemorizar os eleitores. As residencias dos mais conhecidos liberaes foram assaltadas pela turba. Foi disparado um tiro durante as manifestações, sem que, no entanto, ficasse ninguem ferido.

Além desses factos, deram-se tambem varios desastres por causa das eleições. Em Santander um automovel chocou-se contra uma parede, morrendo o conde de Moriana, irmão do duque de Santo Mauro e ficando gravemente ferido o *chauffeur*. Em Saragoça houve outro desastre com um automovel que percorria os districtos com varios agentes eleitoraes. O vehiculo chocou-se com uma arvore, ficando gravemente ferido na cabeça o Sr. Garcia Sanchez, chefe do partido liberal daquella provincia.

São, por emquanto, ignorados os resultados das eleições. Assegura-se porém, que nesta capital triumpharam os candidatos socialistas, republicanos e, pela minoria, os ministeriaes. Em Barcelona venceram os candidatos regionalistas.

MADRID, 8.

Aqui considera-se absurda a noticia propalada de Lisboa em que se diz que a Hespanha incitou a França e a Allemanha a entregarem-lhe Portugal, dando-lhe em troca as colonias e occupando a França a zona marroquina.

MADRID, 8.

Partiu para o Rio de Janeiro o ministro hespanhol Marquez Gonzalez.

MADRID, 8.

Foram internados em Portugal 87 portuguezes, que partiram no "sud-express" para Paris.

MADRID, 8.

Partiram para o Brazil 87 portuguezes, que se achavam em territorio hespanhol.

FRANÇA

PARIS, 8.

O *Temps* publica um telegramma de Petersburgo informando que o tzar vai pedir á Duma que o effectivo do exercito em tempo de paz seja augmentado de 111.000 homens, em vez de 90.000, como o imperador declarou ha tempos ao ex-embaixador da França naquella capital, Sr. Theophilo Delcassé.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 8.

O presidente da Associação de Funccionarios Publicos, Sr. Salum, foi ferido no duelo a sabre hoje realizado com o Sr. Loysi, chefe do gabinete do ministro das colonias.

O ferido encontra-se em estado grave.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 8.

As suffragistas, tendo á frente Miss Sylvia Pankhurst, promoveram hoje, á tarde, uma manifestação, que percorreu varias ruas da cidade. A certa altura, como as manifestantes se portassem inconvenientemente, a policia resolveu prender Miss Pankhurst, que oppoz certa resistencia. As suffragistas provocaram então grandes desordens, sendo a policia obrigada, para restabelecer a ordem, a prender outras nove manifestantes.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 8.

O principe Henrique da Prussia declarou hoje, num jantar a que assistiu, promovido pela Sociedade Asiatica, que a sua viagem á America do Sul não tinha nenhum fim politico, como tem sido noticiado tanto na Allemanha como no estrangeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 8.

A "Tribuna", commentando os boatos de crise ministerial, diz que, embora a crise não esteja ainda officialmente declarada, já o está officiosamente, o que é um symptoma certo de proxima alteração no gabinete.

O gabinete reunir-se-ha na proxima terça-feira, de manhã, afim de examinar a situação parlamentar creada pela ordem do dia, hontem approvada pelo directorio do partido radical, em que o mesmo resolveu não continuar a apoiar o governo. Nesse mesmo dia, o chefe do gabinete, Sr. Giolitti, annunciará ao Parlamento a demissão do Ministerio.

A "Tribuna" diz serem fantasticos os boatos de que o Sr. Giolitti tivesse já feito ao rei a indicação dos seus successores.

ROMA, 8.

O rei Victor Manoel offereceu hoje um banquete aos membros das delegações da Camara dos Deputados e do Senado que foram encarregados de apresentar a Sua Magestade as felicitações do Parlamento pela entrada do anno novo e de redigir as mensagens de resposta ao discurso do throno.

ROMA, 8.

Telegrapham de Udine informando ter fallecido repentinamente, de manhã, no trem de luxo de Niza a Vienna, o almirante principe de Lieven, chefe do Estado Maior da armada russa.

O principe foi victimado por uma syncope cardiaca.

O cadaver do principe foi deposto na sala da estação daquella cidade e vai ser transportado para a Russia.

Um contingente de carabineiros está fazendo guarda ao cadaver.

ROMA, 8.

Telegrammas de Peruggia annunciam que nas eleições que se realizaram hoje no segundo circulo daquelle districto para preenchimento de uma vaga na Camara dos Deputados, empataram os candidatos Boggiano, catholico, e Innamorati, democratico.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 8.

Realizou-se hoje o duelo entre o tenente Gaspari e o esgrimista Galanti, devido a umas palavras proferidas por este num baile e que aquelle considerou offensivas á sua honra.

O encontro foi ás 8 horas da manhã, trocando-se duas balas sem resultado.

Os adversarios não se reconciliaram.

ROMA, 8.

Manifestou-se um violento incendio em Furlona, no bairro Crepetti-Brescia, ardendo 12 casas, ficando sepultadas no brazeiro duas mulheres e quatro crianças.

Innumeras familias ficaram reduzidas á miseria.

ALBANIA

DURAZZO, 8.

Consta nos circulos bem informados que o principe Guilherme vai encarregar Ferid-Pachá de organizar gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

O secretario de Estado, Sr. William Bryan, está intercedendo junto ao general Carranza, chefe supremo dos revolucionarios mexicanos, para salvar a vida do general Terrazas, preso em Chihuahua e condemnado á morte pelo general Pancho y Villa.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

O general O'Donnell foi designado director geral das manobras do exercito, em Entre-Rios.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapham de Mendonza dizendo que o aviador Lastra fôra autorizado pelos seus medicos assistentes a abandonar o leito e exercitar os membros inferiores, realizando curtas caminhadas.

Outros despachos communicam que Lastra regressará a Buenos Aires em fins da semana entrante.

BUENOS AIRES, 8.

Inaugurou-se hoje, officialmente, a ponte Presidente Avellaneda, construida com o fim de unir a capital federal á provincia de Buenos Aires.

Ao acto compareceram as principaes autoridades federaes, provinciaes e municipaes, além de um crescido numero de outras pessoas gradas.

Estiveram tambem presentes os corpos docentes e discentes das escolas publicas primarias e secundarias.

BUENOS AIRES, 8.

Com grande imponencia realizou-se o baile offerecido ao commandante e officialidade da esquadra allemã.

A festa prolongou-se até alta madrugada, concorrendo ao Club Allemão, onde se effectuou a manifestação, um crescido numero de pessoas da maior significação social na colonia allemã aqui residente.

Ao commandante Von Reuber foram apresentados os principaes convivas com quem manteve longa e intima palestra, mostrando-se satisfeito com a demonstração do alto apreço de que fôra alvo.

BUENOS AIRES, 8.

Na proxima quinta-feira os alumnos das escolas allemãs embarcarão a bordo do "Sierra Nevada", com destino a Montevidéo, em visita aos couraçados allemães.

Os visitantes serão esperados aqui no proximo sabbado.

(Agencia Americana.)

BUENOS AIRES, 8.

Está fixado para a proxima terça-feira o encerramento do Congresso.

BUENOS AIRES, 8.

O commandante da esquadra allemã, almirante Von Reuber, enviou uma carta ao governador da provincia de Buenos Aires, agradecendo a S. Ex. o optimo acolhimento que tivera, juntamente com a officialidade ao seu commando, por occasião da visita que fizeram á La Plata.

Nessa carta o mesmo militar faz elogiosas referencias ao Museu e ás collecções paleonthologicas que teve opportunidade de apreciar naquella capital, e que constituem, na sua opinião, verdadeiras preciosidades.

BUENOS AIRES, 8.

Dentro de poucos dias serão iniciados os trabalhos de construcção da linha de bonds electricos de Buenos Aires ao Tigre.

CHILE

SANTIAGO, 8.

O aviador chileno Figueirôa continua, com feliz exito, o seu *raid* Chillan-Concepcion.

SANTIAGO, 8.

A imprensa desta capital noticia hoje que, caso o governo eleve a embaixada a legação chilena em Washington, será escolhido para o posto de embaixador nos Estados Unidos o ministro Soares Mujica.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

Corre, como certo, que o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores do Brazil, autorizou o Dr. Bruno Chaves a pedir ao governo uruguayo, novas explicações a respeito da fronteira brazileira, facto de que já se acha informado o publico de um e outro paiz.

MONTEVIDÉO, 8.

O Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil nesta Republica, continua a experimentar sensiveis melhoras no seu estado de saude.

MONTEVIDÉO, 8.

Procedentes dessa capital chegaram hontem os Srs. Berchon e Urbano Garcia, que vieram visitar o Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto ao governo uruguayo.

MONTEVIDÉO, 8.

O Dr. Muniz de Aragão, secretario da legação do Brazil nesta Republica, teve hontem demorada conferencia com o sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores deste paiz, sobre assumptos relativos ás occurrencias de Rivera.

MONTEVIDÉO, 8.

A bordo do "Orita" seguiu desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Castello Branco Clarck, secretario da legação brazileira no Perú, cujo embarque foi bastante concorrido.

MONTEVIDÉO, 8.

Na proxima semana o Dr. Muniz de Aragão, despedindo-se do seu collega Dr. Sienra, secretario da legação uruguaya em Paris, offerecer-lhe-ha um jantar a que comparecerão diversos diplomatas aqui acreditados.

O Dr. Sienra partirá por estes dias para Paris, afim de assumir as suas funcções.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

O governo autorizou a directoria da Estrada de Ferro Central a entregar ao serviço de trafego, o ramal entre as estações de Borja e Jarara, ramal que se dirige ao Iguazú, afim de encontrar o systema ferroviario brazileiro do sul.

AMAZONAS

MANAOS, 8.

Foi aqui bem recebida a ordem do ministro da fazenda considerando insubsistente a portaria do inspector da alfandega, que mandara suspender o beneficiamento da borracha estrangeira em transito.

—Foi preso o major Lins, conferente da recebedoria de rendas, por se achar implicado no desfalque verificado naquella repartição.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 5.

Por motivo da sua eleição ao elevado cargo de vice-presidente da Republica, o senador Urbano dos Santos tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, de todos os pontos do paiz, notadamente dos Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; senadores Arthur Lemos e Metello; general Dantas Barreto, governador do Estado de Pernambuco; deputados Aristarcho Lopes e Netto Campello, João Brigido, Eduardo Saboia, Herminio Barroso, Augusto Leopoldo, Chermont de Miranda e muitas outras pessoas gradas.

S. LUIZ, 5.

Por ter assumido a presidencia do Congresso Legislativo do Estado, tem sido muito cumprimentado o deputado Pereira Rego.

(Agencia Americana.)

S. LUIZ, 5 (*demorado pelo telegrapho.*)

Por motivo de sua eleição ao cargo de vice-presidente da Republica, o senador Urbano Santos tem recebido innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz, notadamente do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; major Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos; Drs. F. Pessoa, Jacques Ourique, Arthur Lemos, Metello, general Dantas Barreto, governador de Pernambuco; deputados Aristarcho Lopes, Netto Campello, Eduardo Saboia, Drs. João Brigido, Herminio Barroso, Augusto Leopoldo, Chermont Miranda, Antonino Freire, Miguel Rosa, Gervasio Passos e do deputado federal Alvaro de Carvalho, que se acha actualmente em Paris.

S. LUIZ, 8.

Por ter reassumido a presidencia do Congresso Legislativo do Estado, tem sido muito cumprimentado o deputado Pereira Rego.

S. LUIZ, 5 (*demorado pelo telegrapho.*)

O coronel Affonso de Mattos continúa a receber cumprimentos por ter assumido o cargo de governador do Estado, pela terminação do periodo governamental do Dr. Luiz Domingues.

O coronel Affonso de Mattos nomeou os Srs. Thiago Rodrigues Torres e Mariano Hesket de Oliveira para, respectivamente, exercerem os cargos de 1° e 2° delegados auxiliares desta capital, e marcou o prazo de 24 horas, a contar da publicação da respectiva portaria, para todos os funccionarios publicos desta capital e que se acham á disposição do governo, se apresentarem ás suas respectivas repartições, assumindo os exercicios dos seus cargos, e para os que se acham no interior, em identicas condições, o prazo de 30 dias, incluindo os magistrados, professores e outros funccionarios.

S. LUIZ, 5 (*demorado pelo telegrapho.*)

Realizou-se hontem, na cathedral, a missa mandada celebrar em suffragio da alma do coronel Francisco Braz Pereira Gomes, venerando progenitor do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica.

O acto, que foi celebrado pelo bispo diocesano, esteve muito concorrido, assistindo-o, além de outras pessoas, os senadores Urbano Santos e José Euzebio, coronel Affonso de Mattos, governador do Estado, acompanhado de seus secretarios; o presidente do Congresso Legislativo estadoal, o intendente da capital, deputados, magistrados, negociantes, capitalistas, professores e funccionarios de todas as repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes.

Finda a ceremonia, foi o senador Urbano Santos cumprimentado pelos presentes, inclusive pelo bispo diocesano.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Foi decretada a fallencia de Francisco Coelho Guimarães, que havia requerido concordata de credores.

—Reappareceu hoje, reformado na sua parte material, o *Diario da Manhã*.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

Seguiram, pelo nocturno, para essa capital o coronel João Ribeiro de Miranda e o Sr. Edmundo Gannz.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

Estiveram regularmente concorridas as corridas hoje realizadas no hippodromo da Moóca, do Jockey Club Paulistano, cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo — Dolman e Allswell — Poules simples, 10$; duplas, 8$500; tempo 100 segundos;

2° pareo — Orvieto e Comète — Poules simples, 8$; duplas, 20$300; tempo 113 segundos;

3° pareo — Six Pence e Domination — Poules simples, 95$; duplas, 60$800; tempo, 104 segundos;

4° pareo — Morgadinha e Good-Bey — Poules simples, 20$500; duplas, 16$500; tempo, 104 segundos;

5° pareo — Ben e En Course — Poules simples, 12$300; duplas, réis 11$800; tempo, 105 segundos;

6° pareo — America e Menuet — Poules simples, 21$100; duplas, réis 9$800; tempo, 123 segundos;

7° pareo — National e Silence — Poules simples, 14$400; duplas, réis 43$700; tempo, 117 segundos.

Movimento geral, 38:791$000.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CURVELLO, 8.

O Dr. Pacifico Mascarenhas foi estrondosamente derrotado pelo Dr. Vianna do Castello na eleição de Curralinho e Silva Jardim por uma maioria esmagadora — *Povo curvellano*.

VASSOURAS, 8.

Os amigos do coronel Joaquim Avellar offereceram-lhe um retrato grande como manifestação de apreço de todos os seus amigos do municipio — *A Verdade*.

Um novo aquecedor para automoveis.

Acaba de apparecer um typo de aquecedor, para carros automoveis, que se recommenda por varias qualidades, mas, principalmente pela rapidez e facilidade com que póde ser adaptado a qualquer carro, por qualquer pessoa que maneje soffrivelmente as ferramentas.

Nas suas linhas geraes este aquecedor é apenas um irradiador em miniatura, semelhante aos que são vulgarmente usados para o aquecimento por meio de ar quente, vapor de agua, etc.

Parte dos productos da evacuação é desviada do respectivo tubo para o irradiador, e dahi é lançado na atmosphera.

A novidade consiste principalmente na maneira de effectuar a introducção no irradiador, dos gazes quentes da evacuação.

Em vez de uma valvula vulgar, ha uma especie de ventoinha, que sob a pressão desses gazes acciona uma valvula de disco, através da qual se effectua a passagem para o irradiador. Por esta fórma, só uma pequena porção de gazes evacuados concorre para o aquecimento do carro, graduando-se ainda a abertura da valvula por meio de uma pequena alavanca.

A adaptação do apparelho faz-se com extrema facilidade, sendo apenas necessario seccionar o tubo de evacuação e intercallar o conjuncto, valvula e ventoinha, que é fornecido com os aquecedores.

Geralmente montam-se dois irradiadores, um á frente e outro nas trazeiras do carro, mas um é bastante, podendo installar-se onde mais agrade á phantasia do automobilista.

EM MINAS GERAES

Eleições presidenciaes

Recebêmos os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE, 7.

Damos a seguir os resultados da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, em alguns municipios: Barbacena, Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, 863 votos; Pedro Leopoldo, 260; Bocayuva, 355; Pará, 633; Itauna, 633; Ibituruna, 152.

Nesta capital o resultado da votação foi o seguinte: Dr. Delfim Moreira, 1.027 votos; Dr. Levindo Lopes, 1.020 votos.

BELLO HORIZONTE, 8.

O resultado da eleição para presidente e vice-presidente da Republica, neste Estado, até agora conhecido, é o seguinte: Dr. Wenceslão Braz, 107.251; Dr. Ruy Barbosa, 2.070; Dr. Urbano Santos, 106.997; Dr. Alfredo Ellis, 1.906.

BELLO HORIZONTE, 8.

O resultado geral da eleição para presidente e vice-presidente do Estado é o seguinte: Dr. Delfim Moreira, 15.815 votos, e Dr. Levindo Lopes, 15.810.

ITAJUBA', 8.

São conhecidos mais os seguintes resultados das eleições para presidente e vice-presidente do Estado, nesta cidade: Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, 797 votos, cada um; Villa Braz e Piranguinho, Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes, 563 votos, cada um.

POÇOS DE CALDAS, 8.

O resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, realizada nesta cidade, dá para os Drs. Delfim Moreira e Levindo Lopes 587 votos, cada um.

AGUAS VIRTUOSAS, 8 — Delfim Moreira e Levindo Lopes, para presidente e vice-presidente, 432 votos.

OURO FINO, 8 — A eleição foi muito concorrida, sendo votada a chapa do P. R. M. O resultado da cidade foi este: Delfim Moreira e Levindo Lopes, 1.362 votos. Falta o resultado dos districtos — *Gazeta de Ouro Fino*.

RIO NOVO, 8 — O partido conservador e o republicano mineiro sustentaram as candidaturas Delfim e Levindo para presidente e vice-presidente do Estado. — *Christiano Paula, José Bibiano, Benicio Gomes, Jacob Paixão Junior, Randolpho Silveira Ribeiro, Joaquim Calixto*.

LEOPOLDINA, 8 — O resultado conhecido é este: Delfim Moreira e Levindo Lopes, 1.438 votos, faltando o 3° districto. — *Gazeta Leopoldina*.

BOM SUCCESSO, 8 — Obtiveram votos, para presidente, Delfim Moreira, 741; José Gonçalves, 4; Bernardo Monteiro, 2; para vice-presidente, Levindo Lopes, 741; Dr. Cicero Ferreira, 6. — Redacção do *Juvenil*.

Distillador para gazolina.

Em vertude do crescente augmento de custo da gazolina, que a torna quasi um combustivel prohibitivo para os automoveis, tem-se estabelecido uma grande concurrencia na producção de motores carburadores, economizadores de combustivel e até de combustiveis de grãos inferiores.

Uma casa ingleza planeou um pequeno distillador, destinado a permittir aos proprietarios de automoveis a conversão, em duas horas, de quatro galões de petroleo crú em tres galões e meio de combustivel. O petroleo é collocado na parte inferior e aquecido por meio de um fóco, funccionando a gaz ou a petroleo. O petroleo vaporizado é condensado em serpentinas refrigerantes, e recolhido depois em um recipiente apropriado.

Reduzindo o custo do combustivel.

Está em experiencias um processo, devido ao engenheiro G. Moler, para permittir o aproveitamento da naphtalina como combustivel nos automoveis, o que virá a produzir importantes economias neste genero de transportes.

O carro de experiencia é um automovel Renault, possuindo um motor de dois cylindros e 12 cavallos.

A naphtalina é alojada em um recipiente especial, aquecido com os productos de evacuação, onde se liquefaz, seguindo d'ahi para um carburador especial, tambem aquecido pelo mesmo processo, sendo depois injectada nos cylindros como os outros combustiveis.

O motor começa a trabalhar com gazolina, e pouco depois funcciona só com a naphtalina. Mas, se depois de adquirir o funccionamento normal for necessario parar, o motor parte seguidamente só com a naphtalina, se o repouso não tiver sido muito prolongado.

Para attender ás exigencias do inicio da marcha o carburador é duplo, contendo uma parte destinada á utilização da gazolina.

A primeira experiencia realizou-se na estrada entre S. Germain e Vernon, percorrendo uma distancia de 105 kilometros.

Os resultados foram os seguintes: duração da experiencia, tres horas e quatro minutos; velocidade média, 34,4 kilometros por hora; velocidade maxima, 42,3 kilometros por hora; consumo total de naphtalina, 15 kilos.

O percurso foi todo feito com o motor a trabalhar com naphtalina, tendo-se feito varias paragens e posto o carro novamente a andar sem auxilio de gazolina. Depois das experiencias verificou-se que nenhuns inconvenientes resultam para o motor, do emprego desse combustivel, tendo sido o trabalho absolutamente normal.

A importancia da nova invenção póde deduzir-se dos seguintes dados, tomando como base um percurso de 100 kilometros; percurso a naphtalina, incluindo o custo da gazolina necessaria para o inicio das marchas, 1,00 francos; percurso inteiramente a gazolina, 10 litros, cinco francos.

Estes numeros são calculados sobre o preço dos dois combustiveis na região de Paris.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 8.

O correspondente do *Daily Telegraph* em Nova York informa constar-lhe de boa fonte que está sendo negociado um accordo pelo qual o general Huerta abandonará o governo, succedendo-lhe o general Rojas.

Accrescenta o correspondente que o governo dos Estados Unidos reconheceria immediatamente o governo do general Rojas.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO, 8.

O general Huerta oppõe-se a que o Chile e a Argentina intervenham na questão mexicana, considerando esse facto, no caso de o levarem á execução, como um attentado ao direito das gentes.

WASHINGTON, 8.

Caso o Japão dê proseguimento ao conflicto com o Mexico, a Inglaterra acompanhará os Estados Unidos na resolução que este paiz tomar.

MEXICO, 8.

O inglez Suyman protestou ante o general Pancho y Villa contra o facto de lhe terem sequestrado as propriedades.

MEXICO, 8.

No combate de Monte Morales os federaes tiveram 62 mortos.

O general Carranza estabelecerá em Juarez a capital do governo constitucional.

(Agencia Americana.)

Collocamos sob as vistas do director dos correios a seguinte reclamação que recebêmos:

O Sr. Mario de Sá Barreto remetteu, em 25 de dezembro do anno passado, a José Maria de Sá Barreto, na Bahia, a quantia de 50$, em carta registrada, de valor declarado.

Seguindo, porém, a 13 do mesmo mez para aquelle destino, ficou surpreso em saber que a pessoa destinataria não recebera o registrado.

Reclamou no dia 17, diante do recibo, na administração da Bahia, e lá informaram ignorar-se o paradeiro da carta.

Regressando a 29 a esta capital, tratou de reclamar novamente na agencia da Avenida, e, em seguida, no correio geral, sem que até hoje lhe tenham dado solução dos seus 50$000.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15 de fevereiro.

A apresentação do ministerio ao Parlamento — O seu programma — A attitude dos differentes lados da Camara — Documentos para a historia da crise.

Mas, se antes de cumprir o que promettemos no enunciado supra, fossemos dar os perfis dos novos ministros, de envolta com uma ou outra apreciação da imprensa acerca do governo da presidencia do Sr. Dr. Bernardino Machado ?!

Pois vamos lá !

Os perfis dos novos ministros — O acolhimento de alguns jornaes

Dr. Bernardino Machado — O Sr. Dr. Bernardino Machado nasceu no Rio de Janeiro a 28 de março de 1851. Vindo para Lisboa, cursou a Faculdade de Mathematica da Universidade de Coimbra, mas, chegado ao 3º anno, não proseguiu, matriculando-se então em philosophia, faculdade em que veiu a formar-se em 1873 e a doutorar-se tres annos depois. Em 1877, era nomeado, por concurso, lente daquelle estabelecimento de ensino, cargo em que demonstrou notavel competencia.

Filiado no partido regenerador, foi eleito deputado por Lamego em 1882 e depois por Coimbra em 1886.

Em 1890 e 1894, foi eleito par do reino pelo corpo cathedratico da universidade, dedicando-se especialmente em côrtes ás questões de ensino.

Ministro das obras publicas na situação Hintze Ribeiro de 1893, desenvolveu o ensino industrial e a sericultura e redigiu decretos de protecção do operariado.

De idéas democraticas que sempre alimentára, pareceram accentuarem-se-lhe cada vez mais e, depois de publicano, e tal energia dispensou, que, em 1902, foi eleito presidente do directorio do Partido Republicano Portuguez.

Em 1907, tomou parte muito activa na greve dos estudantes de Coimbra, que se generalizou por todo o paiz, protegendo-os e animando-os, o que o levou a resignar o seu logar de lente da universidade.

Implantada a Republica, foi escolhido para ministro dos negocios estrangeiros do governo provisorio, cargo que desempenhou com distincção.

Eleito deputado pelo circulo oriental de Lisboa á Assembléa Nacional Constituinte, foi depois eleito senador, quando este corpo legislativo se desdobrou em dois.

Occupava o posto de ministro de Portugal no Rio de Janeiro, sendo ultimamente promovido a embaixador.

Dr. Manoel Monteiro — O Sr. Dr. Manoel Monteiro, ministro da justiça, tem occupado na Republica alguns postos de confiança, entre os quaes o de governador civil de Bragança, cargo em que demonstrou bastante tacto, e que exercia ainda ha poucos mezes. E' vogal do Supremo Tribunal Administrativo. Foi eleito deputado nas eleições supplementares, não tendo feito ainda a sua estréa. Está filiado ao Partido Democratico.

Thomaz Antonio da Guarda Cabreira — O actual ministro das finanças é lente da Escola Polytechnica, engenheiro e official de infantaria. Nasceu em Tavira, a 27 de janeiro de 1865. Tem prestado relevantes serviços ao partido republicano. Esteve seis mezes em Elvas, castigado com a inactividade, por ter falado, num comicio para apresentação dos candidatos republicanos á vereação de Lisboa, para a qual então foi eleito vereador, descendo 26 logares na escala de acesso, por motivo do referido castigo disciplinar. Colaborou em varios jornaes e publicou alguns trabalhos. Eleito deputado á Assembléa Nacional Constituinte, foi depois eleito senador, quando se formaram os dois corpos legislativos. Dedicando-se em especial a questões financeiras, tem por varias vezes manifestado a sua competencia sobre estes assumptos, quer no Parlamento, quer em conferencias publicas.

General Pereira d'Eça — O actual ministro da guerra nasceu a 31 de março de 1852 e assentou praça em 1869, matriculando-se no Collegio Militar e, concluindo o curso de artilheria com excellentes classificações, foi despachado alferes em 1876. A 15 de abril de 1893, sendo capitão, fez parte da expedição que partiu para Moçambique, commandando a artilheria de guarnição. Esteve ao serviço do ministerio da marinha. Entre varias condecorações tem a de cavaleiro e official da ordem de Aviz e a medalha das operações de Gaza em 1897.

A Republica tem-lhe confiado varias importantes missões entre as quaes a de director do Arsenal do Exercito, cargo que acabou de deixar e pelo qual foi louvado, na segunda-feira, em consequencia dos melhoramentos que introduziu nesse estabelecimento do Estado. E' considerado no exercito como um official disciplinador e intelligente.

Capitão de fragata Augusto Neuparth — O capitão de fragata e engenheiro hydrographo Sr. Augusto Neuparth, que agora foi chamado a dirigir a pasta da marinha, tem uma carreira brilhante e é considerado como uma autoridade em questões de farolagem. Foi capitão do porto de Mormugão, durante tres annos, e desempenhou varias commissões de serviço em Africa. Não está filiado em qualquer partido politico.

Dr. Achilles Gonçalves — O Sr. ministro do fomento conta 33 annos. E' bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra. Foi um dos mais intransigentes na greve academica de 1907 e colaborou no jornal revolucionario "O Revolta".

Foi eleito deputado á assembléa nacional Constituinte por Pinhel. Tem feito parte da commissão de finanças da Camara dos Deputados, relator de varios orçamentos, e vogal da Junta de Credito Publico. A sua palavra é ouvida sempre com attenção porque possue conhecimentos excepcionaes sobre finanças.

Lisboa de Lima — O novo ministro das colonias, Sr. Lisboa Lima, não está filiado em partido algum. A lembrança do seu nome para a pasta que vai sobraçar, foi bem aceita por todos os coloniaes residentes em Lisboa.

Engenheiro com larga folha de serviços valiosos nas nossas colonias, onde teve bem demorada permanencia, principalmente na Africa Oriental, que conhece a fundo, o que é uma garantia segura de que se dedicará com amor á resolução dos diversos problemas tendentes ao engrandecimento do nosso emporio colonial.

Dr. Sobral Cid — O Sr. ministro da instrucção publica é lente da faculdade de medicina desde 1902. Tendo-se filiado no partido regenerador, foi eleito deputado. Tambem exerceu as funcções de governador civil de Coimbra numa situação Hintze Ribeiro.

O Sr. Dr. Sobral Cid possue extraordinarias qualidades de trabalho e é um incansavel estudioso, motivo por que a Republica o nomeou para o logar de sub-director do manicomio Miguel Bombarda, que tem exercido com proficiencia.

* * *

Agora, a apreciação de alguns jornaes. A do "Seculo", na logica da solução que desde logo advogara e preconizara, é a mais calorosa e franca.

"O Dr. Bernardino Machado, empenhado em solucionar a crise, conseguiu vencer não só as difficuldades politicas que durante estes ultimos dias contrariaram a formação do gabinete, como conseguiu ainda organizar um ministerio á altura da missão que é chamado a desempenhar.

Não se trata de figuras decorativas e anonymas chamadas para remediar uma falta de momento e a que se não exigissem as qualidades indispensaveis para poderem dirigir a vida politica do paiz. Muito pelo contrario, o ministerio a que o Dr. Bernardino Machado preside é constituido por elementos que não só o honram por os ter sabido escolher, como honram tambem a Republica e o paiz.

Tanto o Dr. Bernardino Machado como os seus collegas do ministerio são homens de ponderação, que difficilmente se deixarão arrastar pela paixão partidaria, que tantas vezes é o bastante para destruir ou obscurecer uma boa obra governativa. Todos elles se assignalam por uma grande independencia moral, um alto espirito de imparcialidade e, sobretudo, por uma reconhecida e provada tolerancia politica. Foi a este criterio que na sua escolha obedeceu principalmente o Dr. Bernardino Machado, tendo procurado elementos extra-partidarios e tendo admittido do partido democratico apenas tres ministros, que não pódem ser accusados de parcialidade e de sectarismo durante a sua vida publica, um como funccionario da Republica, os outros dois como parlamentares."

O "Mundo":

"Não sendo um governo saido do Partido Republicano, nem tampouco constituido como constitucionalmente deveria ser, na maioria do Congresso, elle procura, comtudo, segundo declarações conhecidas, apaziguar animos exaltados e paixões insalubres e perigosissimas para a ordem republicana e para a tranquillidade do povo portuguez. Tanto bastaria para que o Partido Republicano Portuguez não hostilizasse o novo ministerio. Não abdicando nem esquecendo o direito constitucional, que lhe assistia, de organizar o novo ministerio, por ser o Partido Republicano o unico que no Congresso, contra todos os outros grupos colligados, possue maioria parlamentar, continúa, entretanto, a manifestar claras e eloquentes provas de transigencia e conciliação, deixando o privilegio do odio, do egoismo e da inconsciencia politica para exclusivo uso dos seus traiçoeiros adversarios.

. . . .

Para mais, a elle preside o Dr. Bernardino Machado, que a todos dá plena garantia de imparcialidade politica. E' um homem de alta respeitabilidade, de um grande talento e de uma vasta experiencia dos negocios publicos. Todo o paiz o estima e admira pelas suas nobres virtudes pessoaes e pelo seu sereno mas ardente patriotismo. O paiz está ao lado do Dr. Bernardino Machado."

E' a voz da opposição:

A "Republica":

"O Sr. Bernardino Machado não póde ou não quiz, parece que não quiz, fazer um ministerio extra-partidario e de combinação com o chefe do Estado, que não mais ouviu os "leaders" da opposição, foi organizar um governo, onde as principaes fortificações voltaram para a posse do partido que a nação havia julgado, condemnado e destituido pelos seus crimes, com singular e ruidosa, approvação das gentes!

O que se passou de estranho e singular para o chefe de Estado assim proceder, julgando já porventura amortalhados no esquife destinado aos reprobos, os partidos da opposição, cujos "leaders" ainda a estas horas estão commovidos com a leitura de certo periodo da mensagem presidencial?"

Adiante, porque a reproduzimos (a mensagem presidencial), poderão vêr qual seja o periodo a que alludo o Dr. Antonio José de Almeida, pois que o artigo é da sua penna.

O Dr. Brito Camacho aproveita o seu editorial de terça-feira (as transcripções acima são dos jornaes dessa manhã), para assignalar os desvarios e pelo mando do Dr. Affonso Costa, erro tão grave que delle resultaram os enormes embaraços da hora presente e que são apenas, quem sabe? percursores de outros maiores ainda."

E mais não transcrevo dos dois illustres "leaders" da opposição, visto como vão ouvil-os no Parlamento.

A apprensentação do governo á Camara — O seu programma

Foi na terça-feira. Affluiu ao edificio das cortes, como calculam, uma multidão enorme, mas, com enorme surpreza, as galerias, ao abrir a sessão, nos deputados, onde é de praxe apresentar-se primeiramente o governo, não estavam cheias.

O Dr. João de Menezes, deputado unionista, faz o reparo acima apontado, e, dizendo que os bilhetes se esgotaram, pergunta se as galerias publicas deixaram de o ser. Surge o amavel e recreativo incidente, o que não é mão para distender os espiritos da tensão em que entravam na sala.

O presidente declara que vai dar as necessarias ordens, o que o senhor Jacintho Nunes (unionista), sempre espirituosamente recalcitrante, sublinha: estamos em sessão secreta!...

O Sr. Machado Santos (independente), lembra o requerimento de urgencia e dispensa do regimento para o projecto de amnistia, que ainda não foi posto á votação, o que deve constituir o primeiro acto da Camara.

Vozes da direita: Não desista! Não desista!

Faz-se uma suspensão durante a qual entra na sala o Sr. Affonso Costa, que vai occupar o seu antigo "fauteuil", na extrema esquerda, junto da galeria da imprensa. Os seus collegas do gabinete demissionario que já se encontram espalhados por aqui e por ali, vão, assim como outros parlamentares democraticos, cumprimentar o antigo chefe do governo.

O Sr. Alexandre de Barros (unionista) — O melhor é interromper-se a sessão.

O Sr. Jacintho Nunes — Para que? O executivo não póde sobrepôr-se ao legislativo!

Vozes das direitas — Apoiado!

E o tumulto principia.

O presidente — Como o novo governo deve estar a comparecer...

Vozes das direitas — Não é preciso!

— Quem manda é o Parlamento!

— E' assumpto da nossa competencia!

E quando a balburdia é enorme já, o novo ministerio entra pela porta da esquerda, ficando um pouco indeciso, até que se resolve, emfim, a occupar os seus logares. Os protestos, contra a attitude do presidente são violentos. Ha murros nas carteiras, exclamações indignadas e o senhor Jacintho Nunes exclama: Então não querem lá ver, os criados a mandarem nos patrões!

— Depunhamos o presidente!

* * *

No entretanto, tinha chegado o ministerio e abancado. Os ministros da guerra e da marinha com os seus uniformes. De sobrecazaca, os outros ministros. Ao erguer-se o Dr. Bernardino Machado, estabelece-se no hemiciclo, um silencio profundo. S. Ex. encavala no nariz as suas lunetas de ovos de tartaruga, e lê, pausado e claro:

"Sr. presidente — As eleições supplementares, ultimamente realizadas, determinam uma mudança profunda representação parlamentar. Passou a Camara dos Deputados a ter uma forte maioria da esquerda democratica, conservando-se as direitas conjugadas com o mesmo predominio na Camara dos Senadores. Dahi, sob um ministerio partidario, o provavel desaccordo e antagonismo dos dois ramos do poder legislativo. Em bréve se chegou mesmo ao conflicto entre elles. E o governo reconheceu tanto a gravidade da situação, que, no proposito de a tomar menos tensa, propôz ao Congresso o adiantamento das suas sessões.

Se o pleito travado para a renovação dos deputados houvesse sido geral, a maioria saida das urnas, certamente, crearia a opposição dos senadores, que tinham de render-se á vontade soberana do suffragio. Mas havendo sido apenas parciaes as eleições, era bem natural que cada uma das Camaras se considerasse representante genuina da opinião e com direito, portanto, a governar.

Dado o conflicto, e não existindo na nossa lei constitucional a prerogativa da dissolução, só um recurso restava para o dirimir: o patriotismo de todos. Para elle appellou, cheio de esperança, o venerando ancião que o proprio Congresso investiu na supremo magistratura da Republica. E, como o gabinete, em presença das difficuldades governativas que se levantavam, se apressasse, com isenção patriotica, a apresentar a sua exoneração, deixando o campo aberto á normalização da vida parlamentar, o chefe do Estado dignou-se incumbir-me para isso, da organização de um novo ministerio.

O seu programma, de onde deriva a sua composição, estava, evidentemente, indicado.

A virtude das instituições mede-se pelo seu poder de socialização. Viviamos nos ultimos tempos da monarchia em irreductivel lucta das classes dirigentes entre si e de todas ellas contra a nação. A Republica proclamou-se para o congraçamento da familia portugueza. Tal é o alto escopo do actual ministerio, que, fiel aos sagrados principios da liberdade, politica, economica e religiosa, que são o nosso brazão, só nelles se inspirará, sem nenhum sectarismo. (Apoiados da esquerda) não tomando por thema da sua acção senão aquillo em que neste lance politico todos os republicanos estamos accordes. (Apoiados da esquerda.)

Temos, felizmente, já andado muito nestes breves tres annos e meio incompletos e tudo era na verdade necessario para repararmos o atrazo criminoso a que nos condemnara o retrogrado regimen deposto. Assim, demonstramos de modo irrefutavel, sem contestação, possivel, perante o mundo, que só no vicio desse regimen estava o mal da nossa sociedade essencialmente progressiva. Ma, é agora occasião de verificarmos se, em meio da gloriosa faina republicana, em que o ministerio transacto teve inolvidavel parte pela extincção do "deficit" financeiro, um ou outro attrito, através das nossas generosas luctas, se não creou á nossa intima solidariedade social, que urja desvanecer de ponto, precisamente para aligeirarmos a nossa marcha regeneradora. E' o que pretendemos intentar, animados do mesmo sentimento caroavel de pacificação e de clemencia que inspirou nobremente a revolução, para sempre abençoada, de 5 de outubro.

Traremos immediatamente ao Parlamento um projecto de ampla amnistia aos delictos politicos e sociaes, com indulgencias por todos os delinquentes já sufficientemente castigados, até pela reprovação geral do paiz e com a mais humana piedade pelos infelizes que tantas vezes a adversidade e a miseria perturbam e desvairam.

Ha, a um tempo, reclamações tradicionalistas e reclamações avançadas a que nos cumpre prestar ouvido attento. Nesse intuito, solicitaremos das Camaras legislativas duas providencias: a revisão da lei da separação da igreja do Estado, por fórma a garantir-se, quanto ainda fôr preciso, não só a supremacia do poder civil, especialmente na educação da mocidade, mas tambem os direitos inviolaveis das religiosas e das igrejas que a mesma teve igualmente por fim libertar; e a reforma do estatuto das classes laboriosas, desembaraçando-as da exigencia oppressiva da autorização prévia bem como de todo o entrave que hoje se opponha ao seu fortalecimento moral pela discussão e propaganda das suas legitimas aspirações. Não podemos esquecer, mesmo quando tenhamos de moderar as suas exaltações, que foi sobre tudo para lhe assistir e proteger desveladamente, fazendo-lhe sentir o nosso amor, que reivindicamos a Republica.

Escusado é accrescentar que a nossa benevolencia para com todos não excluirá nunca a nossa firmeza, mas, para assegurarmos a ordem publica entre nós, contamos mais que tudo com o apaziguamento das paixões, o que se conseguirá efficazmente sendo os dirigentes os primeiros a darem o seu alto exemplo civico.

Eis, Sr. presidente, os lineamentos do programma que submettemos ao "veridictum" do Parlamento. Como V. Ex. vê, só uma politica faremos, de accordo com os desejos do Sr. presidente da Republica: a da confraternização nacional. Para a fazer, se o Parlamento nos honrar tambem com o seu apoio, estamos promptos a occupar este posto até ás eleições geraes, a que presidiremos com o mais leal escrupulo para com todos os partidos. E confiamos que a nossa vida constitucional regressará então á sua perfeita normalidade. (Apoiados em numerosa bancada.)"

Os membros do governo, em especial o Dr. Bernardino Machado, são muito cumprimentados.

A attitude dos differentes grupos parlamentares — O grupo democratico apoia o governo

A declaração ministerial vai ser debatida, e cada um dos partidos definirá a sua attitude e o que sobre elle pensa.

— Não é este o momento mais proprio para tratar aqui das responsabilidades da crise que se abiu na politica portugueza, responsabilidade que de resto não me pertencem. Começa já a fazer-se-nos justiça, agora que se vão aquietando as paixões que foram desordenadamente perturbadas por uma campanha de artificios ambiciosos. Mas os que affirmam a verdade, em todos os lances, sejam elles quaes forem, acabam sempre por triumphar — assim inicia o seu discurso o "leader" democratico, Sr. Alexandre Braga, depois de ter saudado o governo.

A politica do antigo regimen, accrescenta, teve o condão de desgostar a opinião publica, mas não póde succeder outro tanto com a politica republicana onde é o povo quem manda.

Quer, em nome da maioria parlamentar democratica, dizer o que ella deseja, o que espera e o que tem o dever de offertar ao governo.

O Sr. Bernardino Machado é uma figura de altissimo prestigio, que merece o respeito de todos nós, e que viveu sempre afastado das paixões partidarias que amesquinham, aviltam e inutilizam muitas vezes os homens publicos. Conseguiu ser sempre uma alta garantia de pacificação, e foi o escolhido pela esquerda para primeiro magistrado da Republica.

Foi por isso que, desde o primeiro instante, receberam os parlamentares democraticos o nome do Sr. Bernardino Machado para a presidencia do ministerio com o carinho e o respeito que merece, e a que nenhum partido politico, nem cidadão algum póde furtar-se.

O programma que o Sr. presidente do ministerio acaba de ler á Camara, não é, afinal, mais do que uma parte do programma do Partido Republicano Portuguez!

E, como das bancadas da direita se ouçam gargalhadas ironicas, o orador accrescenta com energia—Eu não costumo responder outra cousa que não sejam razões e não dou importancia a risos que nada valem! O programma do governo que neste momento se apresenta á Camara, não é, afinal, mais do que uma parte do programma do Partido Republicano Portuguez!

E, continuando, explica os motivos da sua affirmativa. O Sr. presidente da Republica queria a revisão da lei da separação; e tanto que ella fazia parte do programma do gabinete do Sr. Affonso Costa, que estava dada para ordem do dia, com o consenso de todos os parlamentares e a requerimento, segundo crê, do Sr. Brito Camacho. Jámais o Partido Republicano Portuguez se recusou a discutir qualquer diploma constitucional. Neste ponto, o governo do Sr. Affonso Costa antecipa-se ao Sr. presidente da Republica.

Outro ponto da declaração é a amnistia aos presos politicos. Só um ministerio, nestes tres annos do novo regimen, concedeu um largo indulto; esse foi o que saiu do partido republicano democratico, que, quando o deu, annunciou logo uma ampla amnistia que não chegou a ser concedida por causa dos acontecimentos de 21 de outubro. Mas, ainda neste ponto, elle se antecipou aos desejos do Sr. presidente da Republica; a amnistia ainda não foi concedida, porque tal se não considerava opportuno. Appareceu agora quem tomasse a responsabilidade desse acto e os democraticos não têm duvida em o apoiar.

Outro ponto do programma do actual governo é o que se refere ás associações de classe. Nem uma só associação de classe legalmente constituida nos termos expressos da lei se acha fechada. Nenhum governo, nem o de agora, nem o de amanhã, será mais zeloso das garantias e das liberdades das classes varias da sociedade! Nenhum governo, nem o de agora, nem o de amanhã, poderá professar maior respeito pela lei do que o do Sr. Affonso Costa! E o partido democratico está prompto a modificar a lei, de maneira a favorecer amplamente as classes a quem ella aproveita.

Repete: o programma do governo actual está insophismavelmente incluido no do seu partido!

Outro ponto: a garantia da legitimidade do suffragio. Desde que ha Republica constituida, nenhum outro governo, á excepção do do Partido Republicano Democratico fez eleições, o seja qual for o clamor ou a extemporanea grita contra o modo como ellas se realisam, não appareceu um unico protesto, com fundamentos sérios, contra a legitimidade do acto eleitoral! Não appareceu nenhum protesto fundamentado que mereça esse nome!

Nesta altura o Sr. Aresta Branco (unionista), que mais de uma vez reclamou da fórma como se fez a eleição supplementar em Beja, exclama, com enthusiastico apoio de alguns deputados das direitas:—Até aqui na Camara!... Ora essa!... Até aqui na Camara!...

O Sr. Alexandre Braga renova, exaltadamente, o proposito de não retorquir a interrupções agitadas:—Eu volto a affirmar a inabalavel disposição em que estou de responder apenas a razões para honra e dignidade minhas, para honra e dignidade da nação e para honra e dignidade dos que me escutam! Não quero responder a clamores!...

O Sr. Jacintho Nunes (unionista), meneando a cabeça branca:—E' sempre a mesma cantata!...

Mas, o orador não responde ao aparte:—Não ha um protesto fundamentado que mereça este nome e nem um só appareceu naquellas condições ao governo demissionario que o prevaricador não fosse immediatamente entregue ao poder judicial! (Apoiados da esquerda.)

Desde que o programma do governo está dentro do seu partido, não podia deixar de lhe dar o apoio caloroso e util que elle merece.

Quanto á lei da separação não consentirá o seu partido que se alterem as suas disposições de modo a darse menos força á Republica ou de modo a ir-se ferir a liberdade de crenças.

Nestas condições, termina o Sr. Alexandre Braga, póde o governo contar com o nosso decidido e indispensavel apoio. Não podemos duvidar da sua fé, da honradez das suas convicções, do seu patriotico esforço; mas, não posso louvar homens por uma obra que não realizaram ainda. Confia que correspondam ao que delles espera o paiz e que façam aquillo que devem a si e á patria. Pelos seus meritos anteriores, devem corresponder áquillo que é justo esperar!

O grupo unionista é de espectativa... benevola

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) vai expor a opinião do seu partido.

Quando se apresenta um ministerio é costume debater-se a crise que determinou a sua constituição e, ainda o modo como foi resolvida. E' costume, tambem, discutir-se o programma do governo. Pela sua parte e em nome da união republicana tem a dizer que o que acaba de ser lido, não corresponde ás correntes de opinião nem a nenhum programma de partido politico. Crê que ha de discutir-se a ultima crise, e, se isso se fizer, dirá então que essa crise foi motivada por seguras determinantes, longe da vontade dos partidos.

Falou o Sr. presidente do ministerio em amnistia. E' um ponto do programma do chefe do Estado e foi reclamada pelo lado da Camara a que pertence, por a considerar util á Republica—não só a quem a recebe, mas, tambem, a quem a dá. Habituou-se, porém, a esperar que o governo da Republica indicasse a opportunidade de a conceder. Vem agora um governo que diz que é chegado o momento. Está onde estava.

Amnistia ampla tudo quanto se puder dál-a, diz o Sr. Bernardino Machado. Se ha mezes devia ser ampla, agora deve ser amplissima. Querendo uma amnistia amplissima, não a quererá o orador universal, porque isso seria faltar ao que a si proprio deve, mas apresente o Sr. presidente do ministerio uma proposta de lei com a necessaria restricção e terá, de antemão, o seu voto e o dos seus amigos.

Um outro ponto que estava no programma do Sr. presidente da Republica é o da revisão da lei da separação que, se ainda não foi discutida, póde isso ser por culpa de todos, excepto sua. Não se importava que fosse discutida pela Assembléa Nacional Constituinte, embora com caracter revolucionario, porque estava convencido de que ella continuaria a garantir o que mais se deseja: a supremacia do Estado. Quer essa lei absolutamente tolerante, mas não quer que della se tire nenhum meio de defesa como entende que della devem sair todas as violencias inuteis. A Camara dos Deputados tinha essa materia para ordem do dia e, com certeza, será agora discutida com a mesma sinceridade, com os mesmos altos intuitos e alta reflexão. Preferiria, comtudo, que essa discussão fosse levada a effeito com o Sr. Affonso Costa no poder, porque esse diploma se modificaria num mais amplo espirito de liberdade e de tolerancia. O actual presidente do ministerio tem nelle a mesma responsabilidade que tem o orador, visto que a assignou com o seu nome. Suppõe que é uma questão aberta para todos os lados da camara. O partido a que pertence, faz dessa questão uma questão aberta, porque nella ha logar para a manifestação de todas as opiniões. Acima de tudo está a consciencia de cada um; não a consciencia religiosa porque mal ficaria que a lei da separação com ella fosse bolir. Pelo que lhe respeita, não é um enfermo de religiosidade, não porque se tivesse curado, mas porque melindra as suas opiniões philosophicas e as suas crenças scientificas. Está-se em presença de um ministerio de transição. Se, em conformidade com a promessa do seu chefe, elle quizer fazer uma politica de acalmação e levar a harmonia á politica portugueza, só tem uma coisa a fazer: é governar para o paiz acima dos partidos. E' dever de todos os republicanos tornar facil essa tarefa.

Um ministerio que tem a sua vida limitada pelo proximo acto eleitoral, que outro programma poderia trazer, além do que acaba de ser lido? Se o ministerio quizer fazer a pacificação nacional só tem um caminho a seguir: governar e administrar o paiz por cima dos partidos. O poder, sendo de todos, não é de ninguem, e aos partidos não se lhes póde negar o que lhes pertence. De maneira que se o governo conseguir tirar do Parlamento uma honesta lei eleitoral se realize com absoluta imparcialidade, terá prestado um alto serviço á Republica, mas, no dia em que o ministerio abandonar o poder por causa do "complot" de um partido, só sairá por uma porta para entrar pela outra, porque por detrás d si terá o paiz. Mas se se conluiasse com qualquer partido teria que sair para não mais voltar.

A attitude da União Republicana está na mensagem que enviou ao Sr. presidente da Republica e que o Sr. Bernardino Machado já conhece: aguardar os actos do ministerio e, por elles, pautar a sua maneira de proceder.

O grupo evolucionista é de franca opposição

E' a vez do Sr. Antonio José de Almeida ("leader" evolucionista) dizer de sua justiça:

Tenho muito que dizer sobre a crise ministerial que afundou o governo transacto e trouxe, á tona da politica, o actual ministerio, mas, as occasiões não hão de faltar para a minha critica se exercer contundente e severa. Por hoje quero limitar-me a fazer simples declarações que eu posso concretizar nestas palavras—opposição!

Opposição formal, expressa, severa e apertada, embora, é claro, leal, republicana e patriotica. Porque, entendamo-nos, o partido evolucionista nunca faltou nem faltará a qualquer governo com a sua solidariedade republicana.

E continua dizendo que a mensagem ministerial fala em paz e concordia, fazendo destas duas palavras o balancé em que oscillará, como uma pendula, a sua acção governativa. A sua obra, diz, vai ser de reconciliação, de acalmação e de pacificação.

Que medida traz elle para conseguir esse "desideratum"? A revisão das leis que regulam o principio associativo e de reunião, a promessa de umas eleições livres, garantindo a genuidade de voto, a revisão da lei de separação e uma ampla amnistia para os delictos politicos e sociaes.

Está bem. E como o partido evolucionista presta sempre homenagem á verdade e á justiça, póde o governo contar com o seu apoio para estas medidas salutares. Até onde irá esse apoio? Não sabe, visto que só o ambito das respectivas propostas de lei póde marcar o limite do mesmo apoio.

Nestas partes, está ao lado do governo e se não estiver com elle, é para o censurar e verberar por não dar ás suas medidas a amplitude que é indispensavel.

Ninguem póde acoimar o seu procedimento de especulação ou manejo politico, ninguem póde lançar sobre a sua conducta a menor suspeita de interesses de qualquer ordem.

Desde longe que o partido evolucionista reclama a revisão da lei de separação, durante tanto tempo considerada intangivel pela facção radical da Republica. Pessoalmente fez-se campeão dessa idéa. E' insuspeito, porque, reclamando essa revisão, póde demonstrar que o não faz para hostilizar ninguem, visto que tem levado á Camara emendas ás leis que promulgou como membro do governo provisorio e a algumas das quaes muito preza e decretou com singular enthusiasmo.

São conhecidas as minhas idéas, continua, sobre a liberdade de reunião e associação e no meu passado contam-se alguns combates em prol da liberdade civil do pensamento humano.

Dizer que é indispensavel fazer uma lei eleitoral decente e realizar eleições livres, desmontando toda a machina eleitoral que ahi se encontra, seria uma redundancia impertinente.

Quanto á amnistia tambem as idéas do partido evolucionista são conhecidas.

Elle quer uma amnistia amplissima, em que poucos dos considerados chefes fiquem para além das fronteiras, para a seu tempo serem amnistiados tambem.

Amnistiar é esquecer, e nós, ha muito já que deviamos ter esquecido. Se, neste momento, a opportunidade para amnistiar não é completa, é porque ella chega tarde de mais. Esquecer agora, perdoar agora, é desarmar o futuro que nos ameaça, é conciliar forças contrarias que se cruzam entre nós. A amnistia é uma formula de clemencia, que por seu turno é uma gradação de justiça. A justiça tem escalões. Chama-se desforço, e, portanto, paixão quando é a vindicta sagrada contra a tyrannia e o crime; chama-se castigo quando, nos tribunaes, reveste as formulas da lei e condemna, chama-se clemencia, quando, depois de terem falado os juizes, ella attinge a expressão abstracta do direito eterno, perdoando, olvidando as culpas.

Sim, demos a amnistia e para já arranquemos ao carcere os infelizes que lá estão e tragamol-os para o ar livre a ver se o vento consegue varrer-lhe da mente o espectro sinistro do Homero que foi — em mão de republicanos! — o agente tenebroso de tanta e tão tragica miseria.

Diz o Sr. Bernardino Machado que a amnistia faz conjunctamente parte do programma do Sr. presidente da Republica e do do actual ministerio. Parece que é assim, de facto, mas só á ultima hora. Até aqui o chefe do Estado não se lembrava de tal coisa, e o Sr. Bernardino Machado só ha pouco tempo, no Brazil, enunciou semelhante idéa. Até já o Partido Democratico diz que a amnistia fez parte do seu programma, como se nós pudessemos consentir em mystificações, exercidas por aquelles que mais têm desencadeado a desordem sobre a terra portugueza.

O Sr. Bernardino Machado tambem disse que a nação desejava a amnistia. Sim, portanto, o partido democratico, que ha quinze dias a não queria, estava contra a nação e agora, querendo-a, submette-se á nação, o que dá a esse acto todo o tom de uma subserviencia que enfraquece a Republica aos olhos de nacionaes e estrangeiros.

Por este lado, o governo é feliz, porque nos terá, em principio, ao menos, ao seu lado.

Mas, se é feliz neste sentido, é desastradamente infeliz pela maneira por que se constituiu para cumprir um programma cheio de melindres e delicadezas de toda a ordem.

O Sr. Bernardino Machado, errou fundamentalmente na constituição do ministerio, porque praticou uma má acção politica. S. Ex. arrancou-nos com mão fraudulenta, todas as esperanças que ainda depositavamos na sua intervenção pessoal. A historia não lhe perdoará este crime de lesa-Republica. Não quero faltar á consideração e ao respeito que pessoalmente lhe devo. Não quero, nesta hora, que não é ainda a hora de combate, embora sendo já a do desafio, amofinal-o, siquer. Mas tenho que lhe dizer o que sinto, para ser digno da patria em nome de quem falo e da Republica que quero honradamente servir.

O Sr. Bernardino Machado esteve longe das nossas luctas, era alheio ás nossas questões. Tinha autoridade e força moral para vir aqui julgar as nossas desavenças e promover, senão a nossa reconciliação, que é impossivel, ao menos um armisticio que applicaria a disputa em que andamos. Ninguem mais competente para isso do que elle. Andou comnosco na propaganda, e se não conseguiu ser o nosso guia, foi, nesses arduos combates, o nosso irmão mais velho, querido e respeitado. Veiu para a Republica a tempo de lhe prestar grandes serviços nas horas de adversidade, tendo abandonado a monarchia, quando mais escandalosas se tornavam as suas torpezas. Elle podia, pois, representar, como ninguem, a continuidade historica da vida portugueza, que só para graduações methodicas se póde desenvolver com magestade e harmonia. Veiu para o nosso lado prestando homenagem aos homens que mais admirou na monarchia, desde Fontes até Hintze, e isso ficou-lhe bem, porque mostrou que S. Ex. avançava para o futuro sem traiçoar o passado, e fazia a transformação do seu espirito sem alterar a linha do seu ser moral. Digna attitude foi essa. E, por tudo isto, o Sr. Bernardino Machado era o homem destinado ao desempenho, nesta hora suprema, de uma grande missão.

Não se tendo formado um governo das direitas, porque o Sr. presidente da Republica não quiz, era logico que se recorresse a um ministerio extra-partidario, e o Sr. Bernardino Machado, convidado a organisal-o, devia empregar todos os seus esforços para esse fim, e sendo elles infrutiferos, devia abandonar a idéa de cá apparecer em outra situação.

Mas, uma vez á frente de um ministerio extra-partidario, o Sr. Bernardino Machado entraria nesta sala em plena posse da mais alta força moral. Erguendo a sua voz, desenhando o seu gesto, elle falar-nos-ia a todos, com elevação e sentimento, pedindo em nome da patria em perigo que se applacassem todas as paixões. A sua cadeira de ministro nesta hora seria antes uma cathedra de educador e de mestre, prégando-nos a grande lei moral, que mais se impoz sempre aos homens do que a lei politica.

Essa cathedra seria um vertice, de onde a sua voz se ouviria por todo o mundo. Seria maior do que a que teve em Coimbra, do que todas quantas improvisou no tablados dos comicios, nas horas ardidas da lucta de outr'ora que nos uniu a todos. E então, soberbo, magnanimo, dominador, elle reclamaria, perante o paiz commovido, que á sua frente viessem todos os rancores, todos os odios, todas as animadversões. E aos rancores diria: já que não podeis transformar-vos em affectos, sêde ao menos solidariedade; e aos odios: já que não podeis ser amisade, sêde ao menos tolerancia; e ás animadversões: já que não podeis ser amor, sêde ao menos fraternidade. E as paixões talvez se applacassem.

Ah! Mas o Sr. Bernardino Machado não procedeu assim. S. Ex. praticou um verdadeiro homicidio, assassinando por suas mãos as esperanças de innumeros portuguezes. S. Ex. abandonou, fugiu do unico terreno onde era licito servir á Republica, neste momento, praticando uma defecção monstruosa.

Pois que! Elle é o julgador e vai metter na sua lista de jurados tres ministros que pertencem ao partido dos delinquentes, que praticaram o grande crime que se devia julgar?! Elle é o conciliador e faz-se acompanhar, em tres das pastas mais importantes, por tres homens que fazem parte da agremiação que fomentou a desordem, o tumulto, a guerra civil entre os portuguezes?! Elle é o arbitro imparcial, e permitte que a pasta da justiça seja occupada por um homem saido de um partido que não pódo escapar-se á responsabilidade de ter agasalhado e incitado espiões miseraveis que victimaram innocentes e desgraçaram familias inteiras?!

O actual ministerio não póde deixar de ser um instrumento do democratismo. Só com uma differença: emquanto o Sr. Affonso Costa soltava aos ares a aria pela sua trompa retorcida de monteador de um povo, o Sr. Bernardino Machado, por questão de temperamento, ha de dedilhal-a no seu alaude de enganador dos homens simples. Mais nada.

Mas, por mim não transigirei. Serei implacavel e irreductivel. Luctarei sem descanso e sem treguas. Irei até onde fôr preciso ir.

Sr. Bernardino Machado, esta hora não é festiva, bem o sabe. Pelo contrario, é cheia de presagios e amarguras. V. Ex. veiu encontrar a patria portugueza, a nossa grande mãi commum, com uma grande lagrima a ballar-lhe nos olhos e um grande clarão a illuminar-lhe a fronte. A lagrima attesta as desillusões e vicissitudes soffridas. O clarão é todo feito de luz republicana, que será o unico clarão de esperança. Oxalá que a attitude de V. Ex. tão extraordinaria que chega a ser inacreditavel, não vá tornar a lagrima corrosiva ao ponto de queimar a face por onde está prestes a deslisar, nem apagar-lhe o clarão deixando-a perdida nas trevas.

* * *

Outros discursos, o primeiro dos quaes, apesar do seu aspecto individual, representa o pequeno grupo dos independentes:

O Sr. Machado Santos (independente) entende que o programma governamental é vago e desejaria saber em que termos vai elle fazer a revisão da lei da separação e em que termos vai conceder a amnistia. Tem sobre a mesa da Camara dos Deputados um projecto de lei que concede uma ampla amnistia e não póde causar perigo á Republica. Vai apresentar um projecto sobre o funccionamento das associações de classe. Desejaria ouvir sobre o assumpto a opinião do actual governo.

Lamenta que o Dr. Bernardino Machado não tivesse constituido um gabinete caracterizadamente extra-partidario. (Apoiados nas bancadas evolucionistas) e que, na pasta da justiça, não esteja uma pessoa que offereça todas as garantias para a necessaria revisão da lei da separação. Senta-se na cadeira de ministro da guerra o general Pereira d'Eça, a quem muito respeita; não deve, porém, deixar de dizer que é tido como o inquisidor-mór dos homens do 27 de abril. Oxalá S. Ex. desfaça essa impressão! O que o paiz deseja, é um governo de paz e moralidade!

O Dr. Julio Martins (evolucionista), acha que o governo não corresponde ás aspirações da nação, como o seu programma fica muito aquem do que se pretendia.

O Dr. Jacintho Neves (unionista), entende que, para vida nova com um novo governo quer dizer, elle é uma succursal do partido do governo que caiu.

O Sr. Rodrigues de Sá (evolucionista), ataca principalmente os governos financeiros do Dr. Affonso Costa. As medidas de finanças que a Camara discutiu foram todas da iniciativa do Dr. Vicente Ferreira, seu successor.

Augmentaram-se largamente os impostos, é verdade; todavia, a situação geral é bem precaria.

Aggravou-se o imposto num paiz em que a producção decresce, pelo menos em que o augmento da producção, insufficiente para o consumo, não corresponde ao augmento tributario. No caso economico a que pertence a maravilha que agora dá pelo nome de emancipação financeira, o paiz importou pão em tal importancia e quantidade, que só os direitos de importação excederam em mais de dois mil contos os do anno economico anterior.

Com este enorme imposto, pago pela fome geral do paiz e com os outros tributos novos, alcançou-se uma apparente situação financeira desafogada, é verdade, mas a realidade, tambem é verdade, nada tem de desafogo nem de prosperidade.

O governo actual vai continuar a obra do seu antecessor...

(Continúa.)

UMA OPINIÃO

Escreve-nos uma constante e amavel leitora:

"O mão cheiro existente na praia de Botafogo não é devido á Saude Publica nem á City Improvements, mas ao pessoal subalterno da repartição de caça, pesca, mattas e jardins.

As algas apodrecidas, em logar de serem levadas fóra da bahia, quando se procede á limpeza da praia, são atiradas nas pedras junto ao caes, de modo que, ao calor do sol, produzem o mão cheiro terrivel que, ha dias, se vem sentindo em Botafogo."

ELEGANCIAS

Maravilhoso type de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

O Dr. Oscar de Carvalho, ex-professor da Escola de Pharmacia do Pará, inaugura hoje, nesta cidade, o seu consultorio medico e laboratorio de analyses.

DO RIO A S. PAULO EM AUTOMOVEL

A CHEGADA DOS EXCURSIONISTAS A ESSA CAPITAL

Peripecias da viagem

PORMENORES INTERESSANTES

Assim noticia o "Commercio de São Paulo", de 19, a excursão do Rio a S. Paulo, feita por alguns jovens de nossa sociedade:

"Chegaram hontem á esta capital, ás 7 horas e 45 minutos da noite, vindos do Rio, os arrojados excursionistas Dr. Pereira de Queiroz, do gabinete do sub-secretario do ministerio do exterior, Sr. Sully de Souza e exma. senhora e Paulino Botelho.

Conforme noticiámos, em telegrammas anteriores, os arrojados excursionistas partiram do Rio, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Achavam-se presentes, no momento da partida, o general Thaumaturgo de Azevedo, muitos officiaes do exercito e quasi todos os representantes da imprensa.

Feitas as despedidas, tomaram os excursionistas logar numa excelente machina "Pic-Pic", 225 H. P e, fazendo funccionar o motor, puzeram-se em marcha.

Era um arrojo o que iam emprehender; mas, animava-os uma grande fé e traziam o coração cheio de esperanças.

A viagem do Rio a S. Paulo, em automovel, que aos outros parecia uma dessas loucuras que fazem encolher hombros e sacudir a cabeça em signal de duvida ou commiseração, attraíra-os sempre.

A primeira parada seria Belém.

Antes, porém, já haviam com calma traçado o itinerario a seguir.

E partiram.

Depois de 25 kilometros de marcha, occorreu o primeiro accidente. Repentinamente, a machina parou, as rodas giraram ainda por algum tempo, no chão molle e pegajoso, mas não adiantaram um passo: — o eixo das rodas dianteiras torcera-se, ficando tal e qual um arco.

Felizmente, porém, o Sr. conde de Frontin puzera gentilmente á disposição dos viajantes as officinas da Central.

Dirigiram-se, pois, para a officina mais proxima e, dentro de pouco tempo, o accidente se achava remediado.

Os engenheiros e chefes das officinas, ao vel-os em mangas de camisa, batendo rijamente o malho, quizeram prestar-lhes o seu auxilio.

Elles, porém, recusaram delicadamente: — queriam, sósinhos, soffrer as consequencias daquella loucura, como diziam, á hora da partida, aos que haviam ficado no Rio.

Horas depois continuavam a marcha.

As estradas, que já eram pessimas, tornavam-se cada vez peiores.

Chovia torrencialmente.

E á musica enfadonha e monotona dos trovões e ao zigue-zaguear dos relampagos, a "Pic-Pic" avançava lentamente, mas muito firme, muito segura.

O perigo maior seria uma "derápage", como já se déra, antes de Belém, felizmente sem outras consequencias além de um grande susto.

As horas passavam lentamente.

Ao longo da estrada, raras casas appareciam e os seus moradores, ao vel-os, retiravam-se, trancando as portas, como se temessem a aproximação de um grande perigo, um perigo desconhecido que, por isso mesmo, os atterrava.

Assim chegaram ao kilometro 101, onde se deu o segundo accidente, e desta vez mais sério que o primeiro: duas rodas dianteiras saltavam fóra do eixo.

Ahi, então, sob a chuva que continuava a cair, muito forte, muito grossa, foi necessario tirar fóra as capas e lançar mão das chaves de parafuso.

A senhora do Sr. Sully, em trajes masculinos, grandes botas de couro escuro até os joelhos, chapéo desabado sobre os olhos, corajosa e valentemente, prestou auxilio aos companheiros, não se importando com a chuva que lhes fustigava o rosto, ou com os relampagos que a todo o momento rasgavam os ares.

Afinal, depois de grandes esforços, conseguiram pôr a machina novamente em marcha.

Seguiam para a Barra do Pirahy, onde esperavam descançar algumas horas.

Mas, de Belém á Barra a estrada é simplesmente intransitavel; era o peior trecho do caminho, pois nem sequer entrada havia.

A "Pic-Pic" caminhava por trilhos que mal se distinguiam entre o capim alto, ou por "atoleiros" que a prendiam até acima dos eixos.

De repente, ao longe divisaram-se as primeiras casas de um povoado. Era o "Caramujo".

E quando todos respiravam mais desafogados e a esperança parecia dar azas á machina, as rodas immobilizaram-se subitamente. Prendera-as, á traição, o barro pegajoso de um atoleiro, coberto por um lençol de agua suja.

E só depois das mais arrojadas tentativas, dos mais herculeos esforços, conseguiram arrancal-a d'alli.

De Belém a Barra a "Pic-Pic" gastára 36 horas.

Mas, para chegar a esta cidade, quantas vezes os excursionistas não se viram obrigados a empregar o enxadão, a utilizar as pás, a abrir caminho á força de braços?

A agua faltára durante o caminho e a unica alimentação consistira em bolachas "Maria".

Os morros succediam-se uns aos outros, muito lisos, muito ingremes.

Já uma vez, nesse malfadado trecho de Belém á Barra, a "Pic-Pic" rodára por um vallado de perto de 20 metros, entortando-se novamente o eixo. E fôra um milagre, se ninguem se ferira.

Outra vez, pouco antes de chegar á cidade, os excursionistas tiveram que "breckar" repentinamente a machina: poucos palmos adiante uma enorme pedra fechava a unica passagem possivel.

Era aquelle um impecilho serio e que precisava ser removido de prompto.

Como fazer?

A picareta tornava-se agora um instrumento inutil, pois não havia braços que resistissem tamanho sacrificio.

Felizmente havia um recurso: — a dynamite.

Pouco além avistava-se a casa branca de uma fazenda. Mas, seria inutil solicitar auxilio. E o poderoso explosivo foi empregado.

Ao primeiro estampido appareceu, muito esbaforido, o proprietario da fazenda.

Vinha suado, trazia no rosto todos os signaes de um grande espanto.

Ao vel-os, porém, enlameados, sujos, as mãos sangrando, os calçados rotos, não se póde conter.

E repetiu a mesma phrase que os saudára á partida: — Que loucura!

E riu-se, depois, riu-se gostosamente, adivinhando, mettida nas botas altas e resguardada pelo chapéo de abas enormes, a esposa do Sr. Sully.

— Mas a senhora?!

Madame Sully, apesar do cansaço, riu-se tambem.

E o fazendeiro, curioso e espantado, continuou, passando os dedos pela barba grisalha:

— Tão delicada! Isso é uma loucura!

E' uma loucura!... Mas parecia escripto — a "Pic-Pic" não alcançaria a Barra sem uma ultima proeza.

Esta, porém, foi mais uma vingança, que um accidente: numa curva, ao passar sobre os trilhos, a machina foi de encontro á linha.

— Uma "trombada"! Apenas uma "trombada"! — gritou victorioso o Dr. Pessoa de Queiroz.

Partiu-se simplesmente o "volante".

—Mas, accrescentou sorrindo o Dr., continuaremos assim mesmo...

E' continuaram.

Na Barra do Pirahy o povo, que sabia da chegada dos arrojados excursionistas, esperava-os, preparando-lhes carinhosa manifestação de sympathia.

Deixaram, finalmente, no dia seguinte a Barra do Pirahy, com destino a Vargem Alegre.

A estrada parecia em melhores condições, mas, ainda assim, a "Pic-Pic" só conseguia avançar numa média de nove kilometros por dia.

Avançaram assim, do meio dia á noite.

A's 10 horas foi necessario concertar novamente o carro e livral-o de um atoleiro onde se afundára.

Ao redor, a mattaria estendia-se a perder de vista, e do céo escuro a chuva continuava a cair sem um momento de tregua.

Relampagos cruzavam-se no escuro da noite, illuminando as arvores mais proximas com uma luz rapida, de um amarelo vivo.

Pouco depois da meia noite conseguiram chegar a Vargem Alegre.

Ahi, porém, um novo problema se lhes apresentava aos olhos: onde dormir? Onde passar o resto da noite?

Depois de longas pesquizas conseguiram descobrir o desejado pouso, na casa de um pobre guarda-freio.

E os quatro, tiritando de frio, com as roupas encharcadas, atiraram-se sobre um "couro de boi", á espera dos primeiros clarões da madrugada!

No dia seguinte continuaram a viagem, animados do mesmo ardor.

E depois de passarem uma ponte lançada sobre o rio Parahyba, — a machina saltando sobre as estacas, — duzentos e cincoenta metros, nos quaes gastaram mais de tres horas, chegaram a Volta Redonda.

Seriam tres horas da manhã.

Haviam caminhado o dia todo sob a chuva torrencial que os não deixava de Belém!

O coronel Flavio Peixoto offereceu-lhes gentilmente hospedagem, roupas e calçados.

Faltava-lhes tudo!

Reconfortados, deixaram Volta Redonda, passando por Pombal, onde um novo accidente os deteve.

Reparada a machina, nas officinas da Central, seguiram por Bananal e Rezende, onde o povo os recebeu friamente.

Ninguem os esperava e... a chuva continuava a cair como uma praga!

Depois de ligeiro descanço, eil-os de novo a caminho.

Atravessaram Areias e ganharam Queluz, onde entraram triumphalmente, recebidos pela população que os applaudia, e pelas principaes autoridades locaes, que os felicitavam.

Uma coisa feriu-lhes logo ás vistas: o edificio onde funcciona o grupo escolar.

E dahi por diante, notaram que, em cada cidade por onde passavam, a instrucção publica merece do governo especial attenção, o que dá clara idéa do nosso progresso.

De Queluz a Guaratinguetá foi "um instante", e foi com certo prazer que chegaram a esta ultima cidade, de onde telegrapharam ao Sr. conselheiro Rodrigues Alves, felicitando-o e aos jornaes do Rio, communicando-lhes o se encontrarem em terras paulistas, todos sãos e salvos.

A excursão tornou-se então, bem mais agradavel: — estradas regulares e carinhoso acolhimento por onde passavam.

Assim foi em Taubaté e em Caçapava, onde o povo os acolheu sob flores, num delirio de palmas e de vivas.

Em S. José dos Campos, porém, um "chauffeur", por maldade, fel-os dar uma grande volta, ensinando-lhes erradamente o caminho.

Tiveram de fazer, devido a isso, mais de 60 kilometros inuteis, indo parar em Santa Isabel.

Desta ultima localidade seguiram em direcção ao povoado do Arujo, atravessaram S. Miguel Archanjo e conseguiram chegar á Penha de França.

A's 7 horas e 40 minutos, finalmente, cobertos de barro dos pés á cabeça, deram entrada no coração da cidade, fazendo volta pelo triangulo e dando-nos o prazer de sua primeira visita!

A excursão do Rio a S. Paulo era um facto!

Quantas vezes, porém, não tiveram de luctar contra a desconfiança do nosso "caipira", que fugia a mais não poder, apenas distinguia a "Pic-Pic" varando a estrada?

A fome e a sêde atormentou-os nos peiores pontos da viagem; e durante dias a fio, só conseguiram para alimentar-se um pouco de feijão ou de macarrão mal cosido.

Os Srs. Dr. Pessoa de Queiroz, Sulley de Souza e Exma. senhora, e o Sr. Paulino Botelho, acham-se hospedados na Rotisserie Sportsman, pretendendo seguir hoje, para o Rio, pelo nocturno de luxo.

O automovel "Pic-Pic", que se acha exposto no publico na garage Auto Palace, encontra-se em perfeito estado; o motor, apesar das peripecias de viagem, funcciona optimamente.

Devido ao adiantado da hora fomos forçados a deixar para amanhã diversos episodios interessantes, occorridos durante a excursão."

RONCOU O PÁO

DOIS FERIDOS

As coisas andaram mal hontem, pela casa n. 41 da rua S. José, em Madureira, onde, por motivos que não se póde apurar, a bengala entrou em scena, causando varios ferimentos em pessoas que alli residiam, entre ellas Alexandrina Vilhena, de 18 annos, solteira, brazileira e Aquilina Vilhena, branca, de 39 annos, casada, italiana.

Ambas foram medicadas na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

Os ferimentos que são leves são na cabeça, em Alexandrina, e no hombro, em Aquilina.

Não houve prisões.

APANHADO POR UM TREM

EM DR. FRONTIN

Um trem que hontem á tarde passou pela estação de Dr. Frontin, apanhou uma criança de sete annos de idade, do sexo masculino, branca, pobremente vestida, que, sósinha, tentava atravessar a cancella.

O trem atirou-a á distancia, causando-lhe muitos ferimentos e uma fractura no craneo.

Em estado grave foi removida para a Santa Casa, depois de ser medicada na Assistencia Municipal.

O anno lectivo da Associação Christã de Moços começa amanhã, terça-feira, 10 do corrente. Durante os mezes de ferias o edificio esteve em obras, melhorando muito as suas accommodações, mormente do departamento physico, que fica muito bem installado. A matricula esteve aberta toda a semana finda, e avultado foi o numero de alumnos que se registraram para os diversos cursos.

Recebêmos um exemplar do prospecto dessa util instituição para 1914, que acaba de ser publicado com o titulo de "Um centro de boas amisades" e que está repleto de interessantes informações sobre o funccionamento dos varios departamentos associativos.

Recebêmos tambem um exemplar do relatorio annual da mesma associação, correspondente ao anno de 1913, demonstrando a constante prosperidade de que a mesma goza.

Agradecendo a remessa dos impressos, auguramos para a associação um prospero anno, cheio de serviços uteis á mocidade da nossa capital.

ENSAIO ETHNOGRAPHICO DOS PAULISTAS

Ce n'este qu'en montant sur les épaules des outres que nous pouvons voir d'un peu loin.

(Fontenelle.)

VII

S. Paulo, com effeito, nos impressiona pela predominante preoccupação de interesses materiaes, e pela visão pratica das coisas. A unica manifestação de idealismo, que nelle se encontra é o desejo vehemente de fomentar, cada vez mais, a sua riqueza e expansão.

Factos numerosos demonstram o despertar economico: as industrias florescem com vigor que jamais se ousára esperar, num enthusiasmo de conquista tranquilla, e que constitue o melhor elogio do povo paulista.

Falta-lhe, entretanto, uma força civilizada, um elemento poderoso de vida espiritual, aquillo que enlevado, observamos em Ouro Preto e na Bahia, o perfume da antiguidade.

Minas e Bahia, mais conservadoras, mas tambem mais chans, mais ingenuas, quiçá mais sinceras de que S. Paulo, têm, sobre este, o sentimento tradicional mais avivado, de par com uma pujante fertilidade intellectual.

"S. Paulo, tão notavelmente dotado pela face economica e politica, tão fortemente impulsivo na phase heroica dos "bandeirantes", não foi, nos tempos coloniaes, um grande centro de cultura, um foco brilhante nas letras." (20).

Facto realmente notavel: o descobrimento das minas de ouro, que tanto impulsionou a vida espiritual brazileira, formando "escolas" varias, em differentes pontos, não enriqueceu o patrimonio intellectual de S. Paulo.

No periodo decorrente, de 1721 a 1780, foram instituidas na Bahia as academias dos Esquecidos e dos Renascidos; no Rio de Janeiro a dos Selectos, dos Felizes, a Arcadia Ultramarina, a Academia Literaria, a Arcadia Romana, em que apparecem os grandes vultos da chamada escola mineira.

No seculo XVII foi a vez da influencia "hespanhola", nas letras.

A Hespanha continuou a alimentar, em parte, o pensamento portuguez e implicitamente o brazileiro, no que era, desde o seculo XVI, tambem ajudada pela Italia, conhecida e amada pelos poetas da Inconfidencia.

Numa phase de cultura tão brilhante, S. Paulo não teve a sua "escola" literaria.

O maior de todos os prazeres é o de satisfazer a nossa propria intelligencia, o de dizer o que julgamos verdadeiro e affirmal-o perante todos.

O paulista é objectivo por essencia, pratico e experimental por indole; é bem um homem do nosso tempo: as suas unicas divindades são os negocios do café e da bolsa, o jogo e a politica, o que não é absolutamente das coisas mais risonhas e seductoras, no ponto de vista das creações subjectivas.

Os povos não vivem sómente de riquezas materiaes. Ao lado das grandes fabricas e dos grandes celleiros em que se armazenam as colheitas da agricultura, é necessario que se levante tambem um altar para as coisas do espirito.

Longe de nós censurar a operosidade paulista no amanho carinhoso da terra, fonte primacial e segura do bem estar das grandes nações do velho mundo.

Tão paulistas somos de creação, que, se para algum extremo houvessemos de forçar a consciencia e a rasão, seria antes para lhe ajudar a gloria, que para lh'a escurecer.

O observador que aspira o verdadeiro, externa as suas impressões com a franqueza que a serena imparcialidade requer.

Se a civilização é o desenvolvimento technico, o conceito da grandeza da vida collectiva e individual, São Paulo é certamente mais civilizado do que muitos Estados do sul e do que todos do norte. Mas Carlyle pôz-nos em guarda contra esta maneira simploria de julgar, demonstrando claramente que muitas vezes os melhoramentos technicos da vida são apenas o verniz a quem do qual arde ainda viva a paixão selvagem do homem. Esguardado por este prisma, é elle mais civilizado do que quasi todos os Estados brazileiros. Se a civilização, porém, não reside só nas coisas, e tambem nas almas, na formação do espirito e do coração, é licito indagar se ao norte cabe a primazia, não obstante a sua proclamada decadencia intellectual e material.

Na monumental obra de Sylvio Roméro, "Historia da Literatura Brazileira" e nos fulgurantes trabalhos de Ruy Barbosa, Tobias Barreto e Clovis Bevilacqua, se nos depara ensejo de refutar, com innumeros documentos, essas duas aleivosias literarias.

Considerada intellectualmente, a literatura e a arte paulista soffrem, como sua natureza, de um obscurantismo, de um desapparecer de sol entre nuvens, de que o seu genio sairá de futuro, mais radiante e illuminado, mas por ora nella ha, tão só, uma grande sombra que passa.

Quê o diga um escriptor insuspeito e profundo conhecedor do nosso meio literario. "A vida do espirito, escreveu o padre Senna Freitas, ha alguns annos, mas ainda com actualidade, a vida do espirito occupa aqui o segundo plano, senão o terceiro. S. Paulo não é por ora uma cidade literaria, onde domine o elemento cerebral.

Sabios, eruditos escriptores de primeira agua... não é nada facil descobril-os. Pouquissimos são os homens de pulso viril que manejem a penna, que redijam jornaes, que publiquem algum livro ou opusculo.

Quando muito consomem, não produzem. De livros de sciencia, de literatura instructiva e seria pouco se lê em geral, a não ser que os recommendem a especialidade preciosa de um materialismo desencadernado, como o "Uomo delinquente" do jurista Lombroso.

Zola, Armand Silvestre, Catulle Mendès, são o derivativo favorito por onde se faz a irrupção e se allivia a soffreguidão lasciva de uns cerebros juvenis, feudatarios inexperientes do andaço pornographico da nossa época tristissima. Accrescentemos áquelles romancistas Affonso Daudet, Jorge Ohnet, Paul Bourget, e teremos feito o inventario moralmente completo dos autores que monopolizaram a porção de leitura que se consome na Paulicéa.

Existem excepções honrosas" (21)

Uma circumstancia deve aqui ficar determinadamente consignada: é a influencia do pensamento britannico sobre a geração nacional do principio do seculo XIX; só um pouco mais tarde a assimilação franceza tomou ascendente, e nunca mais deixámos, desde a época romanica, de 1830.

Houve um momento (1870 a 1889) em que se fez no paiz certo movimento em pról do "allemanismo" é — a chamada "escola" de Recife.

Hodiernamente o "italianismo" em S. Paulo tem assumido uma feição de maior realce, notadamente nas letras juridicas.

Não possuem ainda os paulistas uma "literatura", no rigoroso sentido da palavra, um immenso capital circulante de riquezeas idéaes, que possam fecundar e vivificar o trabalho dos outros Estados brazileiros.

Mas, hoje se poderá verificar que a collectividade trabalha ardorosamente pelo combate do analphabetismo e para que não falte a ninguem o pão do saber.

"Sob a fatal influencia do meio politico-theologico, que lhe comprimia as possiveis expansões liberaes e civilizadoras, não logrou a monarchia desenvolver a instrucção nacional, em que então dominavam os mais atrazados processos pedagogicos.

Indesiembravel estadista de S. Paulo e um dos mais arrojados propulsores do seu progresso, profligando aquelle facto, observou, numa synthese resplendente de verdade: "No inventario do passado só se encontravam algumas creações rudimentares; se se perguntava ao mestre em que é que consistia a instrucção publica, elle respondia mostrando casas sem ar e sem luz, meninos sem livros, livros sem methodo e escola sem disciplina."

Desde os primordios do novo regimen, se observa que o surto esthetico, o movimento scientifico, no preparo da juventude, vieram embellezar, fortalecer e generalizar as conquistas da sua expansão material.

Neste particular, muito devemos aos filhos da formosa peninsula mediterranea. Os italianos não só trouxeram para aqui a seiva do proprio trabalho e do proprio sangue, como tambem o proprio idealismo e a sentimentalidade.

Em S. Paulo, não ha, por ora, que admirar as manifestações da arte accumulada, a não ser as que têm por base as relações eurythmicas e symetricas, a architectura, esculptura, etc.

E' italiana a arte architectonica predominante nas construcções que reflectem e exprimem a idéa interna do bello, a memoria do bello exterior.

O epitheto de "capital artistica do Brazil", consagrado á Paulicéa, terá todo o rigor da significação, se attentarmos para o estado actual das suas condições esthetieas.

Não é menos brilhante a arte suggestiva em S. Paulo, do que a figurativa. Se a musica é, na phrase do philosopho Leibnitz, uma "algebra sentida", ninguem melhor a sentiu e representou do que Carlos Gomes. Foi elle um dos poucos, que teve uma feição individual e caracteristica adaptada ao nosso espirito e ao nosso estado de cultura.

Desde a ultima decada do seculo passado, observa-se ali um salutar movimento em prol de mais idonea preparação mental, em todos os departamentos do saber humano.

O movimento emigratorio nacional e estrangeiro que, ha uns trinta annos, se vem operando, tem larga parte neste despertar.

A sociedade paulista, que tem por tradição uma personalidade mais accentuada talvez que nem uma outra aglomeração similar do paiz, apresenta o duplo phenomeno de se orientar resolutamente para o espirito francez e desenvolver parallelamente todos os traços da individualidade brazileira que determinam seu caracter.

Os povos resentem-se eternamente de sua origem. As circumstancias que os acompanharam ao nascer e que os ajudaram a desenvolver-se, influem sobre toda a sua existencia. A verdade é tão flagrante e inconcussa que dispensaria a autoridade de Tocqueville para affirmal-a.

João Vampré.

(20) Sylvio Roméro. "Historia da Literatura Brazileira". Vol. II, pag. 373.

(21) Senna Freitas—"Observações criticas e descripções de viagem". Vol. II, pag. 173.

COLUMNA OPERARIA

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral, para eleição de nova directoria, á excepção do thesoureiro, que continua sendo o companheiro Augusto Moreira.

A's 8 horas, presente numero legal de socios, de accordo com os estatutos, o presidente da directoria provisoria Mariano Garcia abriu a sessão e fez ver aos presentes que a convocação da presente assembléa era para a eleição de quatro directores: presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios, visto que os actuaes, á excepção do thesoureiro, são provisorios e já ter o 1º secretario solicitado sua exoneração e a elle, presidente, não lhe convir, nem querer, em condições algumas, occupar cargos de directoria em associação alguma, emquanto estiver trabalhando na imprensa, como está, no "Paiz", visto que, como noticiarista, que deve ser imparcial, no movimento operario em geral, multas vezes não o poderá ser, sendo director de qualquer associação.

Convida o associado Peitlado Villar a servir de secretario e a ler a acta da assembléa anterior, o que é feito pelo alludido associado, sendo, em seguida, a mesma posta em discussão e approvada unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, o companheiro Peitlado Villar propõe que os companheiros para a directoria sejam acclamados, o que é approvado, depois de usar da palavra o presidente e o associado Charles Colon.

Sendo approvada essa proposta, o mesmo associado Peitlado Villar propõe que sejam acclamados: presidente, Jonas Galvão de Miranda; vice-presidente, Juvencio Dantas; 1º secretario, Maximo Carneiro, e 2º dito, Charles Colon.

Foi resolvido que se officiasse aos novos eleitos e fossem convidados a comparecer á assembléa geral do proximo sabbado, 14 do corrente, para ser empossados nos seus cargos.

O presidente declara, em seguida, que não telegraphou ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, protestando a adhesão ao seu governo, contra os perturbadores da ordem, que o obrigaram a decretar o estado de sitio, por ser esta associação filiada á Confederação Brazileira do Trabalho e estar a mesma ao lado do governo legal.

E encerrou, em seguida, a sessão.

5º CONGRESSO OPERARIO BRAZILEIRO

No proximo 1º de maio abrir-se-ha o 5º Congresso Operario Brazileiro, que, segundo os desejos da commissão, e de quem o póde fazer, funccionará na Villa Proletaria Marechal Hermes.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Convida-se a classe em geral, a comparecer á grande reunião a effectuar-se hoje, ás 8 horas, para tratar de assumptos da maxima urgencia e importancia.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

Séde, rua do Hospicio n. 180.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Esta associação realiza amanhã, 10 do corrente, ás 19 horas, uma assembléa geral, em 2ª convocação para tratar-se de assumptos urgentes á classe.

AVISO

Toda a correspondencia para esta columna deve ser endereçada ao encarregado da mesma, Mariano Garcia, que se acha, todas as noites, nesta redacção, das 18 ás 20 horas.

Bello Horizonte

Presidencia do Estado — A' hora em que escrevemos estas ligeira notas, realiza-se em todo o Estado a eleição para presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quatriennio.

A opinião publica, pelos seus mais legitimos orgãos, indicou o nome do Dr. Delfim Moreira para o elevado posto de director supremo dos destinos mineiros, em substituição ao presidente Bueno Brandão, e hoje as urnas vão confirmar brilhantemente aquella escolha.

São bastante conhecidos os dois mineiros que o P. R. M. apresentou como candidatos a esses postos.

O Dr. Delfim Moreira, nos diversos cargos de eleição e administrativos, que tem exercido, deixou em todos elles uma tradição inapagavel de honestidade, operosidade e de extraordinaria dedicação á causa publica.

Só o que o illustre compatricio, como secretario do interior, fez em prol do aperfeiçoamento moral da nossa terra, remodelando a instrucção primaria, de que S. Ex. tratou empenhadamente, em todos os multiplos aspectos em que o ensino deve ser estudado, como problema de alcance verdadeiramente nacional, representa serviço de inestimavel valia e capaz de representar o nome de um administrador á unanime estima dos seus concidadãos.

Na direcção suprema dos nossos negocios publicos, o Dr. Delfim Moreira ainda mais ha de engrandecer no conceito dos seus coestadoanos, a invejavel reputação que tão brilhantemente tem conquistado para a sua sympathica personalidade de homem publico, realizando as patrioticas promessas de sua plataforma, documento notavel onde estão sabiamente discutidos todos os relevantes problemas de cuja solução dependem o desenvolvimento economico, a melhora financeira e o progresso intellectual da terra mineira.

O senador Levindo Lopes é tambem, como politico de brilhante passado, uma individualidade que, na magistratura, nas letras juridicas e no Congresso Mineiro, se conceituou entre nós como exemplo glorioso de intelligencia, cultura, operosidade, honradez e patriotismo, entre os que mais dedicada e proveitosamente têm sabido servir ao Estado.

São esses os eminentes candidatos que o povo mineiro vai tornar hoje victoriosos nas urnas, certo de que, da acção administrativa do futuro governo numerosos e assignalados beneficios hão de resultar para a obra benemerita da civilização e da grandeza de Minas Geraes.

Eleição presidencial — São conhecidos nesta capital, até sabbado, os seguintes resultados da eleição, no Estado de Minas:

Para presidente da Republica: Dr. Wenceslão, 100.143 votos; Dr. Ruy, 1.846.

Para vice-presidente: Dr. Urbano, 99.894 votos; Dr. Ellis, 1.699.

Para deputado; 7º districto, Salinas (cidade), Matta, 379; Auto, 88; Capellinha (villa), Matta, 284; Auto, 1.

(Este resultado já foi computado na somma dos votos do municipio de Minas Novas e não está incluido na somma de hoje.)

Inconfidencia (Jequitahy), Matta, 89, Auto, 17.

Resultado conhecido: P. Matta, 10.102 votos; Auto de Sá, 2.246.

Estado de sitio — Em resposta ao telegramma, em que o ministro da justiça communicava haver o governo decretado o estado de sitio, o presidente Bueno Brandão transmittiu hontem áquelle ministro o seguinte despacho:

"Recebi hontem, á noite, o telegramma de V. Ex. communicando-me a decretação, pelo Sr. presidente da Republica, do estado de sitio, no Districto federal e comarcas de Nitheroy e Petropolis, do Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e regular funccionamento das instituições.

Em resposta, cumpre-me scientificar a V. Ex. que o governo de Minas Geraes confia na acção patriotica do governo federal e affirma o seu apoio e solidariedade no restabelecimento da ordem constitucional. Attenciosas saudações."

Escola de Engenharia — Assumiu, no dia 5, o cargo de secretario da Escola de Engenharia da capital o illustre jornalista oliveirense major J. Olympio de Castro, que, até ha pouco, exercia o cargo de secretario da commissão de propaganda da borracha neste Estado.

Reservistas do exercito — Foi adiada para o dia 15 do corrente a solemnidade de entrega das cadernetas de reservistas, que se deveria realizar hoje.

O adiamento foi devido ao facto de coincidir a data da festa com a da realização do pleito eleitoral para presidente do Estado.

Sociedade Musical João Pinheiro — A nova directoria da Sociedade Musical João Pinheiro, eleita em janeiro proximo passado, ficou assim constituida:

Director, Jeronymo Correia; secretario, José Raymundo da Silveira; thesoureiro, Francisco Pinto Coelho; archivista, João Sabino Candido, e orador, José Pinto Coelho.

Tribunal da Relação—Pela Camara Criminal foram no dia 6 julgados os seguintes feitos:

JULGAMENTO

Petição de "habeas-corpus"—N. 992 —Caratinga — Impetrantes, João José Damasceno e outros; relator, desembargador presidente da relação — Negaram a ordem de "habeas-corpus".

Recurso crime — N. 3.892 — Mar de Hespanha — Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Ramos da Cruz; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Negaram provimento.

Appellações crimes — N. 6.562 — Marianna — Appellante, Justino Roberto da Silva; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento.

N. 6.599 — Lavras — Appellante, a justiça; appellados, Manuel Bernardino e outros; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Deram provimento á appellação quanto ao réo Julio de Carvalho e quanto aos outros réos negaram provimento.

N. 6.608 — Minas Novas — Appellante, Benedicto Gonçalves de Souza; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moresira dos Santos e Rabello — Negaram provimento contra os votos dos Srs. Aureliano e Rabello, que annullavam o julgamento, com reforma do libello.

N. 6.691 — Minas Novas — Appellante, João Nunes dos Santos, vulgo João de Marcos; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Annullaram o julgamento, contra os votos dos Srs. Rabello e Aureliano, que annullavam todo o processado, salvo a denuncia.

N. 6.690 — Santa Rita do Sapucahy — Appellantes, Propicio José da Silva e outros; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Não tomaram conhecimento da appellação.

Leopoldina

Pela policia — O Dr. Sarandy Raposo, delegado de policia do municipio, fez hontem uma visita ao povoado de S. Lourenço, em perseguição de vagabundos, que, segundo lhe constava, achavam-se domiciliados ali.

Infanticidio — Deu-se em S. Joaquim, ha dias, um crime nefando.

Foi autor do mesmo, segundo as provas colhidas pela policia, José Francisco Ferraz, lavrador naquelle districto.

O capitão Antonio Baptista, subdelegado de policia, teve conhecimento de que a amasia de Ferraz, uma creoula por elle creada, havia dado á luz a uma criança e que esta desapparecera.

Acompanhado do seu escrivão, a zelosa autoridade dirigiu-se á casa de Ferraz, que já não foi encontrado.

Inquirida habilmente, a sua amasia, confessou ella haver Ferraz consumido a criança, que nascera viva.

Dada uma rigorosa busca em torno da casa, foi encontrado proximo a uma touceira de bananeiras o logar em que fôra inhumada a criança.

Desenterrada esta, verificou o capitão Antonio Baptista achar-se a mesma com o craneo esmagado, de onde se conclue que Ferraz foi autor do revoltante assassinato do proprio filho.

A energica autoridade envidou todos os esforços para a captura do desalmado criminoso, mas foi em vão, pois, presentindo a policia, José Francisco Ferraz, fugiu.

O capitão Antonio Baptista instaurou rigoroso processo.

Concerto — Realizou-se hontem o 2º concerto do Dr. Adolpho Rosa.

A concurrencia foi melhor que a do primeiro e o illustre musicista recebeu enthusiasticos applausos.

Auxiliou o Dr. Rosa a distincta senhorita Maria do Carmo Monteiro de Castro, a quem foram dadas muitas palmas, pelo brilho com que se desempenhou da parte que lhe coube.

Festa de S. Sebastião—Como fôra previsto, revestiram-se da maxima imponencia os festejos aqui realizados a 1 do corrente, em Thebas, em honra do glorioso martyr S. Sebastião.

A população de Thebas, na pessoa de alguns cavalheiros emprehendedores e esforçados, fizera uma promessa áquelle milagroso santo, para que o alastrim não lhe assolasse na occasião em que, desapiedadamente, infelicitava toda esta vasta zona, com a sua acção devastadora.

Essa promessa foi cumprida na homenagem que S. Sebastião acabou de recebr, condigna e enthusiasticamente.

Com toda a solemnidade do ritual, houve missa e procissão com as imagens de S. Sebastião, Santo Antonio e Nossa Senhora da Apparecida, que percorreu todas as ruas do arraial.

Estes actos religiosos foram celebrados pelo virtuoso conego Rodrigues, vigario de Piedade.

A banda musical Rio Branco, do Aventureiro, proficientemente regida pelo professor Francisco Xavier Vieira Totó, grande realce emprestou ás solemnidades.

Palma

Facto lamentavel — Naturalmente, por não estar no seu juizo perfeito, um moço, pertencente a illustre familia, penetrou, no dia 2, no quartel de Palma, onde provocou discussão com o sargento commandante do destacamento.

Como, na discussão, se excedesse, injuriando o commandante, este se viu forçado a pol-o fóra do quartel.

Levado o facto, naturalmente adulterado, ao conhecimento de pessoas pertencentes á familia, essas accorreram á cidade, que se alarmou na supposição de algum acto de violencia.

Felizmente, porém, graças não só á prudente energia do delegado de policia, como tambem ao bom senso de outros membros da illustre familia, que deram ao facto a sua verdadeira significação, tudo terminou em paz.

Fazemos votos para que não se reproduzam factos dessa natureza e para que Palma entre em um periodo de franca prosperidade e absoluta ordem.

Pyranga

Moções politicas — A Camara Municipal, reunida ha poucos dias, approvou, unanimemente, as seguintes moções, apresentadas pelo vereador major Felicio Affonso Rivelli:

"1ª. A Camara Municipal de Pyranga, em sua primeira sessão ordinaria, do corrente anno, applaudindo, com vivo enthusiasmo, a escolha do preclaro compatricio Dr. Americo Ferreira Lopes, para secretario do interior de Minas Geraes, envia-lhe affectuosas saudações, com votos de inteira solidariedade e leal apoio.

2ª. A Camara Municipal de Pyranga, genuina representante do povo, hoje, em sua primeira reunião ordinaria, vem applaudir gostosamente a bella iniciativa dos chefes da politica municipal, apresentando o nome do Dr. Agenor de Senna para deputado estadoal, por esta circumscripção, na proxima renovação da camara.

Melhor não poderia ser a lembrança, pois esse moço, intelligente, honesto e trabalhador, como se tem revelado como magistrado, muito poderá fazer em beneficio deste grande municipio futuroso.

A camara, applaudindo esta optima lembrança, envidará todos os esforços para que ella tenha seguro triumpho."

Quarenta horas — Graças á boa vontade do digno vigario padre Felicio de Abreu Lopes, realizaram-se este anno, com grande pompa, as tocantes solemnidades das quarenta horas.

Nos tres dias, houve constante homenagem ao Santissimo Sacramento, com fervorosas orações, bellos canticos sacros e guarda de honra prestada por distinctos cavalheiros do nosso escól social.

Na quarta-feira de cinzas depois da missa cantada, realizou-se concorrida procissão, encerrando-se as solemnidades, á tarde, com "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Grande foi a concurrencia dos fieis da nossa catholica freguezia.

Casamentos — Realizou-se no dia 16 do proximo passado mez o enlace matrimonial da distincta senhorita Neomisia Guimarães Tavares Pinheiro com o tenente Joaquim Augusto Tavares Pinheiro, fazendeiro no districto de Alliança.

S. João Nepomuceno

Eleição presidencial — Effectuaram-se, no meio da melhor ordem e da mais invejavel disciplina, em o nosso municipio, as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Rpublica, sendo o resultado o que vai abaixo.

Wenceslão Braz, 1.517 votos; Ruy Barbosa, quatro; Pinheiro Machado, dois votos.

Vice-presidente — Urbano dos Santos, 1.516; Alfredo Ellis, quatro; Lauro Sodré, um; Barbosa Lima, um; Bricio Filho, um.

Delegado de policia — Assumiu o cargo de delegado de policia deste municipio, para o qual foi ultimamente nomeado, o Dr. Waldemar de Oliveira, distincto moço, filho de importante familia mineira.

Jury — Foi convocada a 1ª sessão ordinaria do jury desta comarca para o dia 16 do corrente, estando preparados para julgamento varios processos.

Fallecimento — Após prolongados soffrimentos, produzidos por insidiosa molestia, falleceu aqui o Sr. José Gregorio da Silveira Gatto, serventuario do 1º officio desta comarca.

Era o finado um funccionario que exercia com criterio e competencia o seu officio e de uma solicitude fóra do commum.

Ha seguramente tambem trinta e tres annos exercia elle o cargo em que o fôra encontrar a morte, e esse longo tirocinio deu-lhe uma proficiencia que o recommendava como um dos mais aptos escrivães.

Santa Rita de Cassia

Novo jardim — Segundo nos informou ha dias o coronel Saturnino Felicio Pereira, nosso illustre presidente e agente executivo municipal, será em breve atacado o serviço da formação de um novo jardim, na praça do Rosario.

Disse-nos ainda o coronel Saturnino que irá especialmente a S. Paulo fazer acquisição de mudas das mais bellas flores e arvores proprias para o embellezamento de jardim e praças publicas.

Como vemos, será mais um bom melhoramento para a nossa terra, que já goza de um bello nome entre as suas congeneres do sul do Estado.

Carnaval — O carnaval este anno não passou completamente despercebido em nossa terra.

Uma multidão de crianças garrulas e contentes percorreu as ruas principaes da cidade, ricamente fantasiadas.

Os automoveis embandeirados, em sua vertiginosa carreira, deixavam um rasto de confeti, dando ás nossas vias um bello colorido.

As moças alegremente, formaram varios combates, dando um tom sympathico e agradavel o chover das balas de papel de cor.

Emfim, passou festivo e sem nota dissonante.

Anniversarios — Passou no dia 25 do mez findo a data natalicia do distincto moço, Sr. Manoel Pinto de Azevedo, digno filho do coronel Thomé Machado de Azevedo, e um dos bellos ornamentos da nossa culta sociedade.

— Completou mais um anno de util existencia a gentil senhorita Maria Henriqueta de Souza, estimada filha do capitão Cornelio Alves de Souza, e irmã do Sr. Dario Alves.

— Commemorou no dia 25 do passado o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Pudenciana de Azevedo, virtuosa esposa do Dr. Francisco de Barros, integro juiz municipal deste termo.

— Festejou no dia 2 o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. Dona Anna de Mello Azevedo, dignissima esposa do major Antenor Machado de Azevedo.

Hospedes e viajantes — Depois de alguns dias de ausencia, em visita aos seus dignos parentes em Villa Gomes, já se acha de novo entre nós o padre Marcos Antonio Torraca, acatado vigario desta parochia.

— De volta de sua viagem pelo Triangulo Mineiro, já se encontra na cidade, o coronel Augusto O. Stockler de Lima, representante de diversas e importantes casas commerciaes da praça S. Paulo.

— Afim de matricular suas filhas Maria e Elvira no collegio Nossa Senhora de Lourdes, seguiu para França, no dia 16, acompanhado de sua Exma. esposa, o capitão José R. Pinto.

— Nesse mesmo dia, seguiu tambem para França o capitão Francisco Antonio Lemos, que vai matricular no mesmo collegio a sua cunhadinha Rita Taveira.

— Tambem seguiu no dia 22, afim de matricular no mesmo collegio as suas filhinhas Jandyra, Jupyra e Jayra, o capitão Alexandre José Meira Valente.

Anjos — Num vôo sereno alaram-se para o seio do Ethéreo, no meio dos anjos, os innocentes pequenitos Othon e Dóra, mimosos e pranteados filhinhos do major Jeronymo de Mello, conceituadissimo negociante nesta praça.

— Ao capitão Pedro de Mello Padua e a sua Exma. esposa apresentamos os nossos sentidos pesames pelo fallecimento de sua querida filhinha Silveria, occorrido terça-feira ultima.

LEVOU A TABOA

E' sempre desagradavel levar-se de taboa, principalmente sob a fórma materialissima... Foi isso o que aconteceu a Henriqueta Lucia da Conceição, preta, de 50 annos, residente no morro de S. Carlos.

A aggressão deu-se no interior da sua residencia, sendo Henriqueta aggredida com uma taboa, que lhe causou fractura do humero direito.

Henriqueta não declinou o nome do aggressor.

A Assistencia Municipal a soccorreu, recolhendo-se a ella a infeliz, depois de medicada no Posto Central, á sua residencia.

O Dr. Nogueira Accioly recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Itajubá—Muito penhorado pelas suas felicitações agradeço-as e saudo affectuosamente ao illustre amigo — *Wenceslão Braz.*"

"Assaré—Communico ao illustre chefe que na eleição de Assaré os Drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos obtiveram cada um 218 votos—Coronel *Antonio Mendes.*"

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Um automovel, cujo "chauffeur" conseguiu escapar ás garras da policia, ao passar hontem, pelo largo de Bemfica, apanhou Manoel Ferreira, pardo, de 23 annos de idade, solteiro, maritimo, ali residente, que ficou muito contundido, além de uma luxação no humeros direito, uma fractura no humeros esquerdo e fracturas da 6ª e 7ª costellas.

Removido para o Posto Central de Assistencia Municipal, foi alli medicado e removido para a Santa Casa.

PEGARAM-SE

Serios motivos deviam ter Francisco Cardoso Jackes, de 33 annos de idade, solteiro, residente á rua Cornelio numero 41, carroceiro, e Francisco Costa, branco, portuguez, de 25 annos de idade, residente á rua Caridade n. 17, para se "engalfinharem" da maneira porque o fizeram hontem, ao se encontrarem na rua Bomfim, de sorte que ambos sairam feridos a páo, na cabeça, além de alguns arranhões supplementares.

Depois de muito bem brigarem, foram ambos pedir curativos na Assistencia Municipal, de onde seguiram para as respectivas residencias, como se nada houvesse.

ESPERANTA MOVADO

ECHOS DO 5º CONGRESSO

Não se póde medir o successo que estão batendo pelo mundo afóra as noticias que se referem ao 5º Congresso Brazileiro de Esperanto, em dezembro ultimo, realizado nesta capital.

De toda a parte tem recebido a Brazila Ligo calorosos encitamentos e felicitações, em cartas e cartões, não se contando as palávras de applausos com que as revistas e jornaes esperantistas têm commentado a transcripção, que fazem, das noticias do mesmo congresso publicádas na Brazila Esperantista.

Entre outros echos, o que se refere ao trabalho do nosso inspirado artista patricio Adalberto Mattos, é-nos sobremaneira tocante, pela significativa e merecida consagração que elle involve.

Adalberto Mattos compoz a "maquette" commemorativa do Congresso Brazileiro de Esperanto e foi tão feliz na sua obra que ella tem causado a melhor impressão no estrangeiro, motivando expressões encomiasticas e lisonjeiras.

A titulo de curiosidade, reproduzimos adiante um dos cartões que lhe têm sido endereçados. E' de Montevidéo e publicamol-o no original, para que tambem se possa verificar quanto é facil a lingua, mesmo ás pessoas que não na conhecem.

"Montevidéo, februaro, 8-1914 — Sinjoro:—Kvankam mi ne havas la plezuron vin koni persone, mi permesas al mi transsendi per chi tiu karto mian aplaudon al inteligenta artisto, kiu tiel arte sukcesis interpreti la Singnifon de Esperanto, okase la kvina brazila kongreso en Rio de Janeiro.

La feino de l'Belarto certe gvidis vian krajonon kiam vi desegnis la genion de l'Progreso transsaltantan la marojn por propagandi Esperanto sub la standardo de l'Paco.

Akceptu koran saluton de via, k. t. p. — Henriko Muños."

E', como se percebe, uma lôa quente, carinhosa e enthusiastica o contexto do bilhete transcripto.

E elle aqui fica, assim em Esperanto, ao vento da "chance" typographica, pois que nestas coisas de metamorphose para a letra de fórma ás vezes o compositor se applica a carapuça de "traditore" do velho brocardo italiano...

NA MARINHA

A meudo apparecem nos jornaes estrangeiros noticias referentes ao progresso que o Esperanto tem feito na marinha de guerra de varios paizes europeus.

Ainda ha pouco lêmos que aulas da lingua funccionam a bordo dos vapores de guerra inglezes "Impregnable" e "London", sendo que neste ultimo foi até creado um club de enthusiastas marinheiros esperantistas.

Além disso, o periodico "The Fleet", da mesma marinha, inseriu uma série de artigos em que recommenda ás classes navaes a aprendizagem do Esperanto, cujos meritos e utilidade tem enaltecido.

A importante revista maritima suéca "Nautisk Tidskrift" tambem publicou interessantes artigos sobre o mesmo assumpto, organizando além disso um curso da lingua em suas columnas.

—No Brazil o Esperanto tambem promette seguir a mesma rôta maritima, ao panno todo das suas bujarronas e traquetes...

A bordo do "scout" "Bahia" um nosso illustrado samideano, official superior em serviço naquella unidade de guerra, mantem aulas da lingua internacional, a que assiste com grande aproveitamento um luzido pugillo de officiaes da nossa armada.

Dentre os distinguidos "lernantoj", conseguimos obter os nomes dos seguintes officiaes:

J. M. Penido, A. C. de Ouro Preto, Od. Moura, Am. Pimentel, Ad. Moura, P. Penido, Bd. Moura e L. Barreto.

E' de esperar que o esforço do Sr. Dr. Baena se corôe dos resultados em perspectiva e a lingua se divulgue mais e mais entre os nossos bravos marinheiros, a exemplo do que acontece lá fóra nas esquadras européas, como deu mostras a divisão allemã que ha dias nos visitou, da qual faziam parte diversos officiaes que falavam o Esperanto.

"Antauen!" pois.

EXTERNATO BAGGI DE ARAUJO

No acreditado estabelecimento de instrucção Externato Baggi de Araujo, dirigido pelas senhoritas Baggi de Araujo, o curso de Esperanto ali mantido tem logrado auspiciosos resultados.

Dentre os alumnos que mais se distinguiram contam-se os seguintes: Heitor Cesar Martins, Rubem Porto Monteiro, Sylvio Ribeiro de Carvalho, Luiza R. de Carvalho, Alayde Braga, Aida Dias e Cecilia Peres.

O curso é dirigido pelas proprias senhoritas Baggi de Araujo, perfeitas conhecedoras da lingua internacional.

NOVO CURSO

Deve ser inaugurado por estes dias, á rua Guineza 35, no Encantado, séde do Centro Espirita Nazareno, um novo curso da lingua, sob a direcção competente do nosso estimado samideano Sr. Alcindo Terra.

Da matricula respectiva já consta grande numero de alumnos, de ambos os sexos.

EM PERNAMBUCO

Na cidade de Recife, o Sr. Manoel Féodrippe de Souza, delegado do 5º Congresso Brazileiro de Esperanto em Pernambuco, secretario da Esperantista Ligo Pernambuka, e consul geral da Internacia Ligo, trabalha activa e proveitosamente a favor da propaganda da lingua.

Além de dirigir diversas aulas gratis, aquelle nosso esforçado patricio tem distribuido profusa cópia de compendios e outras publicações concernentes ao Esperanto, tanto na capital como no interior do Estado.

NESTA CAPITAL

A directoria do prospero e sympathico Club de Esperanto que funcciona numa das salas da Associação Christã de Moços, acaba de ficar assim constituida, por eleição ali verificada ha dias:

Jorge Caldeira de Azevedo Marques, presidente; Antonio Ignacio da Costa, vice-presidente; Dr. Octavio Macedo, 1º secretario; Odilir de Souza e Silva, 2º secretario; e Plinio Pinto, thesoureiro.

A sociedade esperantista a que nos referimos, conta grande numero de socios e mantem ininterruptamente cursos da lingua internacional.

AVISO

A Brazila Ligo Esperantista funcciona á praça 15 de Novembro, no edificio da séde da Sociedade de Geographia. A Brazila Ligo fornece quaesquer informações sobre a lingua esperanto, sob cujo auspicios se realizará o X congresso, contava em fins de dezembro proximo passado com a assignatura de 153 pessoas, todas do alto mundo francez — deputados, senadores, commerciantes, professores, industriaes, homens de letras, alguns até muito conhecidos no Brazil, como Daniel Berthelot, Raphael Blanchard, André Broca, Maurice Leblanc, Victor Marguerite, A. Michelin e outros.

Reina o maior enthusiasmo nas rodas esperantistas de Paris com os resultados já colhidos pela commissão organizadora do congresso.

— Até a data de 25 de janeiro deste anno o capital do fundo de garantia havia attingido a 67.200 francos.

BELLA RECLAME

E' uma interessante réclame para a lingua e para o seu estabelecimento commercial a folhinha que a firma Benitez & Comp., de Barcelona, proprietaria do Bazar Esperantista, espalha todos os annos pelos quatro cantos da terra.

A deste anno, de que tem um exemplar a Brazila Ligo Esperantista, consiste numa graciosa lithographia allegorica ao esperanto, de que se destacam, em folhas de bloco, os doze mezes, todos contendo annuncios redigidos na lingua internacional.

Como se vê é um reclame curioso e de muito effeito.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O conselho director do Tiro Brazileiro do Leme já está organizando o programma para o concurso que deverá se realizar em abril proximo.

Desse programma constam provas que irão ser surpresas para os nossos atiradores de classe. Para essas provas não ha exercicios possiveis, senão — tiros de fantasia e de alta precisão.

Segundo nos consta, faz parte do programma, em uma das primeiras provas, um alvo movediço, collocado a 400 metros, que se move da pedra do Leme para o morro da Babylonia. Se fôr levada a effeito, será uma prova de alto alcance militar.

O mesmo conselho resolveu que as inscripções, nas diversas provas dos concursos, que se deverão realizar durante o anno corrente, não irão acima de 5$000.

Elevado numero de atiradores, com o intuito de se preparar para o concurso que pretende levar a effeito o Tiro Federal, nos "stands" da Prefeitura, na Quinta da Boa Vista, compareceu nos "stands" do Leme, domingo passado.

Haverá, domingo, nos "stands" da sociedade, exercicio de fogo.

Devem comparecer todos os socios que desejam se matricular no tiro e evoluções.

Os exercicios começarão ás 9 indo até ás 16 horas.

Sob a direcção do aspirante Eurico Mariano de Oliveira, director do Tiro Brazileiro do Leme, realizou-se, hontem, mais um animado exercicio de tiro ao alvo, no polygono de tiro dessa sociedade. Compareceram tambem nos "stands" da sociedade o sub-director Sr. José Gonçalves de Souza, Dr. Abilio Maia e demais membros da directoria do Leme.

O exercicio de fogo terminou ás 2 1|2 horas da tarde, tendo obtido as melhores series do dia os seguintes atiradores:

Armando Gomes, Luiz Alfredo Hoffmann, Alipio Claudio de Oliveira, José Gonçalves de Souza, Theodomiro Mariano de Oliveira, Christiano Guimarães e Ernesto Fesgia.

Por proposta do capitão Eurico Mariano, foi aceito socio do Tiro do Leme o distincto atirador Sr. Antonio J. P. Barcellos.

— Pelo conselho director foram aceitas ainda diversas propostas de novos socios, dentre elles muitos officiaes da Guarda Nacional.

—No proximo domingo haverá exercicio no Tiro do Leme, tendo começo ás 9 horas e terminando ás 16.

— Tambem esteve presente ao exercicio de hontem o tenente Newton Cavalcante, representante da 9ª região militar.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Realizou-se hontem, 8 do corrente, ás 13 horas, conforme fóra annunciada, a reunião do corpo docente desta escola. Foi lido o regulamento com applauso geral.

Procedeu-se, em seguida, a organização dos horarios das aulas do proximo anno lectivo. A sessão foi presidida pela directora da escola D. Leolinda Daltro e prolongou-se até ás 16 e 30, tendo comparecido 27 professores.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Escrevem-nos:

"Pedimos que chameis a attenção da policia do 11º districto para os menores que infestam a rua Leoncio de Albuquerque, jogando o "foot-ball", privando as familias de chegarem ás janelas de suas casas. Elles já têm quebrado vidros das janelas de diversas casas, e ainda insultam os que os chamam á ordem."

Accusou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil o recebimento do officio n. 788, de 4 do corrente mez.

— Devolveram-se ao delegado de saude do 6º districto sanitario as cópias que acompanharam o officio numero 3.259, de 4 do corrente, recommendando providencias para que os documentos a que as mesmas cópias se referem sejam enviados a esta directoria em original, afim de ser pedido o despejo a que allude o referido officio.

— Respondeu-se ao delegado de saude do 9º districto sanitario o officio n. 74, de 5 do corrente mez, autorizando-o a mandar effectuar os concertos a que se refere o mesmo officio.

— Communicou-se:

Aos directores dos Hospitaes Paula Candido e S. Sebastião, do Lazareto da Ilha Grande e do Laboratorio Bacteriologico e ao inspector dos Serviços de Prophylaxia que, em aviso circular do Sr. ministro da justiça, foi communicado, a esta directoria ter o mesmo resolvido aceitar a proposta da Escola Profissional para Cegos Adultos, para o fornecimento de escovas, vassouras e espanadores fabricados pela mesma, a todos os estabelecimentos dependentes deste ministerio;

Ao director geral da directoria do interior, que chegaram a esta capital 8 volumes contendo moveis de ferro, pezando 855 kilos, sob a marca D. G. S. P.—M. B. C. e ns. 7, 8, 9, 10, 11, 12 13 e 14, vindos de Nova York, no vapor inglez "Japonese Prince" e destinados a esta directoria geral;

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser dada quitação ao Dr. José Placido Barbosa, delegado de saude do 3º districto sanitario, da quantia de 400$, que recebeu para occorrer ás despezas de prompto pagamento da mesma delegacia, durante os mezes de abril a dezembro do anno proximo passado, conforme os documentos remettidos; para que sejam entregues, como adiantamento, aos Drs. José Placido Barbosa e Candido Barroso do Amaral, delegados do 3º e 6º districtos sanitarios, as importancias de 300$ ao primeiro e 500$ ao segundo, afim de attenderem ás despezas de prompto pagamento dos referidos districtos, durante o exercicio do corrente anno, e de ser dada quitação ao Dr. Candido Barroso do Amaral, delegado de saude do 6º districto sanitario, da quantia de 400$, que recebeu para occorrer ás despezas de prompto pagamento da mesma delegacia, durante o 2º trimestre e 2º semestre do anno proximo findo, conforme os documentos remettidos;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de terem despacho livre de direitos, 8 volumes contendo moveis de ferro, pezando 855 kilos, sob a marca D. G. S. P.—M. B. C. e ns. 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, vindos de Nova York, no vapor inglez "Japonese Prince" e destinados a esta directoria geral;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de ser remettida a esta directoria uma caderneta de passes de 2ª classe, valida entre as estações Central e D. Clara, para uso do guarda sanitario Sebastião Barbosa, destacado na 1ª delegacia de saude.

— Remetteram-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, para ali serem cobradas, as contas, na importancia de 520$600, provenientes de desinfecções praticadas em diversas embarcações, neste porto, durante o mez de fevereiro ultimo;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, a relação, na importancia de 520$600, das contas das desinfecções praticadas em diversas embarcações, neste porto, durante o mez de fevereiro ultimo, que foram nesta data enviadas á Alfandega desta capital, para ali serem cobradas; a conta, na importancia de 64$, de passagens concedidas a esta directoria pela The Leopoldina Railway Company Ld., em dezembro ultimo; a folha, na importancia de 116:644$855, de pagamento do pessoal subalterno sem nomeação da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativa ao mez de fevereiro ultimo; as contas, na importancia de 232:183$200, de fornecimentos feitos para as obras dos Hospitaes S. Sebastião e Paula Candido, relativas ao mez de dezembro de 1913, e a folha para pagamento do pessoal empregado no serviço de obras do novo desinfectorio central, á rua do Rezende, durante o mez de fevereiro ultimo.

— Requerimentos despachados:

José Joaquim & C. (3º districto) — Certifique-se;

Araujo & C. (6º districto) — Certifique-se;

João de Moraes Macedo (9º districto) — Concedo 30 dias;

Manoel Teixeira Ribeiro (9º districto) — Concedo 60 dias;

Pereira & Barros (9º districto) — Certifique-se;

Manoel Rosas — Certifique-se;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Graneries, Limited — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Lloyd Brazileiro — Como requer.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o tenente Antonio Eugenio Trusch para o cargo de subdelegado de policia, da séde, 1º e 2º districtos, do municipio de Campos, ficando exonerado o actual.

— Foram nomeados os capitães José Pereira de Oliveira e Alipio de Souza para os cargos de 1º e 2º supplentes do delegado de policia do municipio de S. Fidelis, ficando exonerado o actual 1º.

-- Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de São João Marcos:

Delegado de policia, 1º e 3º supplentes, Anambio de Souza Torres, actual 1º, Isidoro Argeo Correia de Mello e Arthur José Domingues, ficando exonerado, a pedido, o actual 3º; subdelegado de policia e 3º supplente do 1º districto João da Cruz Cordeiro e José Solly Soares e Silva, ficando exonerados, a pedido, os actuaes; subdelegado de policia e 3º supplente do 2º districto Paulo Elias Debs e Leopoldo José da Silva Palmeira, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Gustavo Frederico Bentemuller;

Está de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Armando Meirelles;

Auxiliares do official de dia, amanuenses Antunes, Carvalho e Miscow.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª região, guardas do palacio do Cattete, quartel general e Hospital Central, serviço extraordinario e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Thiago Bevilacqua;

Dia ao quartel-general, capitão Horacio Novella da Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens no quartel general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 14º batalhão de infanteria e do 3º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes;

Auxiliar, alferes Eloy;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Affonso; 2º soccorro, alferes Carvalho;

Ronda nos theatros, alferes Costa;

Manobras de registro, alferes Romano;

Medico de dia, major Vianna;

Emergencia, major Dr. Rocha e alferes Barbosa.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Cruz Senna;

Official de dia á brigada, o capitão Rocha Silveira.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medico de dia, ao hospital, o capitão Dr. Henrique Benassi e interno de dia o alferes honorario Carlos Huet;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Lopes de Azevedo;

Rondam no 4º districto, alferes Djalma Urick e um inferior;

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Candido de Oliveira;

Guardas: Amortização, o alferes Fontoura Myssem; Conversão, o alferes Servulo da Costa; Thesouro, o tenente Alvaro da Costa; Moeda, o alferes José do Bomfim, e do Quartel Central, o alferes Ignacio Valentim

Parada, as bandas de musicas de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão o alferes Ignacio de Jesus; no 2º o capitão Izidro de Sá; no 3º o capitão Cecilio Guimarães; no 4º, o tenente Nicolão Carneiro; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Almeida Cardeal, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente João Martins.

Uniforme 3º, com polainas pretas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de março vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

GUARATIBA

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
432	Antonio Alves Teixeira.	690	Francellino.
433	Joaquina Rosa de Paiva.	691	Firmino.
434	Jesuino Antonio Ribeiro.	692	Feto.
435	Christina.	693	Maria.
436	José Pereira Sodré.	694	José.
439	Rosalina Leopoldina de Jesus.	695	Deodata.
440	Francisca Maria Rodrigues.	696	Gentil.
441	Flauzina Maria Barbosa.	697	Feto.
442	Joaquina Maria de Carvalho.	698	Feto.
443	Maria da Cruz Reis.	699	Arcidio.
444	Aristides.	700	Rosa.
445	Isabel Maria da Conceição.	701	Feto.
446	Deodato José da Matta.	702	Feto.
447	Januaria.	703	João.
448	Miguel Mendes Cardia.	704	Feto

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1527	Licinio de Freitas Torres.	2569	Luiza Garcia.
1530	Clarisse Soares.	2570	Elisa.
2146	Mathilde Cardoso Moniz.	2571	Olindina.
2147	Julio Ramos.	2572	Criança do sexo feminino.
2148	João Ficher de Oliveira.	2573	Criança do sexo feminino.
2149	Engracia Maria da Conceição.	2574	Francisco.
2150	Benvinda Maria da Conceição.	2575	Juracy.
2151	Venancia Anna de Menezes.	2576	Floriano.
		2577	Criança do sexo masculino.
		2578	Maria de Lourdes.
		2579	Esmeraldo.
		2580	Benedicto.
		2581	Olga.
		2582	Doralice.
		2583	Criança do sexo masculino.
		2584	Maria.
		2585	Criança do sexo feminino.
		2586	Waldemira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de março vindouro, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
272	Alamiro Augusto dos Santos.	393	Albertina.
274	Elisa Ferreira da Costa.	395	Noemia.
276	Emerenciana Francisca Rosa.	397	Elieser.
278	Severino da Conceição.	399	Armindo.
280	Escolastica Maria da Conceição Bastos.	401	Luiza.
282	Maria da Conceição	403	Recemnascido.
284	Theodoro da Silva.	405	Djanyra.
288	João Telles Barbosa.	407	João Marinho.
1884	Geraldo Ribeiro da Silva.	409	Conceição.
	CRIANÇAS	411	Manoel.
361	Alcides.	413	Leonor.
363	Joaquim.	415	Maria da Annunciação.
365	Clelio.	417	Feto.
367	Alfredo.	419	Mario.
369	Cantidio.	421	Julio.
371	Antonio.	423	Cecilia.
373	Waldemar.	425	Orides.
377	Olivindo.	427	Gosvinda Foraim.
379	Sylvia Caldomassi.	429	Oiticica.
381	Feto.	433	Mario.
383	Feto.	435	Arthur.
385	Feto.	437	José de Mello.
387	Frutuoso.	439	Feto.
389	Maria da Soledade.	441	João.
391	Jupyra.	443	Newton.
		445	João Baptista de Paulo.
		447	Carlos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de fevereiro de 1914 — A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas, uma commissão examinadora.

7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.

12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, instalada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.

Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

9 DE MARÇO — SANTA FRANCISCA ROMANA, VIUVA; — SEGUNDA-FEIRA DA SEGUNDA SEMANA DA QUARESMA

Epistola.

(Dan., c. IX).

Naquelles dias: Orou Daniel ao Senhor, dizendo: Senhor, nosso Deus, que tiraste teu povo da terra de Egypto com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como se vê neste dia: peccamos, Senhor, commettemos iniquidade contra toda tua justiça: apartem-se, te rogo, tua ira, e teu furor da tua Cidade de Jerusalem, e de teu santo monte. Porque por nossos peccados, e pelas iniquidades de nossos paes, Jerusalem, e teu povo foi opprobrio a todas as gentes em redor. Agora pois, ó Deus nosso, ouve a oração de teu servo, e suas preces, e mostra tua face sobre teu Sanctuario, que por amor de ti mesmo está deserto. Inclina, ó meu Deus, teus ouvidos, e ouve: abre teus olhos, e vê nossa desolação, e a cidade, sobre a qual se invocou teu nome: porque não lançamos nossas preces perante tua face, fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericordias. O' Senhor, ouve: ó Senhor, aplaca-te: attende, e obra: não te demores, por amor de ti mesmo, ó meu Deus: porque teu nome, Senhor Deus, foi invocado sobre a Cidade, e sobre teu povo.

Evangelho.

(João, c. VII).

Naquelle tempo: Disse Jesus ás turbas dos Judeus: Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis no vosso peccado. Aonde eu vou, vós não podeis vir. Diziam pois os Judeus: Por ventura ha de matar-se a si mesmo, porque disse: Aonde eu vou, vós não podeis vir? E dizia-lhes: Vós sois de baixo, e eu sou de riba. Vós sois deste mundo eu não sou deste mundo. Por isso vos disse que morrereis em vossos peccados: porque se não crerdes que eu sou, morrereis no vosso peccado. Diziam-lhe pois: "Tu quem és?" Jesus lhe disse: Sou o principio, o mesmo que falo comvosco. Muitas coisas tenho a dizer, e julgar que vós outros: Mas verdadeiro é o que me enviou, e o que á elle ouvi, isso falo ao mundo. E não entenderam o que chamava a Deus seu pae. Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes o filho do homem, então conhecereis quem sou e que nada faço de mim mesmo: Mas como o pae me ensinou, assim falo e o que me enviou está commigo e não me deixa só porque eu sempre faço o que lhe agrada.

Diversas.

Na archi-cathedral será rezada hoje missa, ás 9 horas, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

—Na matriz da Candelaria será rezada hoje, ás 8 horas, missa conventual de São Miguel e Almas.

—Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

—Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1|2 horas.

—Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas ás 5 3|4 e 7 horas, e conventual, cantada, ás 8 1|2. A's 6 1|2 horas haverá vesperas, cantada pelos Rvdms. monges.

—Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas, de S. Em. o cardeal Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti e o bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

—Dão audiencia e recebem visitas todos os dias excepto quintas e domingos, das 13 ás 15 horas no palacio episcopal.

—No proximo dia 12, ás 14 horas, na Cathedral Metropolitana, S. Em. o cardeal arcebispo administrará ás pessoas, munidas dos respectivos cartões, o santo officio do chrisma. O obolo que se costuma dar reverterá em beneficio das obras da reconstrucção da cathedral.

—Realizaram-se hontem em todos os templos e matrizes desta Archidiocese solemnes officios dominicaes, com grande concurrencia de fieis devotos.

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Edith, filha de Raul Cesar Monteiro, nove mezes, rua Itapirú n. 258 A; Arminda Santos, 16 annos, solteira, Hospital da Saude; Paulo, filho de José A. B. Castro, rua General Roca n. 42; Emilia Martins, 44 annos, casada, rua Escobar n. 50; Deolinda Gaspar, 23 annos, casada, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28; Vicente, filho de José Cassiano, 26 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 117; José, filho de Hortencia Rosa de Souza, 3 annos, rua Gonzaga Bastos n. 101; Francisco Gonçalves da Silva, 62 annos, casado, rua Itapirú n. 157, Deolinda Candida Lopes, 73 annos, viuva, rua Angelica n. 48; Manoel Carlos Moura, 30 annos, solteiro, travessa S. Sebastião n. 11; José Bernardino Vieira de Meirelles, 41 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 724; Antonio Augusto Ferreira, 22 annos, solteiro, Brigada Policial; Anna Soares, 65 annos, casada, rua do Riachuelo n. 332; Henrique da Silva, 17 annos, solteiro, ladeira de São Januario n. 9; Debora, filha de Alfredo A. R. dos Santos, nove mezes, rua Fallette, n. 20; Jorge Pinto do Amaral, 25 annos, solteiro, rua General Canabarro 36, casa 9; Maria Aurelia Espinola, Necroterio da Policia; Manoel M. Neto, 29 annos, casado, Santa Casa; Schifire Guaratihar, 26 annos, Santa Casa; José dos Reis Junior, 35 annos, casado, rua Lopes da Cruz n. 11.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Ribeiro, 52 annos, viuvo, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José Antonio Ramalho, 25 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Euclides, filho de Antonio Martins de França, seis annos, Necroterio Policial; Vinicio, filho de João Antonio Varella, 11 mezes, rua Paraiso n. 65; Arlindo, filho de Honorio Ferreira Pimenta, cinco mezes, rua Proposito n. 36; Julieta, oito annos, rua Fialho n. 9; Bernardino Teixeira da Silva, 58 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza, Alfredo Dias de Carvalho, 36 annos, casado, Santa Casa.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Durval Morgado, 21 annos, solteiro, rua Dr. Pessoa de Barros n. 34; Maria Gracia Serpa, um anno, ladeira do Castello n. 20; feto, filho de Nizo de Toledo, nove mezes, Santa Casa; Antonio, filho de José Ferreira Lessa, cinco annos, rua Senador Nabuco n. 84; Iracema, Pereira Freitas, 24 annos, casada, morro do Ouro, sem numero; Manoel Gonçalves Cunha Celeiro, 53 annos, casado, Necroterio Municipal; Leonardo, filho de Eugenio Lopes, seis mezes, Quinta do Cajú n. 5; Mariano de Oliveira, 90 annos, viuvo, rua D. Polyxena n. 89; Victoria dos Santos Nogueira Belem, 72 annos, viuva, estrada Maria Angu' n. 356; Renato, filho de Miguel Anastacio, 14 mezes, rua do Cunha n. 26; Maria, filha de Miguel Maria Paiva, cinco mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 11; Pedro Oliveira, Necroterio Polisial; Valentina Pinto de Castro, 21 annos, solteira, rua D. Anna Nery n. 638; Antonio Maria Fernandes, 58 annos, rua General Gomes Carneiro numero 119; Manoel, filho de Manoel de Oliveira, sete mezes, rua S. Carlos n. 31; Norival, filho de Francisco Xavier, 31 annos, solteiro, rua S. Carlos n. 36; João de Souza Marques, 64 annos, casado, rua Maria Lopes n. 69; Herminia, filha de Ramiro Pereira da Silva, oito mezes, praia de S. Christovão n. 21; Epaminondas, filho de Epaminondas Longuinho, uma hora, rua Barão da Gamboa n. 3; Elvira Jesuina de Senna, 56 annos, solteira, rua General Camara n. 126; Jayme, 9 1|2 mezes, rua Barão de Mesquita n. 505; Manoel A. Monteiro, 78 annos, rua Matto Grosso n. 96.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Hernani de Moraes Werneck, 20 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 123; Marieta de Almeida Gonzaga Ribeiro, 35 annos casada, rua Babylonia n. 41.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rosalina, filha de Silvana Cardoso Barreto, tres annos, rua America n. 129; Nair, filha de Vicente de Paula Ferreira, quatro annos, rua General Polydoro n. 19; Antonio Mello Pereira Pinto, 44 annos, casado, Hospicio de Alienados; Alfredo, filho de Candida de Jesus, um anno, Necroterio Municipal; Manoel Maria Caceres Guedes, 51 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Augusto Mendes, 10 mezes, avenida Mangue n. 182, Ramiro, filho de Maria da Conceição, dois mezes, rua Pedro Americo n. 119.

CYCLISMO

Sport Club.

ARTHUR DE ALMEIDA, VENCEDOR DO PAREO JOÃO CANABARRO.

Com bastante concurrencia realizou-se hontem a corrida deste club, á rua Haddock Lobo n. 192, ás 14 horas.

O primeiro pareo venceu-o o corredor Arthur Almeida, que recebeu uma rica medalha de ouro e duas latas de excellente manteiga Brandão Alves & C., á rua São José n. 17; em segundo logar chegou o corredor Cascalho, que recebeu um mimo do representante da casa Brandão Alves & Companhia.

2º pareo — Vencedor, o corredor Tombardino.

3º pareo — Vencedor, o corredor Hird.

4º pareo — Saiu vencedor o corredor do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Sr. Huascar C. Figueiredo, recebendo um par de botões de ouro.

5º pareo — Touring Club, venceu a senhorita Maria do Carmo, que recebeu uma pulseira-relogio de ouro, offerta do Sr. Manoel J. de Brito, da Cervejaria Petropolis.

6º pareo — O Zig-Zag venceu a corrida, recebendo um relogio pulseira, offerecido pelo Sr. Manoel Joaquim de Brito, da Cervejaria Petropolis.

7º pareo —Venceu este pareo, dedicado ao Centro dos Chronistas Sportivos, o Gragoatá, que recebeu um rico alfinete de ouro com diamantes; em 2º logar, venceu Progresso, que recebeu uma bengala.

8º pareo — Brazil Sport Club, venceu o socio Pinho.

— Devido a um incidente foi bastante machucado o photographo da "Figures & Figurões," Sr. Joaquim Vieira, que, soccorrido pela Assistencia Municipal, aos cuidados do Dr. Soledade, foi recolhido á sua residencia, á rua General Camara n. 312.

— O Sr. José Domingues, director do Sport Club foi incansavel em gentilezas.

Centro Republicano Portuguez, de Santos.

Do Sr. Custodio Pereira de Carvalho, secretario do Centro Republicano Portuguez, de Santos, recebemos communicação de que, em assembléa geral de 18 de janeiro ultimo, foram empossados os novos directores para o anno corrente.

Os novos directores são os seguintes: presidente, Viriato Correia da Costa; vice-presidente, Joaquim Figueiredo da Silva Pinto; 1º secretario, Custodio Pereira de Carvalho; 2º secretario, Antonio Augusto Ramos; 1º thesoureiro, João Domingos Tavares, e 2º secretario, Antonio José Tavares, e 2º thesoureiro Antonio José

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA BIFRONTE

(Esperança)

3 — Esta ave é originaria de uma antiga provincia dos Paizes Baixos.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(Camargo)

Problema n. 18

CHARADA CASAL

*(Dr. ***)*

2 — E' duro porque faz parte do arado.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 25 E 26

Problemas ns. 45, de *Alleluia*: BASTIDA; 46, de *Zebroide*: CARINHOSA; 47, de *Pamonha*: NEVOEIRO-VOZ.

Santelmo, Typão, Alleluia, Isaac, Leviathan, Onofre e Trabuco decifraram todos; Ilhéo, Aviarás e Legrug os numeros 46 e 47.

Rectificação

O nome da 2ª figura do enigma pittoresco de *Bretel*, problema n. 14, deve ser lido ás avessas, conservado o apostropho no logar onde está.

D. SIGLAS.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Ent. Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

CORREIO

Nestor Foscolo — A publicação não é conveniente.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 Villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 15,24.

Dr. Teixeira Mirtiles — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 162. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

Dr. Candido Botafogo — De volta da Europa. Vias urinarias, cirurgia e molestias das senhoras. Tratamento moderno das blenorrhagias, estreitamentos da uretra e hypertrophia da prostata. Ourives 54, de 1 1|2 ás 4 1|2.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 3 tel. 6.109, central — Residencia praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.806. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 934, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 52, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

Dr. Domingos de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: Laranjeiras, 398 — Tel. 4.791 C.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 60.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O **Dr. Neves da Rocha**, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.264. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Barrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 155. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15; em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$ Teleph., 4.467. Alves e Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha do primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Argos Fluminense

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no 2º andar do edificio da rua General Camara numero 20, sobre o Banco Commercial do Rio de Janeiro, para proseguir nos trabalhos da assembléa geral ordinaria hoje reunida e que não puderam terminar no dia marcado.

Fica igualmente adiada a assembléa geral extraordinaria, para ser realizada logo após a assembléa geral ordinaria acima referida.

Continuam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio, 5 de março de 1914.

A mesa:

MANOEL GONÇALVES DUARTE.
GUILHERME JOSE' ALVES SOUTO JUNIOR.
ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA.

Gremio Republicano Portuguez

CONVITE

Por ordem da directoria, convido todos os Srs. socios e Exmas. familias a assistirem á reunião que se realiza, na séde deste gremio, terça-feira, 10 do corrente, pelas 21 horas, na qual fará uma conferencia historica sobre

D. Carlos de Bragança

o jornalista portuguez Max, do "Portugal Moderno".

Rio, 7 de março de 1914.
ALFREDO PIRES DO RIO,
Secretario

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Eurico da Costa Mendes

Engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos

† Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 1|2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Sampaio Vianna n. 7, Rio Comprido.

Georgina Figueiredo de Almeida

(BELLINHA)

† Antenor Vieira de Almeida, Jorge Ribeiro de Figueiredo (ausente), Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e familia e demais parentes agradecem a todos os parentes e amigos o seu comparecimento ao enterro de sua querida esposa, irmã e cunhada **GEORGINA FIGUEIREDO DE ALMEIDA** e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Francisco Mendes Tavares

† Maria Tavares e filhos mandam celebrar missa de 6º mez em suffragio da alma de seu inolvidavel filho e irmão **FRANCISCO MENDES TAVARES**, na matriz do Engenho Novo, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas. Por isso convidam as pessoas de amisade para tomarem parte nessa celebração.

Angelina Lugullo

† Vicente Lugullo e filhos, Natal Nardoni e familia, penhoradissimos agradecem a quem acompanhou os restos mortaes de sua prezada esposa, filha, mãi e irmã, e de novo rogam assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, agradecendo desde já.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Industrial de Itacolomy devem reunir-se hoje, em 2ª convocação de assembléa geral.

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Força e Luz de Campos, para tornar effectivas as resoluções tomadas.

A Associação Commercial do Maranhão, uma das mais antigas do Brazil, pois data a fundação de 1878, ha 36 annos, portanto, elegeu e empossou, no dia 22 de janeiro, a sua nova administração, que assim ficou composta:

João Alves dos Santos, presidente; José João de Souza, vice-presidente; Manoel Satyro Lopes de Carvalho, 1º secretario, Manoel C. Pecegueiro Junior, 2º secretario; Antonio Rodrigues Martins, thesoureiro, e José Alves Martins de Souza, José da Cunha Santos Guimarães, Alfredo José Tavares e Adolpho Friedheim, vogaes. Commissão fiscal, Candido José Ribeiro, Manoel Ignacio Dias Vieira e José Francisco Jorge.

Assembléas geraes.

Caixa Geral das Familias, ás 13 horas de 10, para augmento do capital.

— A Mundial, ás 13 horas de 10, para contas e eleições.

— Tecidos Magéense, ás 13 horas de 11, para resolver a proposta sobre o emprestimo.

— Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 12, em continuação.

— Tec. Bom Pastor, ás 13 horas de 12, para contas e eleições.

— A Nacional, ás 13 horas de 12, para contas, eleições e reforma.

— Tecidos Covilhã, ás 15 ½ horas de 12, para contas e eleições.

— Banco Nacional, ás 12 horas de 12, para contas e eleições.

— Casa Colombo, ás 13 horas de 13, para reforma dos estatutos.

— A Universal, ás 13 horas de 13, para alteração dos estatutos.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 14, para um emprestimo.

— A Carioca, ás 14 horas de 14, para prestação de contas.

— Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas de 16, para contas e eleições e emprestimo.

— Tecidos Corcovado, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, a partir de 5.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 30º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 %, desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— **Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.**

— Mercado Municipal, o 61º dividendo, de 6 em diante.

— Jardim Botanico, o 128º dividendo de 3$ e 2$100 pelas acções integradas e não integradas, respectivamente, de 10 a 12.

— Brazileira Commercio e Construcções, o 1º dividendo de 15 %, ou 3$ por acção.

— Companhia Vulcano, desde já, o 6º dividendo, á razão de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

— Nicklauss & C., a 3ª entrada de 30 %, até 20.

— Vidraria Carmita, uma entrada de 10 o|o, até o dia 15.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 9 a 15 deste mez é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações:

Aguardente (por litro)	$300
Alcool de consumo geral (por litro)	$380
Idem de illuminação (por litro)	$380

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou:

Alcool (por litro)	$380
Aguardente (por litro)	$300
Assucar mascavinho (por kilo)	$260
Arroz pilado (por kilo)	$420
Batatas (por kilo)	$210
Feijão (por kilo)	$280

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	De	A
Paraty (pipa)	135$000 a	140$000
Angra (pipa)	130$000 a	135$000
Campos (pipa)	125$000 a	130$000
Maceió (pipa)	125$000 a	130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a	130$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	170$000 a	200$000
De 36 grãos	160$000 a	165$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$000
Idem bom (100 kilos)	41$700 a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	38$300 a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000 a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	36$700 a	38$700
Idem agulha (100 kilos)	56$700 a	58$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300 a	50$000
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 16 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$620 a	$600
Dita de 5 kilos	3$000 a	3$200
Cognac Muscatel:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$600 a	2$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre nacional	30$300 a	33$300
Mulatinho	30$000 a	31$700
Branco nacional	30$300 a	31$700
Vermelho	26$700 a	30$000
Diversos	30$000 a	30$700
Branco estrangeiro	—	41$000
Amendoim estrangeiro	—	40$300
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	33$300 a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300 a	25$800
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto		
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	75$000 a	78$200
Laguna idem (60 kilos)	77$400 a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400 a	82$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200 a	75$000
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	45$000 a	47$000
Noruega (caixa)	46$000 a	48$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixas)	15$000 a	16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$300 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema latino	1$240 a	1$250
Patos e mantas	$840 a	1$050
Idem novas	1$100 a	1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800 a	1$000
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$100 a	1$180
Puras mantas	1$000 a	1$240
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$800 a	18$200
Fina (100 kilos)	16$200 a	16$700
Peneirada (100 kilos)	16$100 a	16$600
Grossa (100 kilos)	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	10$900 a	11$100
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$500
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$230
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$320
Manteiga:		
Muselot	Não ha	
Bruno	2$880 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
De Minas	2$000 a	2$400
Milho:		
Do norte amarelo (100 ks.)	—	9$700
Da terra, idem idem	8$700 a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$900 a	9$000
Dito branco (100 kilos)	12$000 a	13$200
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$400 a	$060
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$800 a	$950
Presuntos:		
Superiores	1$550 a	1$5
Inferiores	1$700 a	1$
Pinho:		
Americano (pé)	$280 a	$300
Resina (duzia)	—	86$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Spruce branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	86$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	73$000
Inferior (duzia)	—	68$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	6$400 a	6$900
Sol, Mossoró	4$800 a	5$000
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	—	$000
Matadouro (kilo)	—	$020
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a	60$000
Amendoim (100 kilos)	35$200 a	36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	10$000 a	13$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	12$500 a	13$300
Agua-raz (kilo)	—	$800
Batatas (kilo)	$100 a	$200
Carne de porco (kilo)	$000 a	$500
Canjica (100 kilos)	25$000 a	28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$100 a	7$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$600 a	10$000
Kerosene (caixa)	6$950 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	155$000 a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$890 a	1$900
Matte (kilo)	$400 a	$650
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a	1$800
Salpicões (kilo)	3$560 a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes francez *La Bretagne* e nacional *S. Paulo*: varios generos respectivamente, a Antunes dos Santos & C. e ao Lloyd Brazileiro.

De Hamburgo e escalas, pelos paquetes allemães *Blucher* e *Bahia*: varios generos, a Theodor Wille & C.

Vapores saidos.

S. Matheus e escalas, nacional *Maquiné*; Bordéos e escalas, francez *La Bretagne*; Recife e escalas, nacional *Itatiaya*; Nova Orleans, inglez *Os Twindon*; Buenos Aires e escalas, allemão *Blucher*.

Itajahy, lugar nacional *Ramona*; Barbados barca oriental *Domingos José da Silva*.

Vapores esperados.

9 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
9 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
10 Buenos Aires, *Vasari*.
10 Liverpool e escalas, *Ordena*.
10 Bordéos e escalas, *Gallia*.
10 Antuerpia, *Ministre Smet Nayer*.
10 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Portos do sul, *Itapura*.
11 Buenos Aires, *Zeelandia*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Portos do sul, *Jupiter*.
11 Callão e escalas, *Orita*.
11 Portos do sul, *Tocantins*.
12 Bremen e escalas, *Giessen*.
12 Rio da Prata, *Algerie*.
12 Nova York, *Tennyson*.
12 Santos, *Erlangen*.
13 Santos, *Rio Negro*.
13 Marselha e escalas, *Espagne*.
13 Aracajú e escalas, *Itaperuna*.
13 Victoria e escalas, *Itapuhy*.
13 Buenos Aires e escalas, *Desrado*.
15 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
14 Liverpool e escalas, *Dryden*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
15 Marselha e escalas, *Mont-Cervin*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
18 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
17 Bordéos e escalas, *Sequana*.
17 Rio da Prata, *Garonne*.
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
19 Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
20 Santos, *Cordoba*.
21 Rio da Prata, *Gallia*.

Vapores a sair.

9 Portos do norte, *Itaquy*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
9 Portos do sul, *Orion*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
10 Nova York, *Vasari*.
10 Buenos Aires e escalas, *Gallia*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
10 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
10 Rio da Prata, *Ministre Smet Nayer*.
10 Pernambuco e escalas, *Pasteiro*.
10 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
11 Amarração e escalas, *Piauhy*.
11 Portos do sul, *Itassucê*.
11 Callão e escalas, *Ordena*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
11 Belem e escalas, *S. Paulo*.
11 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
11 Liverpool e escalas, *Orita*.
11 Portos do sul, *Maroim*.
12 Rio da Prata, *Tennyson*.
12 Buenos Aires e escalas, *Giessen*.
12 Marselha e escalas, *Algerie*.
13 Nova York e escalas, *Asiatic Prince*.
13 Bremen e escalas, *Erlangen*.
13 Southampton e escalas, *Desrado*.
13 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
13 Hamburgo e escalas, *Rio Negro*.
13 Rio da Prata, *Espagne*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Rio da Prata, *Amazonas*.
15 Manáos e escalas, *Brazil*.
15 Genova e escalas, *Brasile*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Bordéos e escalas, *Garonne*.
17 Rio da Prata, *Mont-Cervin*.
17 Rio da Prata, *Sequana*.
17 Portos do sul, *Iris*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20 Portos do norte, *Orupy*.
21 Rio da Prata, *Acre*.
21 Bordéos e escalas, *Gallia*.

Anna Rosa da Cunha

Carlos José da Cunha, Isaura Cunha de Almeida, Laurentina Cunha, Carolina da Cunha, Celestina Cunha, Deolinda e Candida Bernardino Francisco de Almeida, Anna Maria Pereira de Castro e filhos, convidam a todas as pessoas conhecidas e parentes, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Eduardo Palassin Guinle

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela Irmã Paula, eternamente grato ao seu saudoso bemfeitor o Sr. **EDUARDO PALASSIN GUINLE**, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, no dia 12 do corrente, ás 7 horas, com a assistencia dos pobres, na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77.

Coronel Antonio Candido Salazar

A familia do coronel **ANTONIO CANDIDO SALAZAR** manda rezar, depois de amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, na Cathedral, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia do passamento de seu pranteado chefe, confessando-se desde já eternamente grata aos parentes e amigos que a acompanharem em mais este acto de saudade e gratidão.

Maria José Carneiro

José Alves da Silva, Maria Carneiro da Silva, Manoel Carneiro da Silva, Domingos Ferreira da Cruz, Beatriz Sá da Cruz e filhos, genro, netos, compadres e afilhado de **MARIA JOSE' CARNEIRO**, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas amigas, que se dignaram auxiliar durante a enfermidade, e a todos que companharam os restos mortaes á ultima morada e de novo os convidam para á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Soccorro, em S. Christovão, antecipando desde já os seus agradecimentos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 17

Restabelecimento da luz do pharolete dos Alcatrazes, Estado de S. Paulo

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete dos Alcatrazes, no Estado de S. Paulo, que, conforme aviso n. 14, de 28 do mez proximo passado, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 3 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

Aviso aos navegantes n. 18

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a pequeno desarranjo na machina do pharol de Itacolomy, no Estado do Maranhão, se acha alterado provisoriamente o caracter de sua luz, passando a exhibir luz fixa.

Novo aviso communicará o restabelecimento da primitiva luz.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 6 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.646, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 19

Extincção provisoria da luz do pharolete da lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete da lage dos Homens, no canal de E. bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 7 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da atuorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta aos interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:680$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira.

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatrua da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas do Correio e respectivos conductores, em accomodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingu'", "Venus", "Nicao", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 36.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina — "L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas — "Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro — "Justino".

Barca d'agua — "Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias — "Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro — "Colombina".

Catraia de madeira — "Bumba".

Chatas de ferro — "Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias — "Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos — "Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores — "Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria.

Chatas — "Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco.

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões — "Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial).

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Paricia", "Itapera", "Melgaço", "Aquidabam", e "Salto Guayra".

Chalanas — "Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gambôa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns, 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amolar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancoreta.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevideo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Amiello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10'' por 48'0'' — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.

2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.

3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.

4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.

5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.

6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.

7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.

8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.

9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.

10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.

11. 1 rebolo de 48'' por 6'', montado.

12. 1 torno n. 7, de 30'', para madeira, montada.

13. 1 machina de respigar, montada.

14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0'' por 20'', não está montado.

15. 1 serra fita n. 50, para modoladores, não está montada.

16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.

17. 1 serra titico para recorte, não está montada.

18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.

19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16'', não está montada.

20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.

21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.

22. 1 torno n. 79, de 12'' para marceneiro, não está montado.

23. 1 torno n. 230, de 5'0'' por 12'', não está montado.

24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.

25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.

26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.

27. 1 serra circular n. 1, de 14'', não está montada.

28. 1 tupla n. 62, Universal, não está montada.

29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.

30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.

31. 1 rebolo de 48'' por 6'', não está montado.

32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.

33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24'' por 8'', não está montada.

34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16'', não está montada.

35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.

36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.

37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.

38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36'', não está montado.

39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14'' por 2'', não está montado.

40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.

41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.

42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.

43. 1 forja n. 42, não está montada.

44. 1 bigorna de 10'', não está montada.

45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.

46. 1 ventilador aspirador, não está montado.

47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.

51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.

56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldereiro de cobre

Edificio: dimensões — 160' 0'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.

53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.

54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0'', não está montadas.

55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.

56. 1 machina de furar radial, de 6' 0''; não está montada.

57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.

58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.

59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0'', não está montada.

60. 1 machina para cortar tubos até 6''; não está montada.

61. 1 machina n. B., de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6'' por 1'', não está montada.

62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0'' por 18' 0''; não está montado.

63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2'' por 17' 0''; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24'' por 30''' 0'; não está montado.

65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.

66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.

67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.

68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0'' por 7' 8''; não está montado.

68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0'' por 5|8''; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 88' 5'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71 A. 1 para-faguiha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.

73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.

74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.

75. 1 forno rotativo, 36'' para seccar machos.

75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7''.

77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8'' por 13'', para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21'' por 16 1|2'', para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18''.

78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30'' por 48''.

79. 1 balança portatil, de 48'' por 50''.

80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.

82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6'', para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10'', para placas de torno.

3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

9 buchas mecanicas para brocas americanas.

11 jogos de ferramentas, para tornos.

6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18'', para torno.

6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18'' para torno.

3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12'', para torno.

3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.

1 torno para machina de furar.

1 jogo de tarrachas de Whitworth.

3 jogos de luneta, para torno.

1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.

1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.

1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.

24 duzias de serras, de 24'', para cortar, ferro.

1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5'', para torno.

1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.

1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.

12 discos de couro, de 12'' para pullir.

15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.

5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.

8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.

1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1''.

6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.

2 furadores electricos para brocas até 1''.

4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.

4 maçaricos de Wells, n. 3.

10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.

4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.

2 machinas para tornear rebolos.

4 pyrometros n. 4.465.

2 apparelhos para cortar vidros de indicador.

2 apparelhos para experimentar instalações electricas.

4 jogos de cossinetes de Whitworth.

2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4'' e 2 1|2''.

1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.

1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.

2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.

1 mesa rotativa.

1 apparelho circular automatico para fraise.

1 apparelho Universal.

1 apparelho completo para cortar cremalheiras.

2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.

2 mandris n. 50.

3 anneis de esmeril para rebolo, de 14''.

3 discos de aço, de 18''.

1 apparelho para cortar ferro na fraise.

1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.

1 mandril n. 18, para fraise.

1 torno basculante, para fraise.

1 centro para placa de divisão para fraise.

1 mandril conico para fraise.

34 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.

1 jogo de mandris de expansão, de 1|2'' a 6''.

3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4'' a 12''.

3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.

1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2''.

6 jogos de viradores para torno.

2 jogos de viradores para fraise.

2 buchas n. 127 para brocas de 1|4'' a 2''.

3 placas de precisão B. & S., de 12'' por 12''.

3 regras de precisão B & S, de 18'' por 1 1|2''.

3 regoas de precisão B & S, de 36'' por 1 7|8''.

3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8'' a 1|2''.

2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8'' por 1''.

2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4'' por 1 1|2''.

6 jogos de chaves para machos.

3 caixas de tarrachas n. 0.

10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.

18 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".

6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".

5 jogos de machos, de 1|4" a 1".

2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".

2 jogos de machos, para estojos de 1|2" a 1|4".

2 jogos de machos, para bujões.

15 jogos de ferramenttas circulares para fraise.

2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.

2 jogos de ferramentas angulares para fraise.

6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".

2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".

14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.

6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".

3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".

6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".

9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".

10 jogos de mangas de reducção para brocas.

5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".

18 catracas n. 1, de Renshaw.

12 catracas n. 3, de Renshaw.

6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".

1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.

53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".

14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.

7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.

1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".

2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.

2 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.

2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.

2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:

1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 36'5".

2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 36'0".

3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.

4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".

4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".

5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".

5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".

6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.

7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".

8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".

10. 1 machina para cortar parafusos,, de 3".

11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".

12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.

13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.

14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".

15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0''.

16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0''.

17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42'' por 42'' por 12'0''.

18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.

19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.

20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60'' por 6'0''.

21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".

22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".

23. 1 fraise n. 10, de Bement.

24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".

25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".

26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".

27. 1 serra fita para cortar metaes.

28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.

29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.

30. 1 prensa para mandris n. 4.

31. 3 reboldos de esmeril, de 20".

32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.

32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.

33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.

34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".

35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".

36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.

37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.

39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".

39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".

39 B. 1 "Disso grinder", de 14".

39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.

Estas machinas estão todas montadas.

39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.

Machinismos:

83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.

84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.

85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.

86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.

86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.

87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.

88. 1 ventilador Bufalo n. 7.

89. 1 bomba rotativa para oleo.

90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".

91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.

92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.

93. 1 forja n. 447, para recoser.

94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.

95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.

96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.

97. 1 machina ,Cox", para curvar tubos.

98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.

99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.

5 tanques de resfriar.

(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Qaurto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0'' por 25'0''. Por construir.

Machinismos:

32. 1 rolo Universal n.º 2, de Taylor.

40. 1 fraise de Pratt & Whitney.

31. 1 fraise n.º 2, Universal, de Le Blond.

42. 1 torno de Pratt & Whitney de 16'' por 8' 0''.

42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.

43. 1 machina de contornar, de 16''.

44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7'' por 32''.

45. 1 rebolo Universal, de 12'' por 36''.

46. 1 rebolo Universal, de 8'' por 17'', para alargadores, etc.

47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.

47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.

48. 1 machina para pulir n.º 7.

49. 1 placa de precisão, de 36'' por 68''.

50. 1 machina para emendar correias, até 18''.

51. 1 machina para centrar eixo, até 6'', dupla.

52. 1 machina de furar "Sensivel", n.º 4, de Barry.

Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0'' por 66'0''. Quasi concluido.

Machinismos:

3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.

3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowatts cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.

3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.

2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.

1 quadro de distribuição para força.

1 quadro de distribuição para luz.

2 bombas a vapor, para agua. Montadas.

2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.

Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.

2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.

2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.

1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.

1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.

1 accumulador de aço, para ar comprimido.

1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.

1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.

6 guindastes electricos, volantes, sendo:

Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.

Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.

Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.

Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.

1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.

Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.

Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.

Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.

Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.

Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.

1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.

2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.

14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.

7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:

Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).

Boca, 60 pés.

Calado, 21 pés, (depois de prompto).

Dique n. 2:

Comprimento, 370 pés.

Boca, 50 pés.

Calado, 16 pés.

Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 28'0 construido.

Machinismos:

2 bombas centrifugas, grandes,com motores electricos, para o esgoto dos diques.

1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.

4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.

2 rheostatos para os motores das bombas grandes.

1 rheostato para o motor da bomba pequena.

1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.

1 accumulador hydraulico.

1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.

Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.

Este edificio tem dois andares.

O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 65'0, construido.

Nestes edificios ficam installados: No primeiro andar o escriptorio technico.

No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.

Escriptorio do ponto no andar terreo.

Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado,

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0''', construido.

Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0''.
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48''.
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16''.
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16''.
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldereiro de cobre

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0'' por 5' — 0''.
Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0'' por 4' — 0''.
Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampères por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0'' por 6'—0''.
1 machina de aplainar de 12'—8'' por 5'.—10''.
1 machina de aplainar dupla de 12'—'' por 24''.
1 machina de aplainar singela 6'—0'' 12''.
1 torno de 19'—4'' por 24 1|2''.
1 orno de 32'—6'' por 18''.
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9''.
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0'' por 12 ½''.
1 torno de 6'—8'' por 12 ½''.
1 torno de 5'—0'' por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebylo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:
1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:
6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
2 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barrações e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".

Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".

Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".

Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.

Officina de Oxi Acelyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".

Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".

Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".

Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".

Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão installadas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".

Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".

Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14".
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos de 9 toneladas.
2 caldeiras horizontaes
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913—O director, ALFREDO ROCHA.

DECLARAÇÕES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos candidatos á matricula, que o concurso é obrigatorio para todos, mesmo para aquelles que tendo exame de todas as materias exigidas pelo antigo regulamento, estes não tenham sido prestados na Escola Naval.

Escola Naval, 5 de março de 1914 **J. de Araujo e Silva**, capitão-tenente honorario, sub-secretario.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria, rua Sete de Setembro n. 31 — Telephone n. 5.478 C.

EXPEDIENTE DAS 12 A'S 17 HORAS

Numero de socios, 3.418

Hoje, 9 de março, sessão de directoria e conselho, ás 19 e 30.
O 1º secretario, JAYME C. DA SILVA SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa copeira branca; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, dormingo fóra; na rua Machado de Assis n. 65.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento, dormingo fóra do aluguel; na rua Machado de Assis numero 65.

ALUGA-SE um bom copeiro, dando fiança de sua conducta e não cobrando ordenado algum; a causa é estar atrazado da vida; cartas á rua do Hospicio n. 217, para Valerio Fernandes.

ALUGA-SE uma moça branca para arrumadeira, de inteira confiança; na rua Miguel de Frias n. 50, quarto n. 10.

PRECISA-SE de uma moça, de 12 a 15 annos, de boa conducta, para serviços de um casal; na rua Visconde de Itauna n. 203, casa n. 8.

PRECISA-SE de uma empregada muito séria, de 25 a 30 annos de idade, para varios pequenos serviços, em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE uma criada para todo serviço em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 378.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Dr. Ezequiel n. 31.

PRECISA-SE de uma criada; na rua S. Januario n. 128.

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira de meia idade, para tomar conta da casa de um senhor viuvo; não faz questão que tenha filhos, ganhando 60$; na rua Visconde de Sapucahy n. 277.

OFFERECE-SE um casal decente e instruido, chegado ha pouco, trabalhador, na maxima indigencia, para casa de familia ou casa de pensão; quem quizer favorecer, dirija-se ao escriptorio desta folha, a G. P.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um pequeno quarto com janela; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

20$000

ALUGA-SE parte de um commodo, para moço solteiro, para companheiro de outro; na rua dos Invalidos numero 184.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua do Senado n. 309.

ALUGA-SE uma bonita casa, com sala, quarto e cozinha, defronte da estação D. Clara, á rua Dr. Frontin n. 77.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos arejados pelo preço acima e a 30$; na rua Marieta n. 8, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, em logar socegado em que só moram familias; na rua Dr. Frontin n. 77, na parada dos trens de D. Clara.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo bonita vista e lindos jardins, muita limpeza e socego, com bonds de 100 réis á porta; na rua do Morro numero 37, Rio Comprido.

ALUGAM-SE, na rua da Gambôa n. 111, grandes quartos para familias ou a moços, tendo muita agua, grande quintal e cozinha.

30$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Paula Ramos n. 7 antigo, tendo muita agua e grande chacara; Santa Alexandrina.

ALUGA-SE um bello quarto com entrada independente, jardim, chuveiro, luz electrica, quintal, etc.; na rua General Bento Gonçalves n. 31, a dois minutos da estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para tres ou quatro homens.

ALUGA-SE, a rapaz, um bom quarto de frente, com luz e limpeza, por 30$; na rua Jannuzzi n. 3, São Christovão (casa de familia).

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes, em avenida, com luz electrica, muita limpeza e socego; na rua São Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 343, um bom quarto para familia ou moços, tendo muita agua, cozinha e grande quintal; preferem-se pessoas brancas.

ALUGAM-SE, na rua Santa Christina n. 4, pelo preço acima e a 40$, grandes quartos para familias ou moços, tendo cozinha, grande quintal e muita agua; proximo á rua do Cattete.

ALUGAM-SE bons quartos independentes, com todas as commodidades; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua do Mattoso numero 130.

ALUGA-SE um quarto superior em casa de familia a moços decentes, com todos as commodidades; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

40$000

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, na rua D. Anna Nery numero 4, largo do Pedregulho; a chave está na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um bom commodo, na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons quartos de frente e com linda vista; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE um bom quarto de frente na chacara da Floresta n. 99, grupo 20, Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com direito a toda a casa; na rua Pereira de Siqueira n. 93, casa n. 5, sendo para uma senhora só.

ALUGA-SE um andar terreo, com dois quartos, duas salas, cozinha grande quintal, tudo cercado e independente, com abundante agua de bica; na rua Angelica n. 135, esquina da Antonio Rego, estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um esplendido porão, á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros; na rua do Lavradio numero 73; trata-se no botequim.

45$000

ALUGAM-SE salas de frente, tendo janelas para o jardim, a casaes; com muita limpeza e socego; a casa é nova; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE casas na rua Florinda ns. I a X, Campo do Botija, Piedade; as chaves estão nos fundos das mesmas; são casas novas.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, na rua da Carioca n. 29, sobrado, um quarto com direito a toda a casa e banho, a moços do commercio ou costureiras.

46$000

ALUGA-SE, na rua Amaral n. 72, casa n. 4, uma casa com dois quartos e cozinha; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

50$000

ALUGA-SE uma sala de frente no andar terreo do predio reformado de novo da rua dos Coqueiros n. 66, tendo a sala entrada independente.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, dois grandes quartos, inteiramente independentes, proprios para outro casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra; na praça Tiradentes n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e arejado, com todas as commodidades; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE bellas salas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um superior commodo com todas as comodidades, limpo e muito arejado; na rua do Areal n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto, mobilado, a dois rapazes decentes; na Avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 23.

55$000

ALUGA-SE bons e espaçosos quartos, com ou sem mobilia, a moços do commercio; tem bom banheiro e electricidade; na avenida Men de Sá n. 300.

60$000

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a empregados no commercio; na rua da Assembléa numero 117, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, pequeno, em casa de familia pequena; dando-se pensão, se quizer; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente espaçosa; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho; a chave achase na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um commodo com janela e luz electrica, em casa de pequena familia sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103; perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

ALUGA-SE metade de uma casa com todas as commodidades, a casal decente; na travessa Leste n. 28, Rio Comprido.

ALUGA-SE meia casa, com sala, quarto, grande cozinha, banheiro, jardim e grande quintal; na rua Paraizo n. 65, em Paula Mattos.

ALUGA-SE metade de uma casa, com todas as commodidades, em logar salubre, a casal decente, bonds de 100 réis do Bispo ou Santa Alexandrina; trata-se na rua Aristides Lobo n. 93, armazem.

ALUGA-SE um bom e grande quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos, com luz electrica e bom quintal; na rua dos Arcos n. 60.

61$000

ALUGA-SE, na rua Paim Pamplona n. 90, a casa n. III, com sala, dois quartos, cozinha, etc.; exige-se fiança; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

70$000

ALUGA-SE um aposento mobilado, perto dos banhos de mar, á senhora ou cavalheiro; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com duas janelas de frente, a um casal sem filhos ou a dois rapazes distinctos do commercio, tendo todo conforto; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE, a rapazes decentes, um quarto de frente; na rua São José n. 8, 3º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE a casa n. 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 217, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente para rua da Assembléa, entrada pela rua da Misericordia n. 6, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 130, em Todos os Santos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal e todos os requisitos hygienicos; trata-se no n. 136.

80$000

ALUGA-SE a casinha á rua Dr. Mesquita Junior n. 21.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Guilhermina numero 209, estação do Encantado; trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE uma casinha, á rua dos Prazeres n. 41, e trata-se no numero 47, perto do largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

ALUGA-SE a casa da rua Cecilia n. 27, com tres quartos, duas salas e cozinha; as chaves estão na rua Souza Siqueira n. 36.

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a moços ou casal decente; na rua da Alfandega n. 302.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com luz electrica; na pr. da Republica n. 40.

85$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas sacadas, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

90$000

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, bem mobilado, tendo telephone, luz electrica, em casa de um casal; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto, banheiro, etc.; na rua do Senado n. 165, moderno.

FOLHETIM

186

DOS

DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XII

Arrependimento

VI

PROVA-SE QUE MATHIAS NÃO DEIXAVA DE TER BOAS IDÉAS

Na manhã seguinte, o inspector começou a empregar as necessarias diligencias para descobrir Anna. Foi a todas as estações de carruagens, deixando aos respectivos inspectores a seguinte nota:

"Sirva-se indagar dos cocheiros dessa estação si algum delles alugou a sua carruagem á noite passada, ás nove horas, a uma rapariga, só ou acompanhada, que saiu a essa hora do Hospital Geral. Em caso affirmativo, declarar-me-ha ao mesmo tempo o numero do trem e o nome e habitação do cocheiro que fez o serviço."

A's quatro da tarde Mathias tinha em seu poder as respostas, desejadas, e entre ellas encontrou uma que dizia:

"O trem n. 122, cujo cocheiro é F. G., morador na rua do Moinho de Vento, numero..., conduziu hontem á noite duas mulheres desde as proximidades da porta do Hospital até á rua de Ministriles numero..."

O inspector ficou por algum tempo com o olhar fixo nas palavrads *duas mulheres*, e disse por fim:

— Quasi estou em dizer que não era ella.

E sem largar o officio, pegou no chapéo e saiu em busca do cocheiro. Meia hora depois, parava deante de uma velha cocheira na rua do Moinho de Vento.

Ao entrar esbarrou com um cavallo atrelado a uma velha carruagem, e avistou o cocheiro já sentado na almofada e preparando-se para sair.

— Bôa tarde—disse gravemente, parando no limiar.

O cocheiro olhou para elle com estranhesa.

— Você chama-se F. G.?

— Um seu creado. Em que posso servil-o?

— Em primeiro logar, desça da almofada.

Ouvindo o tom de autoridade com que era mandado, e distinguindo o bastão de commissario, o cocheiro obedeceu immediatamente.

— Você hontem á noite fez um serviço desde a porta do Hospital Geral até á rua de Ministriles?

— Sim, senhor.

— E quem alugou o trem?

— Uma velha.

— Só.

— Não, senhor; com uma menina, que ella metteu dentro do trem, quasi desmaiada.

— Lembra-se dos signaes das duas?

—A velha não a vi muito bem, porque se occultava com a sombra e com o corpo da rapariga; mas esta, posso-lhe affiançar que era muito bonita.

—Branca?

—Pareceu-me trigueira

—Alta?

—Sim senhor.

—E o cabello?

—Mais negro que a crina deste cavallo.

—Quando subiram para o trem, ouviu-lhes dizer alguma coisa?

—Apenas a velha me disse: "A' rua de Ministriles!" Durante o caminho pareceu-me que a rapariga se queixava e que a velha a mandava calar; mas quando chegámos, pagaram-me e afastaram-se sem dizer uma palavra.

—E quando alugaram a carruagem, viu-as sair do hospital?

—Não reparei.

—Bem; se occorrer mais alguma coisa, será chamado á inspecção.

Havia aproximadamente dezoito horas que Anna estava em poder de Sabina. Apenas voltou a si da vertigem que tivera ao ver-se separada de seu pai, levantou-se do velho enxergão em que Sabina a deitara e tentou ausentar-se daquella casa, onde cuidava morrer de desesperação e de vergonha; Sabina agarrou-a com violencia e, sorrindo-se de um modo cynico e grosseiro, disse-lhe:

—Então pensavas que eu havia de andar dois mezes correndo atraz de ti, para agora me escapares? Enganas-te, minha querida. Não sairás daqui em quanto eu não o permittir, nem verás outra luz senão a que entra por esta fresta miseravel; porque assim como passámos juntas os dias felizes, justo é tambem que, do mesmo modo passemos os adversos.

Anna nem se movia nem respirava. Quando recobrou de novo a razão, supplicou a Sabina que lhe désse a liberdade, disse-lhe que estava arrependida, offereceu-lhe metade dos seus ganhos e fez-lhe ver a necessidade em que se achava de ausentar-se porque seu pai estava a morrer e ella desejava receber o seu ultimo suspiro.

—Pois agora ainda menos te deixarei! respondeu Sabina. Assim comprehenderás o mal que tens feito e eu terei o gosto de ver-te inteiramente reduzida ao meu dominio.

A pobre rapariga chorou, supplicou, arrastou-se aos pés da velha na maior afflição; mas nem lagrimas, nem promessas, nem rogos poderam abalar aquella alma perversa.

Sabina não era uma mulher; era uma furia.

Tudo quanto dissésemos para pintar a desesperação de Anna seria debil e frio ante a realidade daquella scena. A dôr trouxe o enfraquecimento, veiu depois a febre, o delirio, e este encadeamento de commoções concluiu por anniquilar a pobre rapariga.

Sabina passou a noite vigiando-a. No dia seguinte disse-lhe.

—E's uma tola em affligir-te, porque ainda podemos ser boas amigas. Demais, que adiantas tu com oppor-te aos meus designios? Eu estou só, completamente só nesta casa e aqui ninguem te protegerá ainda que brades por soccorro. Trouxe-te aqui para me vingar das offensas que me tens feito e hei-de vingar-me.

— Cala-te! atalhou Anna, recobrando a sua dignidade e energia. Meu pobre pai morre preso por tua culpa; por tua culpa está sem os meus auxilios, e por ti somos desgraçados. Se não fôras tu, eu não seria uma mulher infeliz, que chora a sua deshonra; mas, agora, que sinto ferver a indignação dentro do peito, vou sair para denunciar-te á justiça.

— A mim? a mim?! Exclamou Sabina, soltando estridula gargalhada e brandindo ao mesmo tempo os punhos no ar.

— A ti, sim; a ti! disse Anna, cega de colera.

E, sem reparar no que fazia, collocou-se diante da janella da agua-furtada.

— Que has de tu fazer? gritou a velha.

E, como visse que Anna lhe dirigia um olhar ameaçador, correu para ella e impelliu-a com violencia.

Anna deu um grito horrivel.

A este tempo duas pancadas fortes soaram na porta.

A costureira, que resistira ao impulso de Sabina, afastou-a bruscamente com o braço, e recobrando todas as forças, correu para a porta e abriu-a de par em par. Escapou-se-lhe então do peito uma exclamação de jubilo e de assombro. Magdalena estava deante della. A seu lado via-se o inspector de policia.

— Ah! senhora! exclamou Anna, lançando-se nos braços de Magdalena, que a beijou com maternal carinho.

— Que faz aqui, minha filha? perguntou-lhe.

Anna contou-lhe em breves palavras a sua desgraça, e depois de a ouvir, o inspector entrou resolutamente na agua-furtada.

Sabina permanecia atterrada no centro da casa. O inspector agarrou-a com violencia, dizendo-lhe:

— Agora pagarás tudo quanto tens feito, velha infame!

Em seguida, Magdalena e Anna entraram em um trem, e o inspector tomou outro para conduzir Sabina ao Saladero.

VII

A DOR DAS DORES

Magdalena não sabia como revelar a Anna a morte de seu pai.

—Que horas tão tristes que passei ao lado daquella infame mulher! dizia a costureira. Não imagina quanto ella me fez padecer! Ainda me parece illusão achar-me livre e não sei como poderam saber aonde eu estava.

—Foi um meio engenhoso, posto em pratica pelo inspector de policia.

—Muito agradeço quanto fizeram por mim, porque talvez tenha ainda a triste consolação de receber o ultimo suspiro de meu pai, já que não posso prolongar-lhe a vida. Viu meu pai, minha senhora?

—Não me foi possivel, minha filha, respondeu Magdalena com indecisão.

—Quando fui vel-o pela ultima vez cuidei que elle morria e quiz permanecer junto do seu leito, mas o enfermeiro obrigou-me a sair. Vamos agora ao hospital?

—Para que? respondeu Magdalena com carinho. As suas consolações não podem dar-lhe alivio e ha de affectal-o demasiado qualquer commoção que experimente.

Anna, julgando ver certo mysterio nas palavras de Magdalena, voltou de repente a cabeça e olhou-a fitamente.

—Não lhe parece que tenho razão? continuou Magdalena.

—Ah! a senhora occulta-me alguma coisa que eu creio adivinhar no fundo da sua alma.

—Não, minha filha.

—Sim, sim; meu pai morreu e a senhora não quer declarar-m'o!

(*Continúa.*)

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
GALLIA ..... amanhã	CARONNA ..... 17 do corrente

O PAQUETE

GALLIA

Esperado de Bordéos, amanhã, antes de meio dia, sairá a noite para **Montevidéo e Buenos Aires**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado dos melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corrector da companhia.

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itassucê

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 11 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 12.
Paranaguá — Sexta-feira, 13.
Florianopolis — Sabbado, 14.
Rio Grande — Segunda-feira, 16.
Pelotas — Terça-feira, 17.
Porto Alegre — Quarta-feira, 18.

VOLTA

Saide de

Porto Alegre — Sabbado, 21.
Pelotas — Domingo, 22.
Rio Grande — Segunda-feira, 23.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 26.
Valores pelo escriptorio no dia 11, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave está na casa n. 11, e trata-se com o Sr. Ribeiro na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE, á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida numero 2, casas com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; trata-se na mesma com o Sr. Barbosa.

ALUGA-SE a casa n. 111 da avenida da rua da Alegria n. 507, com dois quartos, duas salas, cozinha, area e banheiro.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, na praça Sete de Março, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 23, 30, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, com luz electrica, para escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com duas sacadas; na Avenida Rio Branco n. 83, 2º andar.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 89 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

ALUGA-SE uma sala independente e mobilada, a senhor de tratamento ou moço do commercio; na casa não tem crianças nem mais inquilinos; na rua de Sant'Anna n. 216, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Amaral n. 72, uma casa com duas salas, dois quartos, agua, cozinha, tanque e quintal; trata-se na rua Haddock Lobo numero 253.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se ao lado no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma espaçosa sala para escriptorios; na rua do Mercado n. 45; as chaves estão na rua do Rosario n. 24.

ALUGA-SE uma sala de frente; na Avenida Rio Branco n. 83, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, e terreno; tambem se faz contrato com esta e mais quatro; trata-se na rua do Bispo n. 238.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47; as chaves estão á rua Senador Jaguaribe n. 1 e trata-se na rua da Alfandega n. 98.

110$000

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Ricardo Machado n. 42 A, villa Zelia, com dois quartos e duas salas; quasi na esquina da rua Bella de São João.

ALUGA-SE um predio á rua Santo Henrique n. 95, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, com luz electrica e proximo á praça Saenz Pena; trata-se na rua Marechal Floriano n. 11, pharmacia.

ALUGA-SE a casa nova da travessa São Salvador n. 32, casa VII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na casa VI do mesmo numero.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 9, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina e muita agua.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Cotegipe n. 61, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica.

ALUGAM-SE casas á rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, banheiro, entrada independente, electricidade, grande terreno aos fundos; chaves no local, e bondes de Aldeia Campista com passagens por secção; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, electricidade e bond de 100 réis, proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo de Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 25, Estacio; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 220, onde está a chave.

115$000

ALUGA-SE o predio n. IV, da rua São Manoel n. 18, Botafogo, proprio para pequena familia de tratamento; informações á rua D. Polyxena numero 63.

120$000

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio da rua Dr. Silva Pinto n. 106, Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio construido de novo, á rua Cabuçú n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 29, propria para um casal, tendo passado por uma reforma geral, com dois quartos, duas salas e tudo mais necessario, e luz electrica; as chaves por favor no armazem da esquina da rua Senador Euzebio, onde se informa.

ALUGAM-SE tres casinhas com luz electrica, completamente novas; na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, a dois minutos da estação do Meyer; a chave, por favor, no n. 48 B.

ALUGAM-SE, na avenida Men de Sá n. 300, uma sala de frente e quarto pegado, a casal sem filhos ou a moços do commercio, tendo bom banheiro e electricidade.

ALUGA-SE a casa da travessa Ayres Pinto n. 17, pintada e forrada de novo; as chaves na casa n. 19, São Christovão.

ALUGAM-SE dois predios novos; na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

ALUGAM-SE boas casas com bons commodos e quintal, está pintada e forrada de novo e tem gaz e electricidade; na rua Souza Franco, Villa Isabel; as chaves no n. 46.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 165, moderno, com duas salas e um quarto, banheiro, etc., entrada independente.

ALUGAM-SE, a um cavalheiro de tratamento ou a um casal sem filhos, dois quartos bem arejados, tendo luz electrica, banheiro, etc.; em casa de um casal sem filhos; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE o predio da rua do Senado n. 165, tendo magnifica sala e arejados quartos, com todas as commodidades para casal ou moços decentes, tendo entrada independente.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 130, com quatro quartos, duas salas e mais pertences; assim como o espaçoso jardim; as chaves estão na mesma; trata-se com o Sr. Carlos Souza Gomes, na mesma rua n. 120.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 39, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e banheiro; as chaves estão na rua Bittencourt da Silva n. 32, estação do Sampaio.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 4 da rua Major Fonseca, S. Christovão, em frente á praça Argentina, logar saudavel; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com luz electrica, a cavalheiro ou a um casal; na rua do Riachuelo n. 106.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 79, com tres quartos, tres salas e quintal; as chaves no numero 66, em frente.

ALUGA-SE a casal ou pequena familia decente, o pavimento terreo do sobrado da rua do Itapirú n. 287, com illuminação electrica; as chaves estão no mesmo, das 9 horas até ás 4.

ALUGA-SE o predio da rua Barroso 16 II, com dois quartos e duas salas; chaves á mesma rua n. 86, e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, de 11 ás 12 e das 3 ás 4 horas.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 47 da rua S. Paulo; as chaves estão no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal murado, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 23, bond de S. Januario; as chaves estão no n. 19, S. Christovão.

135$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias socegadas, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no numero 91, casa 6.

ALUGA-SE o predio da rua Frederico Meyer n. 13, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, quintal e jardim; as chaves na rua Dr. Archias Cordeiro n. 238, e trata-se na rua do Hospicio n. 27, loja.

ALUGA-SE a casa n. 73, da rua Dr. Rodrigues dos Santos; as chaves no n. 69, da mesma rua, e trata-se na rua do Cosme Velho n. 270, Laranjeiras.

140$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 46, com duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se na rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE a loja do predio á rua da America n. 21, boa morada para familia.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 128, Aldeia Campista; as chaves estão no n. 138.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 60 da rua Mattos Rodrigues, antiga rua Léste, tambem alugando-o 2º andar, querendo o pretendente; trata-se com o Dr. Aristides, das 2 ás 3 horas da tarde, na Sociedade União dos Proprietarios, á rua da Carioca n. 69.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107, 109, 113 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

145$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mesquita n. 10, todo illuminado a luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão, por favor, em frente, e trata-se na praça Tiradentes n. 14.

150$000

ALUGA-SE o chalet á rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, jardim e quintal; está aberto todo o dia; trata-se na travessa S. Francisco numero 32.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um bom sobrado, com tres quartos, duas salas, quintal, cozinha, tanque e banheiro; para ver e tratar, á rua Petropolis n. 13.

ALUGA-SE a casa VIII da rua Christovão Colombo n. 50, Cattete, com tres quartos, duas salas e luz electrica, banhos de chuva e de mar proximos; as chaves estão na mesma rua n. 52.

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um quarto, entre as ruas São José e Assembléa, na Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio, na rua Coronel Figueira de Mello numero 220; trata-se na rua de S. Pedro n. 278, das 15 ás 18 horas.

ALUGAM-SE os sobrados da rua Leste n. 60, tem bons commodos, banheiro, quintal, etc. e estão perfeitamente em condições de ser habitados, sendo juntos faz-se abatimento; as chaves estão na venda proxima

ALUGA-SE uma casa, na rua da Boa Viagem, com gaz, luz electrica e banhos de mar a porta, boa para um casal de estrangeiros; para tratar na mesma rua n. 12.

ALUGA-SE a boa casa n. 23, da rua Santo Henrique, com tres quartos; chaves em frente, e trata-se na rua Moura Brito n. 22.

ALUGA-SE uma optima sala de frente e um quarto, mobilados, e com pensão; na Avenida Central numero 157, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170, e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 292.

ALUGA-SE um bom chalet na rua da Luz n. 133, fundos, proprio para familia; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 256, excellente para qualquer negocio; trata-se no local.

ALUGA-SE ou vende-se o terreno á rua Visconde da Gavea n. 59; trata-se na rua do Rosario n. 86.

ALUGA-SE barato o bom armazem da avenida Salvador de Sá numero 196, com moradia nos fundos, dois quartos, sala, cozinha, etc.; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGA-SE a casa n. 22, da rua Hilario de Gouveia, em Copacabana, com seis quartos e tres salas. As chaves e informações, na matriz do Bomfim; praça Serzedello Correia.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Bento Lisboa n. 103, Cattete, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc.; ás chaves estão na rua do Cattete n. 305, padaria e confeitaria franceza.

ALUGA-SE por 160$ a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma, bonds de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE por 260$ o predio novo e elegante da rua Dr. Aristides Lobo n. 108, com bons commodos para familia regular, gaz, electricidade e grande quintal; trata-se na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos independentes e bem mobilados e boa pensão, a casal ou senhores de tratamento, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna n. 22.

:: MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 %, abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

ALUGA-SE a casa nova da rua Cardoso n. 64, Meyer, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão no n. 66, da mesma rua e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 76, com cinco quartos, duas salas, terraço, banheiro, etc., as chaves no mesmo, trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 208, proprio para familia, escriptorio ou consultorio. Informa-se com o Sr. Almeida, no n. 214, avenida.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Santa Clara n. 98, para informações á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 662, Copacabana.

ALUGA-SE, em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa toda reformada de novo, com seis quartos e mais dependencias, com electricidade e gaz. 220$ mensaes; trata-se na rua Sete de Setembro numero 38, com o Dr. Ernesto Ascoly.

ALUGAM-SE duas boas casas, proprias para familias de tratamento, em logar saudavel e bond á porta. Rua Araujo Lima ns. 33 e 35, bond do Andarahy. Trata-se na rua de São Pedro n. 282, ás chaves nas mesmas.

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 88; as chaves estão no armazem da rua do Cattete, com o Sr. Martins.

PRECISA-SE falar com o Sr. Antonio Dias da Costa, para negocio de seu interesse; na rua Conde de Bomfim n. 1331 (pensão Amarante) até ás 9 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma pessoa que queira emprestar a uma senhora estabelecida a quantia de quatrocentos mil réis (400$), para ser paga em prestações de cem mil réis (100$), dando como caução a mobilia de sua casa; quem quizer informe-se á rua do Lavradio n. 163.

VENDE-SE para desoccupar logar, uma machina typographica 14 por 22 manual; na rua do Carmo n. 24.

VENDE-SE por 120$ cada metro de frente, a prestações, terreno, na rua Lino Teixeira, (Riachuelo); tratar na rua Tenente França n. 31, Cachamby.

VENDEM-SE uma mobilia de barbeiro: sendo duas cadeiras americanas, tres espelhos, duas meias portas, lavatorio e mesa de balcão; para ver tratar á rua Barão de S. Gonçalo n. 56.

L. Gonthier & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 106.361 desta casa.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 208.795, serie 3ª.

UM moço precisa um commodo até 20$ mensal, em casa de familia séria, no centro da cidade; trata-se na rua do Riachuelo n. 408, loja.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 251.

PROFESSORA — Leciona piano em casa das alumnas, por preço modico; na rua Senador Nabuco n. 84, 2º andar, Villa Isabel.

MME. MARIE espirita e chiromante; rua de S. Pedro n. 324, sobrado, gratis aos pobres.

ACÇÃO entre amigos de uma carabina, que devia correr hoje, com a loteria da Capital, fica transferida para o dia 4 de abril proximo.

Mme. Zizina- Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

QUANTAS ACÇÕES MA'S

imputadas á perversidade humana, não teriam deixado de ser commettidas se seus autores andassem com o ventre livre! Aconselhamos, contra a prisão de ventre, tomar Pó Rogé por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que possa haver, e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as mulheres e crianças. Com effeito, o uso deste pó é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e impede as idéas tristes enxaquecas, congestões, que são as consequencias dellas. Em uma palavra, purga seguramente, "agradavelmente" e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, "desconfiem, é por interesse", e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2º andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

LION NAIR

Para conservação e belleza do seu calçado, é bom V. Ex. exigir do seu engraxate o uso do creme do LION NOIR, producto francez feito com cera impermeavel pura sem acido.

Venda a varejo e por duzias, rua Gonçalves Dias n. 46.

Pedidos por atacado com o agente geral Albert Griffont. Rua do Hospicio n. 85.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$, boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem estar, realização de casamentos, felicidade em negocios e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos, 44, sobrado. Telephone n. 619, norte.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «compound» de corrente continua de 110/12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros nacionaes e estrangeiros

Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza, muito asseio e hygiene, material todo novo; preços razoaveis.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 do corrente

DIAS & MOYSÉS

Rua Barbara de Alvarenga, 14

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DR. J. HARDMAN

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localizados e a juros modicos; assim como os compra e vende, Rua General Camara 128.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

GOLPHADAS DE SANGUE pela boca, deitava o Sr. Theotonio Martins Gomes (rua D. Julia n. 52). Curado com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

ANTIGA BRONCHITE

O Sr. coronel Antonio A. de Oliveira Braga curou-se com o **JATAHY - PRADO**.